

2023

# Carta Educativa de Montemor-o-Novo



Diagnóstico e Estratégia

1ª Revisão

# Índice

1.	Introdução.....	10
1.1.	Enquadramento e objetivos.....	10
1.2.	Conteúdo e metodologia.....	12
2.	Diagnóstico.....	13
2.1.	Enquadramento territorial.....	14
2.1.1.	Localização e unidades administrativas.....	14
2.1.2.	Acessibilidades.....	15
2.2.	Dinâmicas populacionais.....	16
2.2.1.	População residente: variação e densidade.....	16
2.2.2.	Natalidade, mortalidade e saldo natural.....	19
2.2.3.	Grupos etários e população em idade escolar.....	21
2.2.4.	Índices de juventude, envelhecimento e dependência.....	23
2.2.5.	Migrações e população de origem estrangeira.....	29
2.2.6.	Pendularidades.....	32
2.3.	Dinâmicas socioeconómicas.....	35
2.3.1.	Emprego.....	35
2.3.2.	Desemprego.....	39
2.4.	Dinâmicas socioeducativas.....	41
3.	Rede educativa municipal.....	51
3.1.	Oferta da rede escolar.....	51
3.2.	Caracterização global da procura escolar.....	55
3.3.	Projeções da população em idade escolar.....	55
3.4.	Educação pré-escolar.....	60
3.4.1.	Organização da rede educativa.....	61
3.4.2.	Procura escolar.....	63
3.4.2.1.	Capacidade atual.....	64
3.4.3.	Instalações e infraestruturas de apoio.....	68
3.4.4.	Áreas de influência.....	69
3.5.	Ensino básico e secundário.....	70
3.5.1.	1.º ciclo do ensino básico.....	71
3.5.1.1.	Organização da rede educativa.....	71
3.5.1.2.	Procura escolar.....	72
3.5.1.3.	Instalações e infraestruturas.....	75
3.5.1.4.	Áreas de influência.....	77

3.5.2.	2.º e 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário .....	78
3.5.2.1.	Organização da rede educativa .....	78
3.5.2.2.	Procura escolar.....	79
3.5.2.2.	Instalações e infraestruturas.....	84
3.5.2.3.	Áreas de influência.....	85
3.5.2.4.	Exames nacionais (ensino básico e secundário).....	86
3.6.	Educação inclusiva .....	87
3.7.	Outros percursos escolares e educativos.....	93
3.7.1.	Ensino e formação profissional .....	93
3.8.	Apoios e complementos educativos .....	99
3.8.1.	Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) .....	99
3.8.2.	Componente de Apoio à Família (CAF) .....	99
3.8.3.	Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC).....	101
3.8.4.	Ação Social Escolar .....	101
3.8.5.	Inclusão digital.....	104
3.9.	Serviços escolares .....	105
3.9.1.	Transportes escolares .....	105
3.9.2.	Refeições escolares .....	106
3.10.	Recursos humanos .....	107
3.10.1.	Docentes.....	107
3.11.	Medidas de combate ao abandono e insucesso escolar.....	110
3.12.	Projetos educativos e/ou municipais.....	111
4.	Síntese do diagnóstico e matriz SWOT .....	113
5.	Balanço da execução .....	116
6.	Propostas de intervenção .....	119
6.1.	Eixo 1 – Requalificar os equipamentos de educação pré-escolar e do ensino básico e secundário.....	121
6.2.	Eixo 2 – Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho .....	123
6.3.	Eixo 3 – Incentivar a oferta de ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias .....	131
7.	Monitorização .....	133
8.	Referências bibliográficas .....	140
	Anexos.....	141

## Índice de figuras

Figura 1. Enquadramento geográfico do município de Montemor-o-Novo .....	14
Figura 2. Rede de transportes .....	15
Figura 3. Evolução da população residente, no município de Montemor-o-Novo.....	16
Figura 4. Tendência evolutiva da população residente .....	16
Figura 5. Evolução da população residente nas freguesias .....	17
Figura 6. População residente em 2011 e 2021, e respetiva variação, por freguesia .....	18
Figura 7. Densidade populacional, por freguesia.....	19
Figura 8. Taxas brutas de natalidade e de mortalidade.....	20
Figura 9. Saldo natural, em percentagem da população residente .....	20
Figura 10. Pirâmide etária, do município de Montemor-o-Novo .....	21
Figura 11. Variação da proporção da população em idade escolar (0-19 anos) entre 2011 e 2021.....	22
Figura 12. Variação da população em idade escolar (0-19 anos) entre 2011 e 2021 (%), por freguesia.....	23
Figura 13. Índice de juventude.....	24
Figura 14. Índice de juventude, por freguesia .....	24
Figura 15. Índice de envelhecimento.....	25
Figura 16. Índice de envelhecimento, por freguesia.....	25
Figura 17. Índice de dependência de jovens.....	26
Figura 18. Índice de dependência de jovens, por freguesia.....	26
Figura 19. Índice de dependência de idosos .....	27
Figura 20. Índice de dependência de idosos, por freguesia.....	27
Figura 21. Índice de dependência total.....	28
Figura 22. Índice de dependência total, por freguesia .....	28
Figura 23. Taxa de crescimento migratório.....	29
Figura 24. Taxas de variação da população residente entre 2011 e 2021, por grandes grupos etários e da população estrangeira.....	30
Figura 25. População residente com nacionalidade estrangeira em 2011 e 2021, e respetiva variação, por freguesia.....	31
Figura 26. Proporção de população residente com nacionalidade estrangeira, por freguesia ..	32
Figura 27. Destino dos movimentos pendulares dos estudantes residentes nas freguesias de Montemor-o-Novo .....	33

Figura 28. Destino dos movimentos pendulares dos trabalhadores residentes nas freguesias de Montemor-o-Novo .....	34
Figura 29. Proporção de empresas por setor de atividade .....	35
Figura 30. Proporção de empresas por setor de atividade, no município de Montemor-o-Novo .....	35
Figura 31. Evolução e proporção das empresas por atividade económica (secção), no município de Montemor-o-Novo .....	36
Figura 32. Proporção da população empregada por nível de escolaridade, e por grupo etário, no município de Montemor-o-Novo .....	38
Figura 33. Proporção da população empregada por conta de outrem com ensino superior.....	38
Figura 34. Evolução dos desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional no total da população residente com 15 a 64 anos .....	39
Figura 35. Perfil dos desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional, no município de Montemor-o-Novo .....	40
Figura 36. Taxa de desemprego, por freguesia.....	41
Figura 37. Número total de alunos matriculados, por ano letivo, no município de Montemor-o-Novo .....	42
Figura 38. Taxas de transição/conclusão, por ciclos de estudo e ano letivo, dos estabelecimentos de ensino do município de Montemor-o-Novo.....	43
Figura 39. Taxas de retenção/desistência, por ciclos de estudo e ano letivo, dos estabelecimentos de ensino do município de Montemor-o-Novo.....	43
Figura 40. Evolução da taxa real de escolarização na educação pré-escolar.....	44
Figura 41. Evolução da taxa real de escolarização do 1.º ciclo do ensino básico .....	44
Figura 42. Evolução da taxa real de escolarização no 2.º ciclo do ensino básico .....	45
Figura 43. Evolução da taxa real de escolarização no 3.º ciclo do ensino básico .....	45
Figura 44. Evolução da taxa real de escolarização do ensino secundário.....	46
Figura 45. Evolução da taxa bruta de escolarização na educação pré-escolar .....	46
Figura 46. Evolução da taxa bruta de escolarização no 1.º ciclo do ensino básico.....	47
Figura 47. Evolução da taxa bruta de escolarização no 2.º ciclo do ensino básico.....	47
Figura 48. Evolução da taxa bruta de escolarização no 3.º ciclo do ensino básico.....	48
Figura 49. Evolução da taxa bruta de escolarização no ensino secundário .....	48
Figura 50. Taxa de abandono escolar.....	49
Figura 51. Taxa de analfabetismo .....	50
Figura 52. Taxa de analfabetismo, por freguesia .....	50
Figura 53. Estabelecimentos de educação e ensino do município de Montemor-o-Novo.....	54

Figura 54. Número de alunos por natureza (rede), no município de Montemor-o-Novo .....	55
Figura 55. Esquema simplificado da projeção por <i>coortes</i> .....	56
Figura 56. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031.....	57
Figura 57. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário sem migrações .....	58
Figura 58. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário central .....	59
Figura 59. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário baixo .....	59
Figura 60. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário alto .....	60
Figura 61. Estabelecimentos de educação pré-escolar e creche no município de Montemor-o-Novo .....	63
Figura 62. Número de alunos inscritos na educação pré-escolar, por natureza (rede), no município de Montemor-o-Novo .....	64
Figura 63. Número total de alunos inscritos na educação pré-escolar e na creche, no município de Montemor-o-Novo .....	64
Figura 64. Número de alunos inscritos na educação pré-escolar, por estabelecimento de educação do AE de Montemor-o-Novo do município de Montemor-o-Novo.....	65
Figura 65. Número de alunos inscritos na educação pré-escolar e creches nos estabelecimentos de educação solidários e privados do município de Montemor-o-Novo.....	66
Figura 66. Áreas de influência para efeitos de matrícula dos estabelecimentos com educação pré-escolar de Montemor-o-Novo .....	70
Figura 67. Estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico no município de Montemor-o-Novo .....	72
Figura 68. Número de alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico da rede pública, no município de Montemor-o-Novo .....	73
Figura 69. Número total de alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico dos estabelecimentos de ensino do AE de Montemor-o-Novo .....	73
Figura 70. Número de alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico dos estabelecimentos de ensino de Montemor-o-Novo .....	74
Figura 71. Áreas de influência para efeitos de matrícula dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico de Montemor-o-Novo .....	78
Figura 72. Estabelecimento de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico no município de Montemor-o-Novo .....	79

Figura 73. Número de alunos inscritos no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e no ensino secundário (científico-humanísticos e profissionais), da rede pública, no município de Montemor-o-Novo .....	80
Figura 74. Número de alunos inscritos nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário, por tipo de curso, no município de Montemor-o-Novo .....	81
Figura 75. Número de alunos inscritos nos cursos profissionais (CP), por tipo de curso, no município de Montemor-o-Novo .....	82
Figura 76. Número de alunos inscritos no 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário nos estabelecimentos de ensino de Montemor-o-Novo .....	83
Figura 77. Áreas de influência para efeitos de matrícula do estabelecimento do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico (até ao 8.º ano), em Montemor-o-Novo .....	85
Figura 78. Áreas de influência para efeitos de matrícula do estabelecimento de ensino do 3.º ciclo do ensino básico (9.º ano) e do ensino secundário em Montemor-o-Novo.....	86
Figura 79. Número de alunos com necessidades específicas da educação pré-escolar nos estabelecimentos do AE de Montemor-o-Novo .....	90
Figura 80. Número de alunos com necessidades específicas do 1.º ciclo do ensino básico nos estabelecimentos de ensino do AE de Montemor-o-Novo.....	91
Figura 81. Número de alunos com necessidades específicas do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, em Montemor-o-Novo .....	91
Figura 82. Número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Montemor-o-Novo, no ano letivo de 2021/2022.....	92
Figura 83. Número de alunos inscritos nos cursos de educação e formação de adultos (EFA), por curso, em Montemor-o-Novo.....	95
Figura 84. Número de alunos inscritos nos cursos de educação e formação (CEF), por curso, em Montemor-o-Novo.....	95
Figura 85. Número de alunos inscritos nos CV, CA, FM, Percursos curriculares alternativos, Processos RVCC e no Programa Integrado de Educação e Formação, em Montemor-o-Novo..	98
Figura 86. Número de alunos do AE de Montemor-o-Novo que beneficiaram de ação social escolar .....	103
Figura 87. Número de alunos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico do AE de Montemor-o-Novo que beneficiaram de ação social escolar, por escalão no ano letivo 2021/2022.....	103

Figura 88. Número de computadores com acesso à <i>internet</i> disponibilizados pelos estabelecimentos com educação pré-escolar e 1.º ciclo do AE de Montemor-o-Novo, no ano letivo 2021/2022 .....	104
Figura 89. Número de computadores com acesso à <i>internet</i> disponibilizados pelos estabelecimentos de ensino com 1.º ciclo do ensino básico do AE de Montemor-o-Novo, no ano letivo de 2021/2022 .....	104
Figura 90. Número de alunos da educação pré-escolar dos estabelecimentos do AE de Montemor-o-Novo que utilizaram o transporte escolar, no ano letivo de 2021/2022.....	105
Figura 91. Número de alunos do 1.º ciclo do ensino básico dos estabelecimentos do AE de Montemor-o-Novo que utilizaram o transporte escolar, no ano letivo de 2021/2022.....	105
Figura 92. Número de alunos do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário dos estabelecimentos do AE de Montemor-o-Novo que utilizaram o transporte escolar, no ano letivo de 2021/2022 .....	106
Figura 93. Transporte escolar disponível no ano letivo de 2021/2022 no município de Montemor-o-Novo .....	106
Figura 94. Número de refeições servidas aos alunos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico e outros utentes do AE de Montemor-o-Novo .....	107
Figura 95. Número total de docentes ao serviço nos estabelecimentos de ensino, por ano letivo, no município de Montemor-o-Novo .....	107
Figura 96. Número de docentes ao serviço nos estabelecimentos de ensino, por ciclo de docência, no município de Montemor-o-Novo.....	108
Figura 97. <i>Ratio</i> de alunos-docentes, por ano letivo, no município de Montemor-o-Novo.....	109
Figura 98. <i>Ratio</i> de alunos-docentes, por ciclos de estudo, no município de Montemor-o-Novo .....	109
Figura 99. <i>Ratio</i> entre o número de alunos com necessidades específicas e o número de docentes disponíveis para estes, em Montemor-o-Novo.....	110
Figura 100. Áreas de influência e irradiação, a pé e de transporte, a partir dos estabelecimentos com educação pré-escolar e creche de Montemor-o-Novo.....	150
Figura 101. Áreas de influência e irradiação, a pé e de transporte, a partir dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico de Montemor-o-Novo.....	152
Figura 102. Áreas de influência e irradiação, a pé e de transporte, a partir dos estabelecimentos do 2.º e 3.º ciclo e do ensino básico e de ensino secundário, em Montemor-o-Novo.....	153

## Índice de quadros

Quadro 1. Estabelecimentos de educação e ensino no município de Montemor-o-Novo.....	52
Quadro 2. Estabelecimentos de educação pré-escolar e creche, no município de Montemor-o-Novo .....	61
Quadro 3. Estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico, no município de Montemor-o-Novo .....	71
Quadro 4. Estabelecimento de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, no município de Montemor-o-Novo .....	79
Quadro 5. Ofertas educativas (cursos científico-humanísticos) do ensino secundário, no município de Montemor-o-Novo .....	80
Quadro 6. Ofertas educativas (cursos profissionais) do ensino secundário, no município de Montemor-o-Novo, no ano letivo de 2020/2021 .....	82
Quadro 7. Serviços de psicologia e orientação nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Montemor-o-Novo .....	111
Quadro 8. Análise SWOT do sistema educativo de Montemor-o-Novo .....	116
Quadro 9. Critérios para a definição das áreas de influência e irradiação dos estabelecimentos com educação pré-escolar e creche.....	149
Quadro 10. Critérios para a definição das áreas de influência e irradiação dos estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico .....	151
Quadro 11. Critérios para a definição das áreas de influência e irradiação dos estabelecimentos de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e de ensino secundário.....	152

## Índice de tabelas

Tabela 1. Proporção de estudantes (%), por freguesia, segundo o local de estudo.....	33
Tabela 2. Proporção de trabalhadores (%), por freguesia, segundo o local de trabalho.....	34
Tabela 3. Evolução e proporção do pessoal ao serviço nas empresas, por atividade económica (secção), no município de Montemor-o-Novo.....	37
Tabela 4. Taxas de abandono escolar (%), por freguesia.....	49
Tabela 5. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031.....	58
Tabela 6. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de educação pré-escolar do AE de Montemor-o-Novo, no ano letivo de 2022/2023 .....	67
Tabela 7. Principais características dos estabelecimentos de educação pré-escolar do AE de Montemor-o-Novo .....	68

Tabela 8. Características das instalações dos estabelecimentos com educação pré-escolar do AE de Montemor-o-Novo.....	69
Tabela 9. Taxa de ocupação dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico do AE de Montemor-o-Novo, no ano letivo de 2022/2023 .....	75
Tabela 10. Principais características dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico de Montemor-o-Novo.....	76
Tabela 11. Características das instalações dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico de Montemor-o-Novo.....	77
Tabela 12. Taxa de ocupação dos estabelecimentos do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário de Montemor-o-Novo, no ano letivo de 2022/2023 .....	84
Tabela 13. Principais características dos estabelecimentos de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário do município de Montemor-o-Novo.....	84
Tabela 14. Características das instalações dos estabelecimentos de ensino do 2.º e 3.º ciclo e ensino secundário de Montemor-o-Novo.....	85
Tabela 15. Classificações médias das provas de final de ciclo (9.º ano), no município de Montemor-o-Novo.....	87
Tabela 16. Classificações médias dos exames nacionais (12.º ano), no município de Montemor-o-Novo.....	87
Tabela 17. Número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Montemor-o-Novo, por nível de ensino, no ano letivo de 2021/2022 .....	92

# 1. Introdução

## 1.1. Enquadramento e objetivos

A carta educativa de Montemor-o-Novo visa planear e ordenar os equipamentos educativos segundo as **ofertas de educação e formação necessárias**, através do uso eficiente dos recursos educativos, tendo em consideração as **dinâmicas demográficas e socioeconómicas** do município.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, versão atual, a elaboração da carta educativa “decorre da necessidade de assegurar a adequação da **rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário**, para que, em cada momento, as ofertas educativas disponíveis a nível municipal **respondam à procura efetiva existente**”. Esta elaboração é da **competência da câmara municipal**, sendo aprovada pela respetiva assembleia municipal, após discussão e parecer do conselho municipal de educação, e pronúncia do departamento governamental com competência na matéria (art.º 14.º, n.º 1 do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro). O seu **período de vigência é de 10 anos**, após o qual deverá ser revista. Quando aprovada, ela será **integrada no Plano Diretor Municipal (PDM)**.

A carta educativa baseia-se na análise das variáveis que influenciam o funcionamento do sistema educativo, tais como: os dados do Recenseamento da População, para analisar a evolução da população residente, o desenvolvimento da rede educativa, a organização do território e as alterações do quadro normativo da educação. Assim sendo, os **objetivos gerais** da realização da carta educativa (art.º 6 do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro) são:

1. **Assegurar a adequação da rede** de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário, para que, em cada momento, **as ofertas educativas disponíveis a nível municipal respondam à procura efetiva existente**;
2. Refletir, a nível municipal, o **processo de ordenamento da rede de ofertas de educação e formação**;
3. Promover a criação de **condições mais favoráveis ao desenvolvimento de centros de excelência e de competências educativas**, bem como as condições para a gestão eficiente dos recursos educativos disponíveis;
4. Incluir uma **análise prospetiva**, fixando objetivos de ordenamento progressivo, a **médio e longo prazos**;

5. Deve garantir a **coerência da rede educativa com a política urbana do município**, nomeadamente com a distribuição espacial da população e das atividades económicas daquele.

A carta educativa deverá ainda (art.º 7.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro):

- Identificar, a nível municipal, os **edifícios e equipamentos educativos**, e respetiva localização geográfica, bem como as **ofertas educativas** da educação pré-escolar, dos ensinos básico e secundário da educação escolar, incluindo as suas modalidades especiais de educação, e da educação extraescolar;
- Incidir sobre os estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino das **redes pública, privada, cooperativa e solidária**;
- Refletir acerca da **estratégia municipal para a redução do abandono escolar precoce** e para a **promoção do sucesso educativo**;
- Prever os termos da prossecução, pelo município, de ações na área das **atividades complementares de ação educativa** e do desenvolvimento do **desporto escolar**.

Neste sentido, assumem-se, nesta 2.ª geração de cartas educativas, os seguintes objetivos específicos (*Carta Educativa. Guião...*, p.7):

- ✓ Determinar e avaliar o grau de execução territorial das propostas da carta educativa de 1.ª geração face ao conjunto de expectativas inicialmente traçadas (*monitorização e avaliação* das propostas realizadas e não realizadas, bem como dos resultados produzidos na esfera territorial, com particular destaque para a rede e parques escolares);
- ✓ Analisar a evolução quantitativa da rede educativa do município, avaliando a sua adequabilidade às necessidades presentes, nomeadamente face aos cenários populacionais (presentes e futuros) e respetivos impactos na rede educativa;
- ✓ Enquadrar as propostas educativas municipais em função dos objetivos definidos no Programa Governamental para a Educação em vigor.

De modo a haver uma articulação entre as políticas educativas e sociais, nomeadamente nas áreas da saúde, da ação social, da formação e emprego, da juventude e desporto, e das forças de segurança, o **Conselho Municipal de Educação (CME)** é a estrutura municipal que analisa e acompanha todo o funcionamento do sistema educativo, sugerindo ações adequadas para que haja uma maior eficiência e eficácia.

## 1.2. Conteúdo e metodologia

A realização da presente carta educativa – conteúdo e organização interna – seguiu as propostas e sugestões metodológicas sistematizadas no documento *Cartas Educativas. Guião para a Elaboração* (2021), elaborado pelo Ministério da Educação para apoios aos municípios. Para tal, foram utilizadas **fontes documentais** (documentos fornecidos pelas entidades envolvidas, legislação e regulamentação específica) e **estatísticas** (INE, DGEEC, DGE, Pordata).

Como tal, o presente relatório da carta educativa organiza-se da seguinte forma:

- Enquadramento do município de Montemor-o-Novo – inserção territorial, dinâmicas populacionais e socioeconómicas, projeções da população residente e escolarização;
- Caracterização da rede escolar municipal – oferta educativa e de formação, incluindo a localização e organização espacial dos edifícios e equipamentos educativos dos diferentes ciclos de estudo;
- Síntese do diagnóstico efetuado - indicação dos pontos fortes e fracos, das oportunidades e das ameaças;
- Proposta de intervenção relativamente à rede pública.

A Carta Educativa será então composta pelos seguintes **elementos**:

- **Relatório** que menciona as principais medidas a adotar e a sua fundamentação;
- **Programa de execução**, com a calendarização da concretização das medidas constantes no relatório.

Ainda no que se refere a aspetos metodológicos, importa referir que nos termos dos artigos 6.º e 14.º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, a presente revisão da Carta Educativa garante a coerência da rede educativa com a política urbana do município, nomeadamente no que se refere à distribuição espacial da população e das atividades económicas. Assim, importa salientar que a Carta Educativa teve em consideração, entre outros aspetos, os seguintes eixos de desenvolvimento previstos no PDM:

EED1	<b>Fomentar uma base económica diversificada e sustentada</b>
	<p><b>Objetivos</b></p> <p>OE 1.1 - Definição de uma estrutura municipal de áreas de localização de atividades económicas</p> <p>OE 1.2 - Apoio à consolidação de setores estratégicos, designadamente o agroalimentar e as indústrias culturais e criativas</p> <p>OE 1.3 - Fomentar o desenvolvimento de setores económicos emergentes, nomeadamente ao nível das energias renováveis e logística de frio alimentar</p> <p>OE 1.4 - Reforço do apoio às iniciativas empresariais de base local</p>
EED2	<b>Incentivar a fixação de população nos aglomerados rurais do concelho</b>
	<p><b>Objetivos</b></p> <p>OE 2.1 - Adequação da estrutura e zonamento dos aglomerados rurais</p> <p>OE 2.2 - Disponibilização de espaços com apelência para a instalação de habitação, equipamentos, comércio e serviços que garantam a implementação de serviços de proximidade</p> <p>OE 2.3 - Disponibilização de áreas capazes de acolher pequenas unidades empresariais, compatíveis com a função habitacional, nomeadamente no interior dos aglomerados;</p>
EED3	<b>Projetar Montemor-o-Novo como espaço privilegiado de cultura, turismo e património cultural</b>
	<p><b>Objetivos</b></p> <p>OE 3.1 - Requalificação e reabilitação do Castelo de Montemor-o-Novo e do Convento da Saudação</p> <p>OE 3.2 - Requalificação da rede de equipamentos culturais</p> <p>OE 3.3 - Reforço da complementaridade da oferta turística e de lazer com as componentes patrimonial e gastronómica</p>
EED4	<b>Revitalização das áreas de génese mais antiga e de maior relevância histórica da Cidade e dos núcleos antigos de interesse cultural no Concelho</b>
	<p><b>Objetivos</b></p> <p>OE 4.1 - Promoção de uma ocupação multifuncional sustentada nas funções de habitação, comércio e serviços</p> <p>OE 4.2 - Implementação de políticas proativas de incentivo ao arrendamento urbano</p>
EED5	<b>Reforçar Montemor-o-Novo como um território com qualidade de vida</b>
	<p><b>Objetivos</b></p> <p>OE 5.1 - Implementação de estratégias de planeamento urbano promotoras de equidade, a coesão social e estilos de vida saudáveis</p> <p>OE 5.2 - Reforço da rede de cuidados de saúde e de serviços de apoio à infância, população idosa e com deficiência</p>
EED6	<b>Qualificação da rede viária e introdução da oferta de transporte público urbano rodoviário</b>
	<p><b>Objetivos</b></p> <p>OE 6.1 - Estruturação de uma rede viária concelha conexa e hierarquizada, promovendo o estabelecimento e/ou beneficiação das ligações intraconcelhias</p> <p>OE 6.2 - Execução da variante rodoviária à cidade de Montemor-o-Novo</p> <p>OE 6.3 - Implementação de rede de transporte público urbano</p>
EED7	<b>Potenciar o património ambiental e os recursos naturais do Concelho</b>
	<p><b>Objetivos</b></p> <p>OE 7.1 - Reforço da gestão ativa e participada das áreas do concelho integradas no âmbito territorial dos Sítios da Rede Natura 2000</p> <p>OE 7.2 - Fomentar a articulação das atividades agroflorestais e outras com interesse económico com a valorização do ambiente e da paisagem</p> <p>OE 7.3 - Reforço da proteção e aproveitamento dos recursos hídricos superficiais e subterâneos, com a plena utilização da Barragem dos Minutos para abastecimento humano</p> <p>OE 7.4 - Criação de infraestruturas e de atividades que conjuguem a valorização da natureza com o fomento da atividade turística e de lazer</p> <p>OE 7.5 - Requalificação da rede de gestão de resíduos, abastecimento de água e saneamento</p>

Com efeito, a Carta Educativa resulta num instrumento de planeamento, complementar e integrante das políticas de ordenamento do território, designadamente as consagradas no PDM.

## 2. Diagnóstico

De modo a elaborar um diagnóstico que represente a realidade atual, recorreu-se aos dados mais relevantes e o mais atualizados possível disponíveis (INE, DGEEC, município de Montemor-o-Novo), tentando fazer-se um exercício de **comparação multiescalar**, ora *sincrónica* entre as diversas unidades geográficas – município de Montemor-o-Novo > Alentejo Central (NUT III) > Alentejo (NUT II) > Portugal -, ora *diacrónica*, ao longo de vários anos.

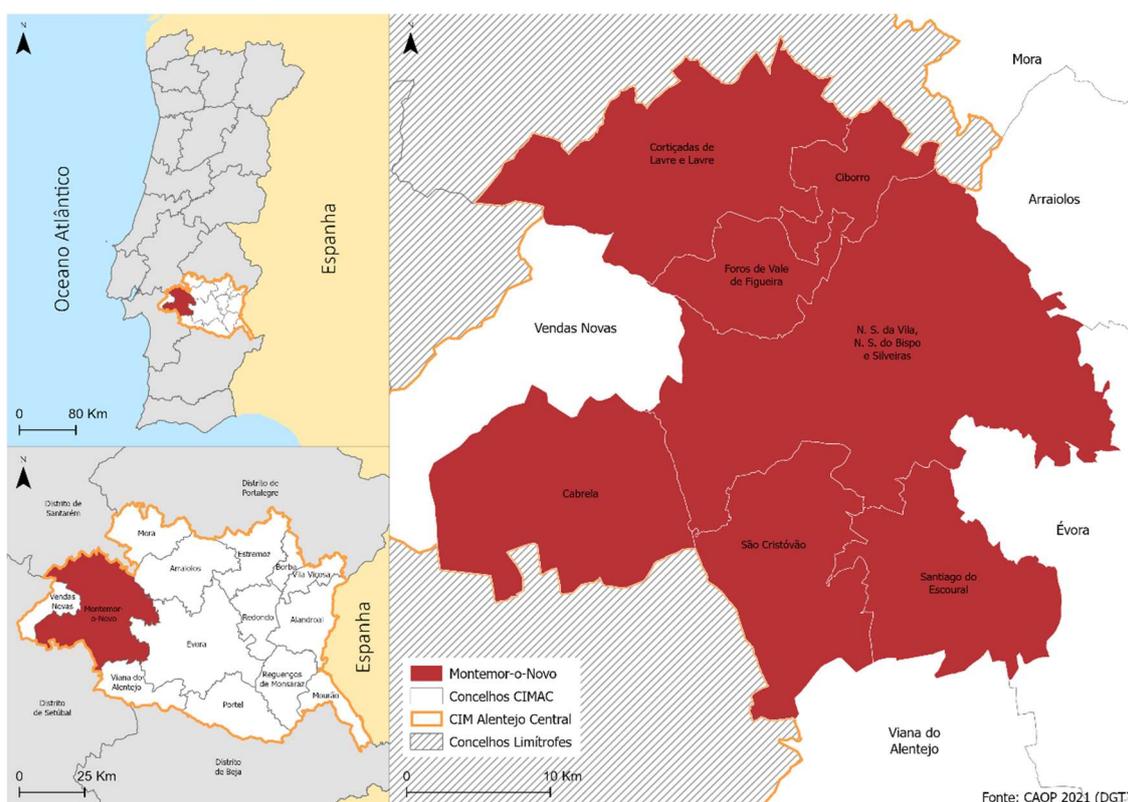
A informação estatística e geográfica que serviu de base a este documento foi devidamente tratada e apresentada sob **formas de representação** gráfica ou cartográfica mais adequadas à sua visualização e interpretação, com a maior clareza possível.

## 2.1. Enquadramento territorial

### 2.1.1. Localização e unidades administrativas

O município de Montemor-o-Novo, ocupa uma área de **1 232,97 km<sup>2</sup>**, integra a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC) e localiza-se administrativamente na NUT III do Alentejo Central, NUT II do Alentejo, no distrito de Évora. Este apresenta uma localização privilegiada, constituindo-se como um território de charneira entre a Orla Litoral e o Alentejo Interior.

O município subdivide-se em 7 freguesias: **Cabrela, Ciborro, Foros de Vale de Figueira, Santiago do Escoural, São Cristóvão, União das freguesias (UF) de Cortiçadas de Lavre e Lavre e a UF de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras**. Localizado no interior alentejano, o município de Montemor-o-Novo é delimitado a norte pelo município de Coruche, a este por Arraiolos e por Évora, a sul por Viana do Alentejo e por Alcácer do Sal e a oeste por Vendas Novas e Montijo (**Figura 1**).

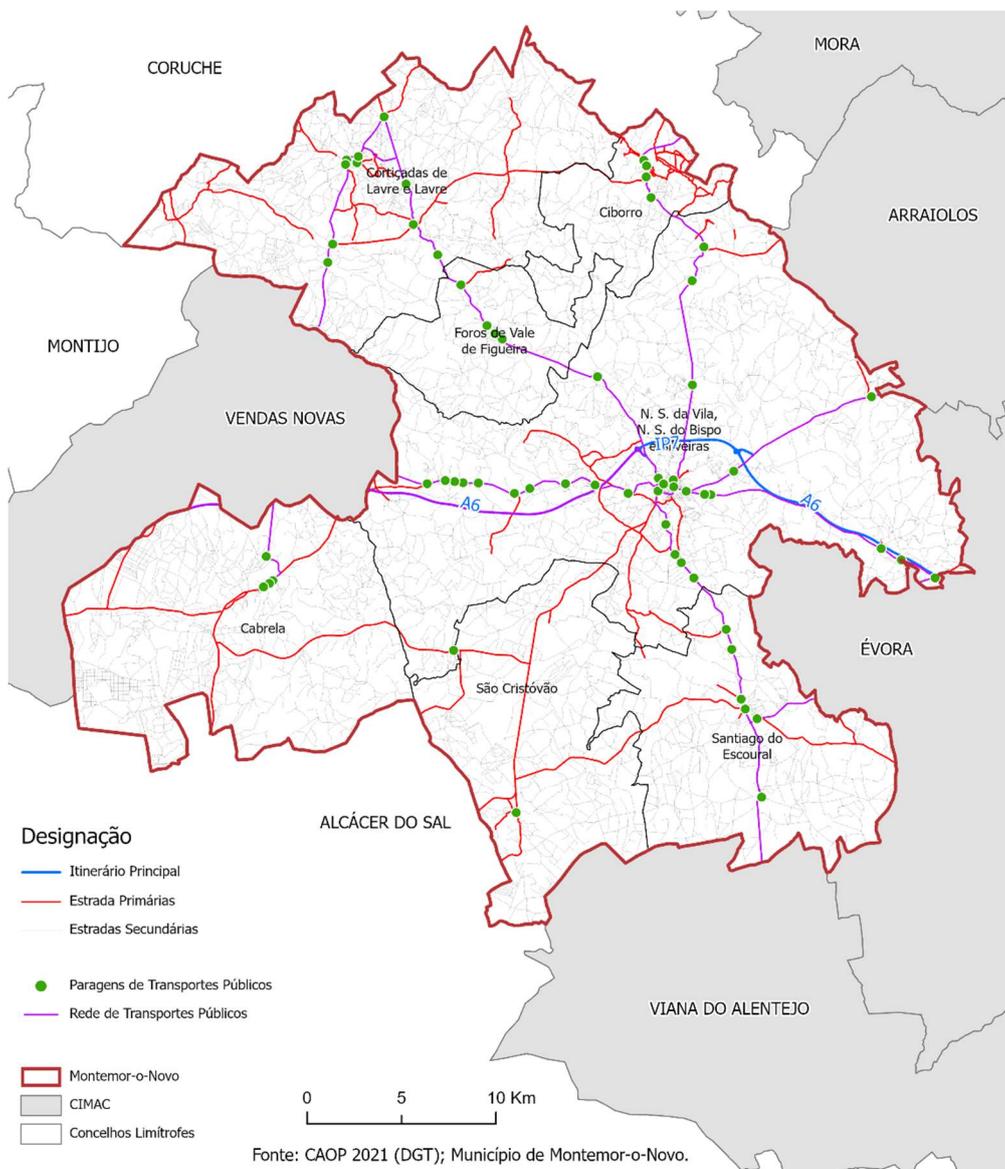


**Figura 1. Enquadramento geográfico do município de Montemor-o-Novo**

### 2.1.2. Acessibilidades

O concelho de Montemor-o-Novo é atravessado por um conjunto de infraestruturas rodoviárias que se cruzam na cidade de Montemor-o-Novo, conferindo-lhe uma **boa acessibilidade regional e nacional**. Esta rede viária promove uma relação de proximidade do concelho com os **polos urbanos de Lisboa, Setúbal, Évora e Santarém**.

De destacar a **Autoestrada (A6/IP7)** que constitui um dos principais eixos de ligação do concelho ao exterior, com orientação Nascente-Poente, assim como o traçado da ER 2 que, assegura, em toda a sua extensão a ligação rodoviária entre o Norte e o Sul do país, pelo interior (**Figura 2**).



**Figura 2. Rede de transportes**

## 2.2. Dinâmicas populacionais

### 2.2.1. População residente: variação e densidade

De acordo com os dados dos Censos de 2021, em Montemor-o-Novo, residiam **15 799** pessoas. A população residente deste município tem vindo a **decrecer significativamente** de 2001 a 2021 (**Figura 3**). Esta tendência é acompanhada, no geral, por todos os municípios do Alentejo Central e da região do Alentejo. Por sua vez, no período em análise, Portugal registou um aumento da população residente de 2001 até 2011, tendência essa que se viria a inverter desse ano até 2021 (**Figura 4**).

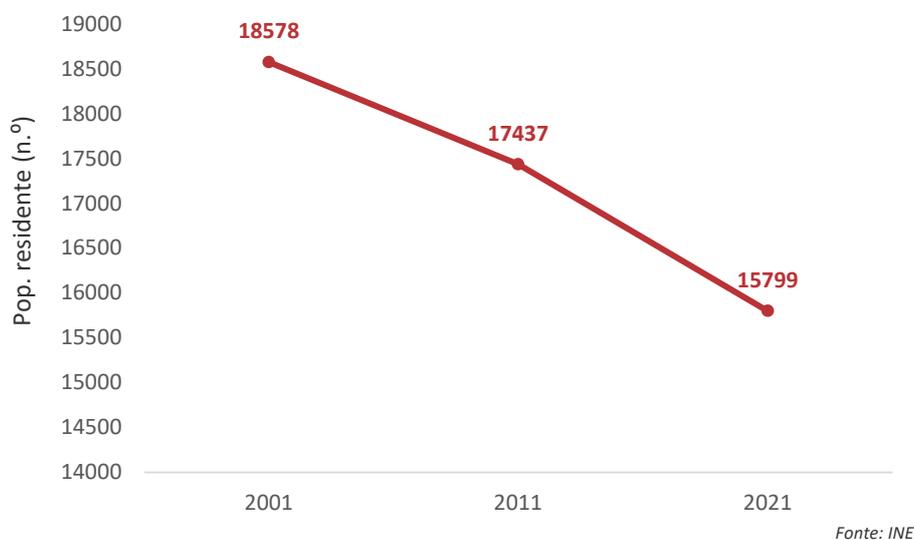


Figura 3. Evolução da população residente, no município de Montemor-o-Novo

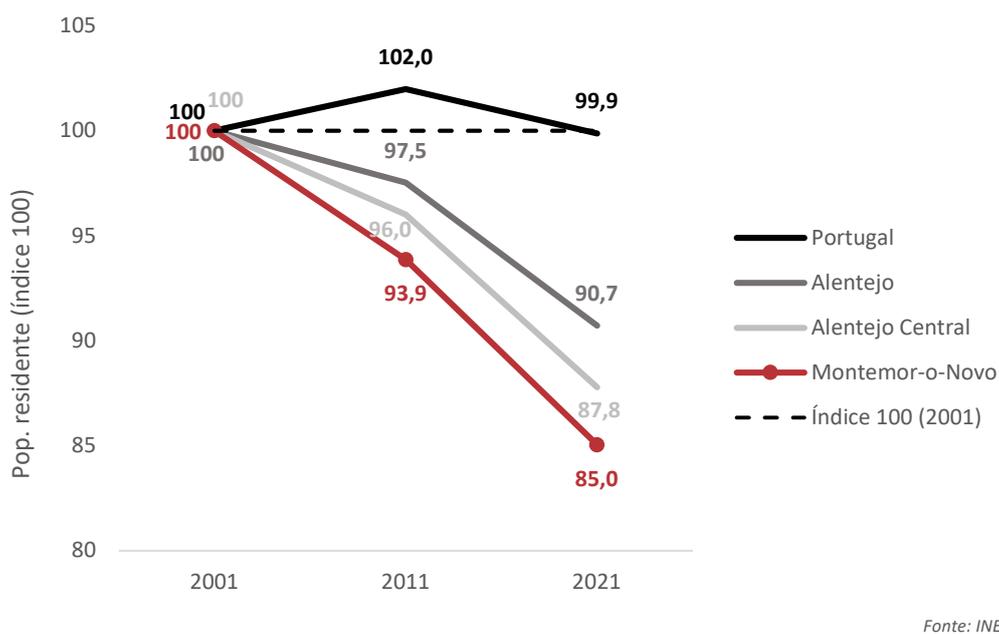
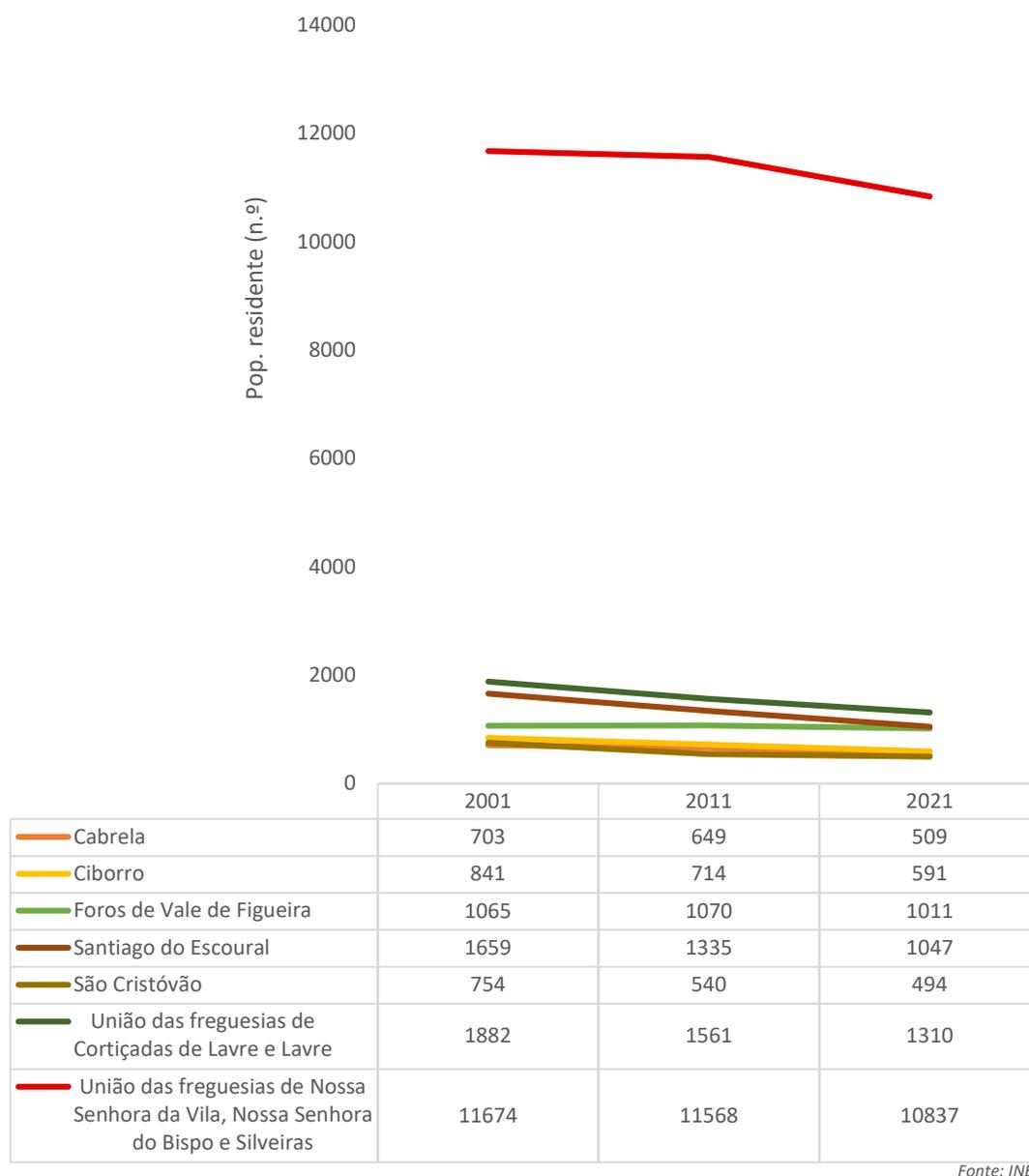
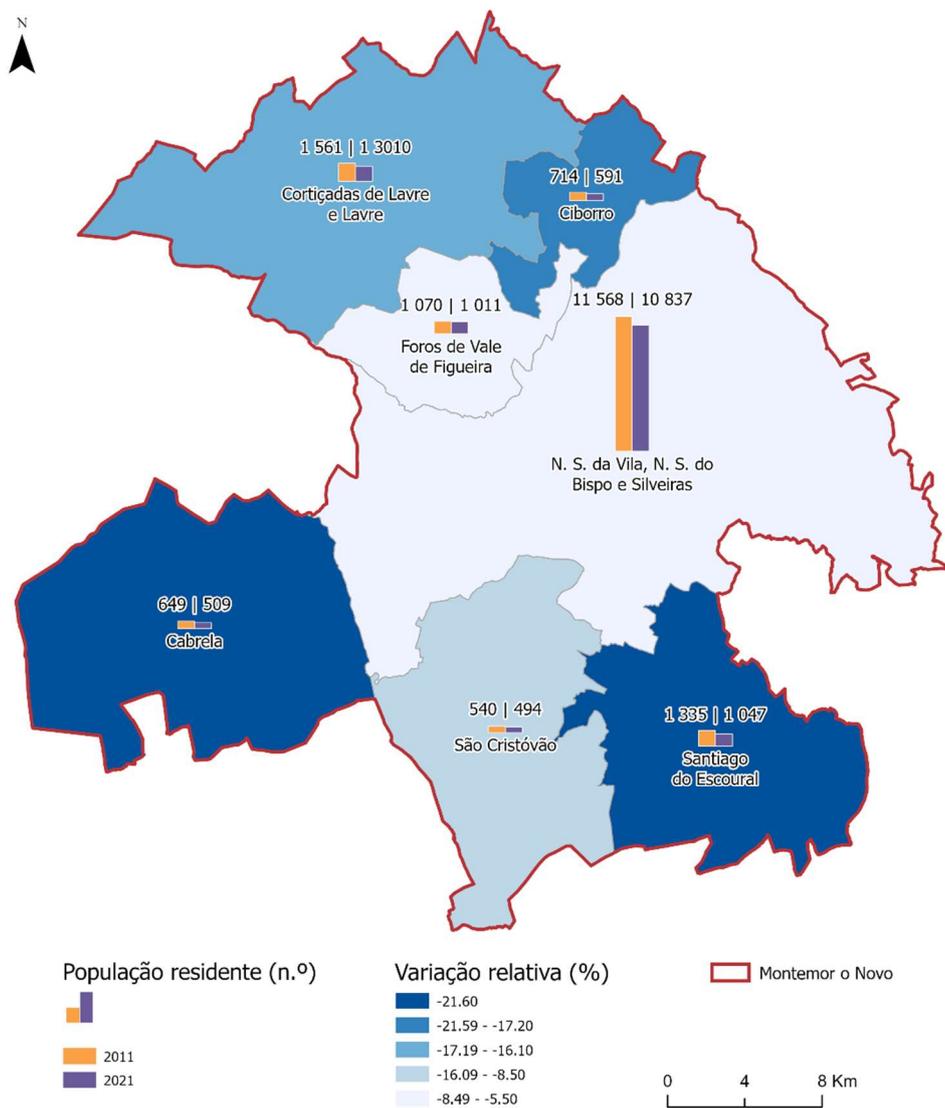


Figura 4. Tendência evolutiva da população residente

No que concerne à evolução do número de residentes por freguesias, salienta-se que a **tendência de perda populacional** é transversal a **todas as freguesias**, contudo é de destacar a **freguesia de Foros de Vale de Figueira** que registou um **aumento** até ao ano 2011, **segundo-se uma ligeira quebra em 2021** (Figura 5). As maiores **perdas populacionais** (-21,6%) entre 2011 e 2021, registaram-se nas freguesias de Cabrela e Santiago do Escoural (Figura 6).



**Figura 5. Evolução da população residente nas freguesias**



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2011 e 2021 (INE).

Figura 6. População residente em 2011 e 2021, e respetiva variação, por freguesia

Analisando a **densidade populacional** das freguesias que compõem o município de Montemor-o-Novo, verifica-se que a UF de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras destaca-se em relação às restantes freguesias (25,8 hab./km<sup>2</sup>). A freguesia com a **menor densidade populacional** é Cabrela (2,6 hab./km<sup>2</sup>) – Figura 7.

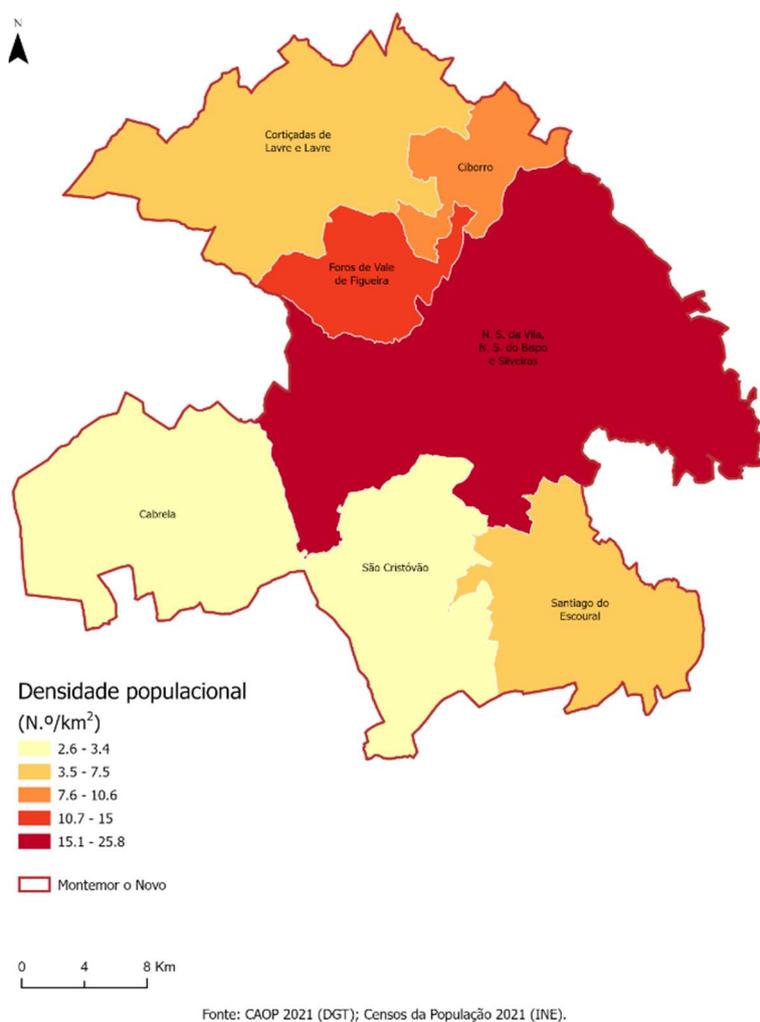


Figura 7. Densidade populacional, por freguesia

### 2.2.2. Natalidade, mortalidade e saldo natural

No que concerne às dinâmicas naturais da população, importa analisar a **natalidade** (taxa bruta de natalidade), a **mortalidade** (taxa bruta de mortalidade) e o **saldo natural** (diferença entre óbitos e nados-vivos).

Regra geral, o município de Montemor-o-Novo segue as mesmas tendências das restantes unidades geográficas em análise (**Figura 8** e **Figura 9**):

- **Aumento da mortalidade em 2021** (destacando-se em relação às restantes unidades geográficas);
- **Saldo natural negativo** (valores negativos em todos os anos e em todas as unidades geográficas em análise, exceto em 2001, quando Portugal registou um saldo natural positivo). O valor registado em Montemor-o-Novo em 2021 é bastante inferior aos das

restantes unidades em análise. De referir que neste ano os valores encontram-se inflacionados pelos valores decorrentes da pandemia.

Relativamente à **natalidade**, o município de Montemor-o-Novo tem vindo a registar um **decréscimo até 2021**. Em comparação com as geográficas em análise, o município apresenta o valor mais baixo.

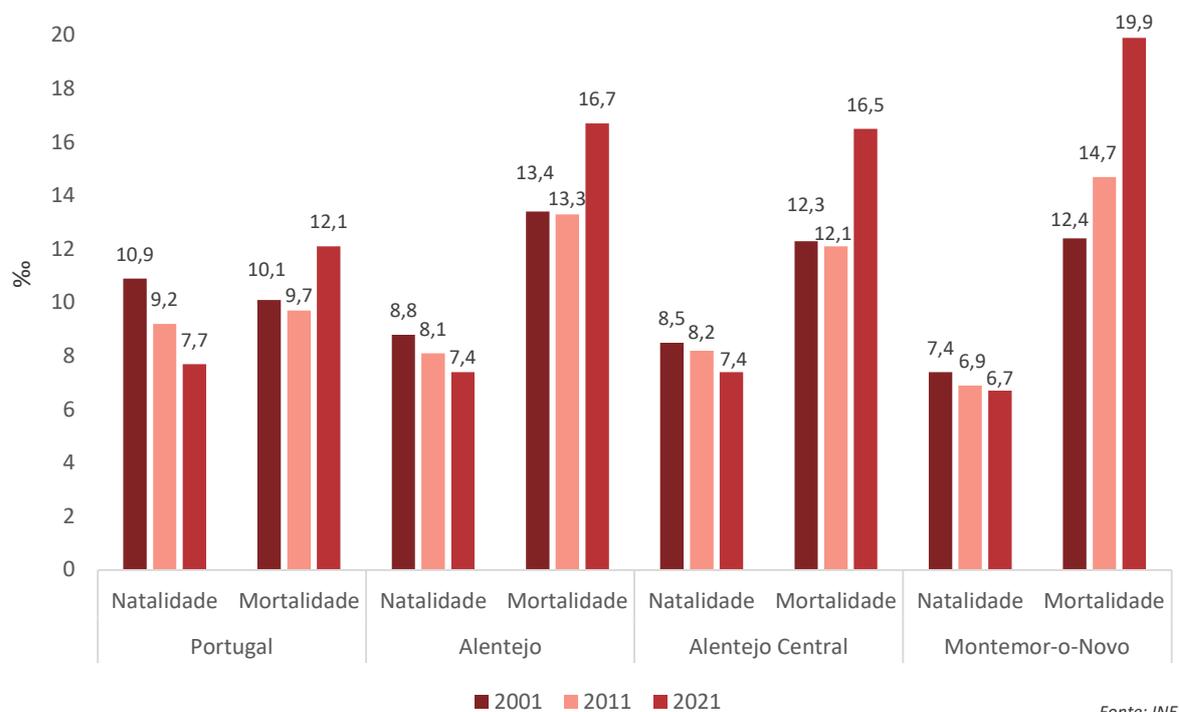


Figura 8. Taxas brutas de natalidade e de mortalidade

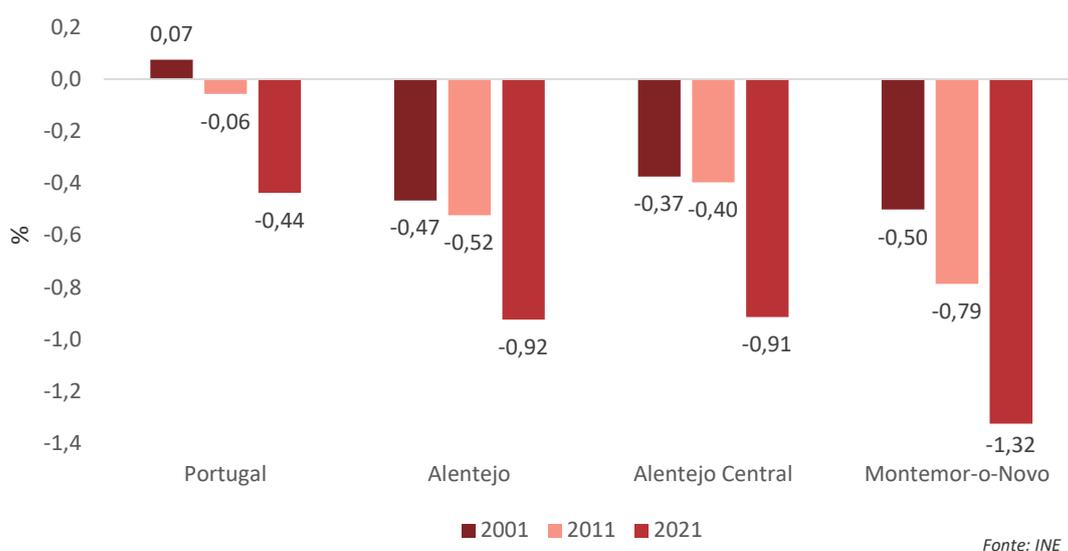
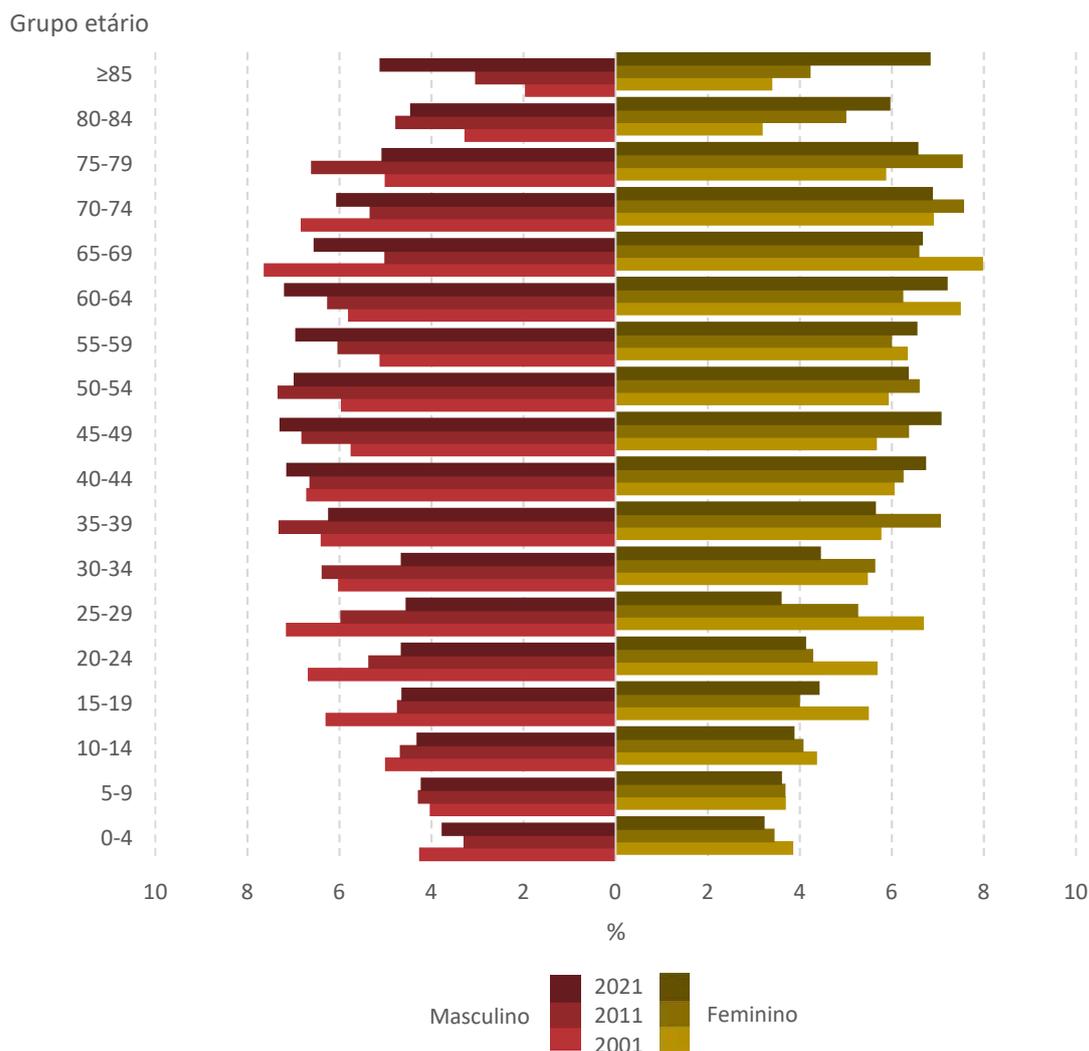


Figura 9. Saldo natural, em percentagem da população residente

### 2.2.3. Grupos etários e população em idade escolar

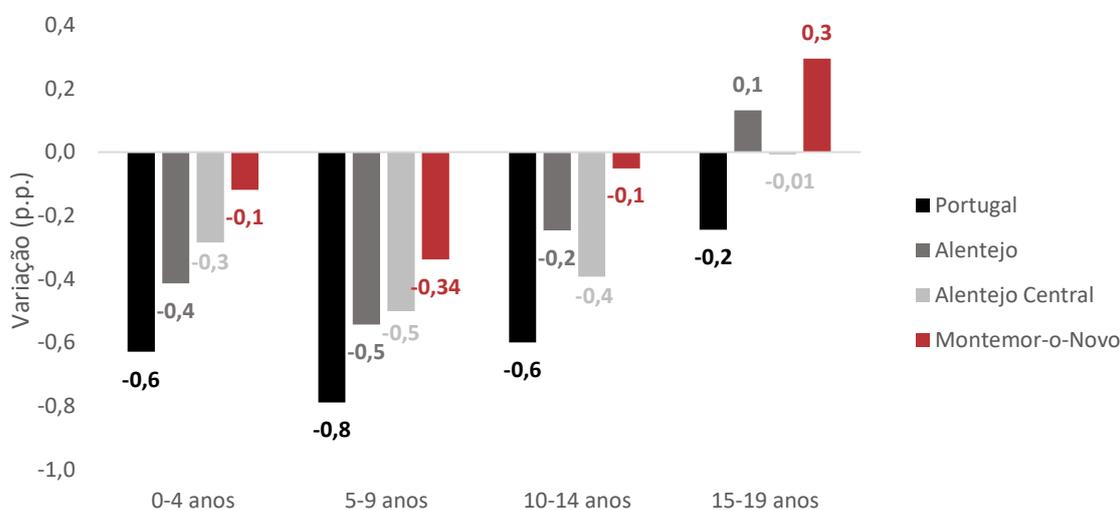
Através da análise da **Figura 10**, que representa a pirâmide etária do município de Montemor-o-Novo, pode-se observar que existe uma **deslocação progressiva da base** (população mais jovem) **para o topo** (população mais idosa), resultado do **progressivo envelhecimento populacional**. Os aumentos são mais significativos a partir dos grupos etários dos 80 aos 84 anos, onde se verifica uma grande diferença de 2001 para 2021.



**Figura 10. Pirâmide etária, do município de Montemor-o-Novo**

Analisando mais concretamente a estrutura etária da **população em idade escolar (0 aos 19 anos)**, e a variação da sua proporção na população total entre 2011 e 2021, denota-se que em todas as unidades geográficas em análise, nas classes etárias dos **0 aos 4 anos** até à dos 10 aos

14 anos a tendência é negativa. Já a classe etária dos **15 aos 19 anos** é **positiva** no município de **Montemor-o-Novo** e no **Alentejo**, ao contrário do que se verifica nas restantes regiões (**Figura 11**).



Fonte: INE

**Figura 11. Variação da proporção da população em idade escolar (0-19 anos) entre 2011 e 2021**

Efetuada a mesma análise por freguesias, concluiu-se que a variação é **positiva** nos seguintes grupos etários e freguesias (**Figura 12**):

- 0 – 4 anos: Cabrela, Ciborro, Santiago do Escoural e UF de Cortiçadas de Lavre e Lavre;
- 10 – 14 anos: UF de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras;
- 15 – 19 anos: São Cristóvão e UF de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras.

Por sua vez, a variação da população é **negativa** nos seguintes grupos etários e freguesias;

- 0 – 4 anos: Foros de Vale de Figueira, São Cristóvão e UF de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras;
- 5 – 9 anos: todas as freguesias;
- 10 – 14 anos: Cabrela, Ciborro, Foros de Vale de Figueira, Santiago do Escoural, São Cristóvão e UF de Cortiçadas de Lavre e Lavre;
- 15 – 19 anos: Cabrela, Ciborro, Foros de Vale de Figueira, Santiago do Escoural e UF de Cortiçadas de Lavre e Lavre.

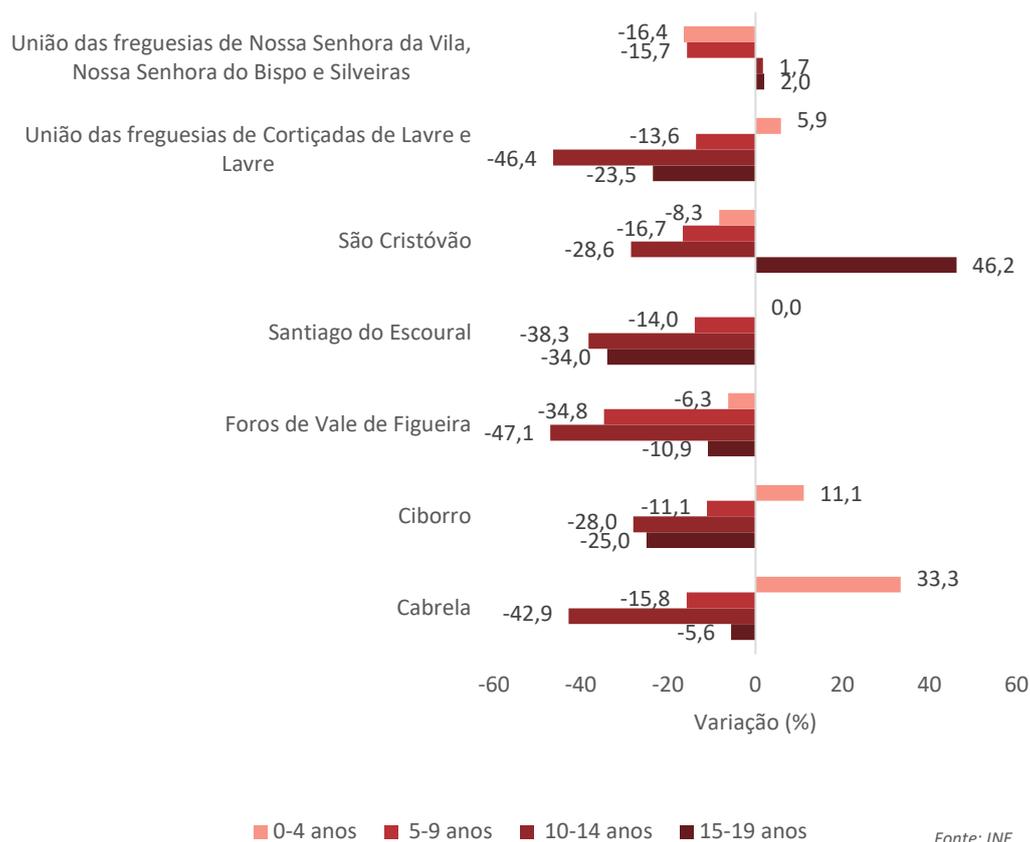


Figura 12. Variação da população em idade escolar (0-19 anos) entre 2011 e 2021 (%), por freguesia

#### 2.2.4. Índices de juventude, envelhecimento e dependência

Com o recurso aos **valores populacionais dos grandes grupos etários**, é possível calcular vários índices que permitem representar **assimetrias geracionais da população**.

O **índice de juventude**<sup>1</sup> tem vindo a **decrecer progressivamente** de 2001 até 2021. Neste último ano, no município de Montemor-o-Novo registaram-se **38 jovens por cada 100 idosos**, valor este que é inferior ao das restantes unidades geográficas em análise (Figura 13). Relativamente às freguesias, em 2021, a única que se encontrou acima do valor do município foi a UF de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras (50,1) - Figura 14.

<sup>1</sup>Relação entre a população jovem e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10<sup>2</sup>) pessoas com 65 ou mais anos). IN: <https://smi.ine.pt/Conceito/Details/3227?modal=1>

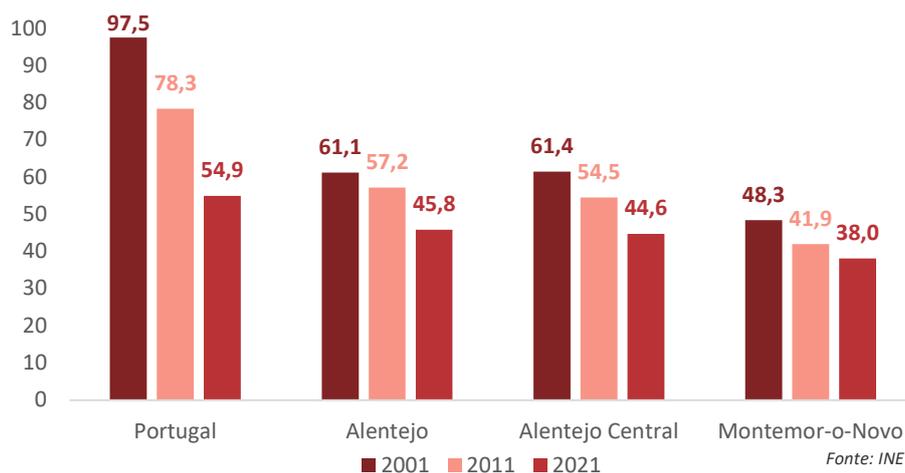
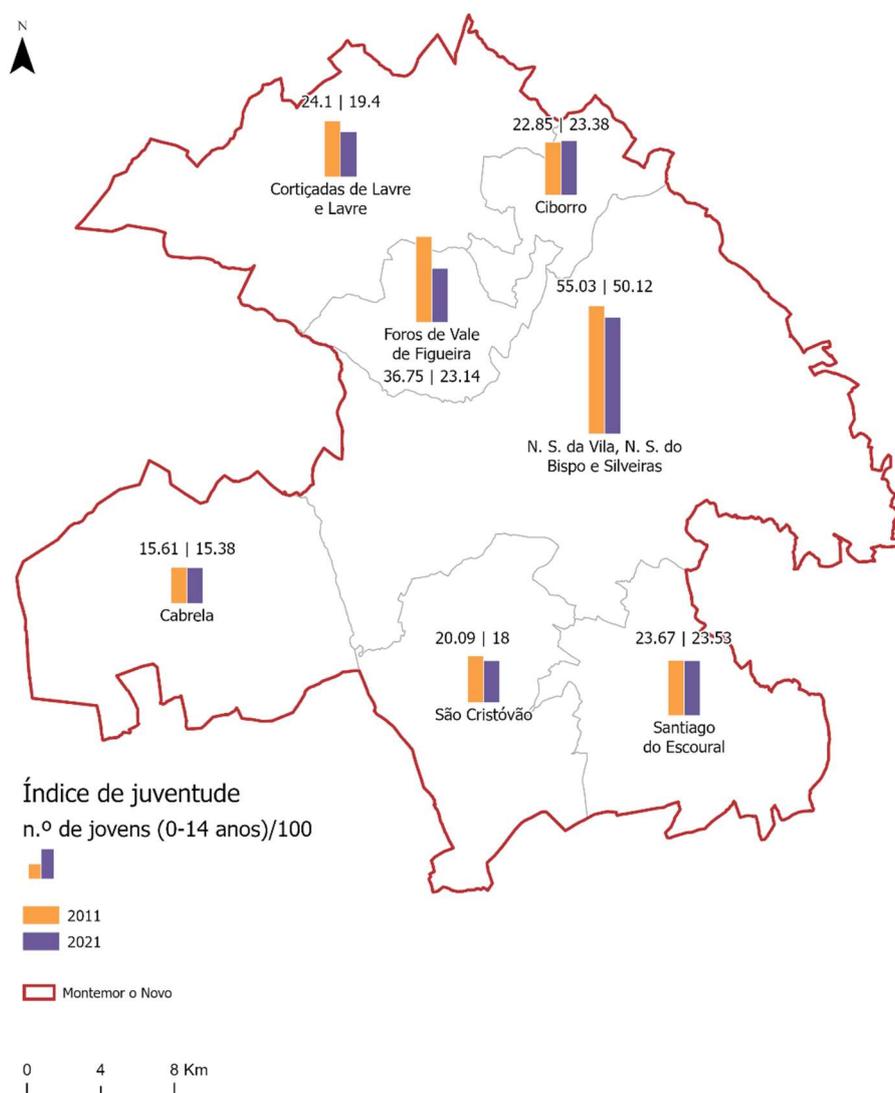


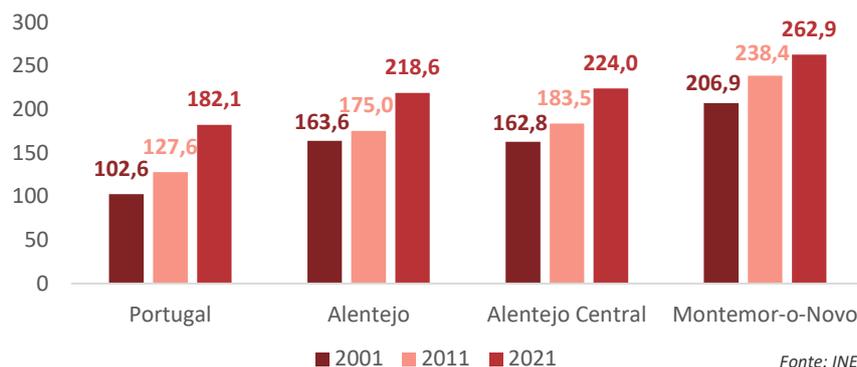
Figura 13. Índice de juventude



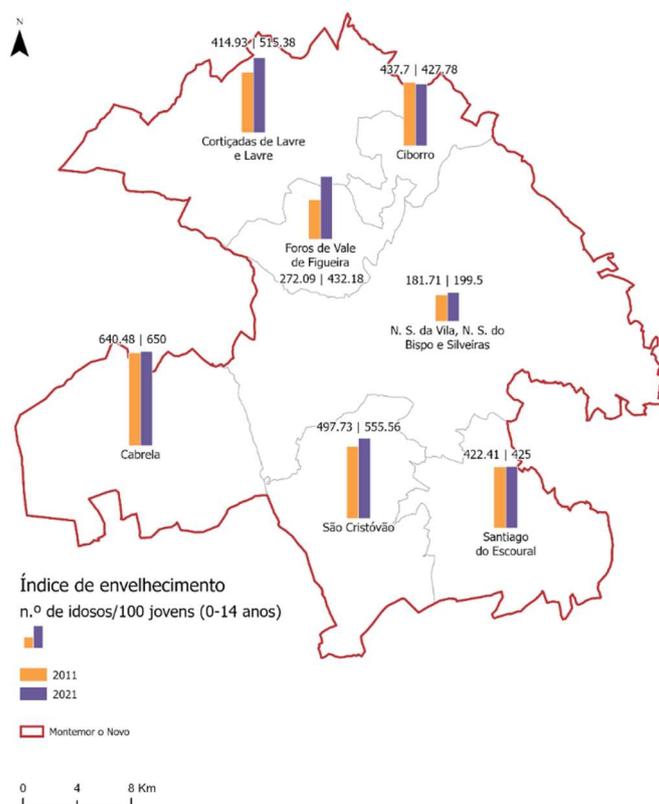
Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2011 e 2021 (INE).

Figura 14. Índice de juventude, por freguesia

O **índice de envelhecimento**<sup>2</sup>, ao contrário do índice anteriormente analisado, tem vindo a **umentar gradualmente** desde 2001, sendo que em 2021 foram registados **262,9 idosos por cada 100 jovens**. Comparativamente com as restantes unidades geográficas em análise, este valor é superior ao das restantes regiões (**Figura 15**). Já a nível intraconcelhio, as freguesias que registaram valores acima do município foram Cabrela (650), Ciborro (427,8), Foros de Vale de Figueira (432,2), Santiago do Escoural (425), São Cristóvão (555,6) e UF de Cortiçadas de Lavre e Lavre (515,4) - **Figura 16**.



**Figura 15. Índice de envelhecimento**



**Figura 16. Índice de envelhecimento, por freguesia**

<sup>2</sup>Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 (10<sup>^2</sup>) pessoas dos 0 aos 14 anos). IN: [https://www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var\\_cd=0000603](https://www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var_cd=0000603)

O índice de dependência de jovens<sup>3</sup> no município de Montemor-o-Novo, sofreu um ligeiro decréscimo de 2001 para 2011, tendência que se inverteu em 2021 registando-se 19,8 jovens por cada 100 habitantes em idade ativa, valor este que é inferior aos das restantes regiões (Figura 17). No entanto, a análise do índice de dependência de jovens por freguesias, revela que a freguesia de UF de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras (21,3) registou um valor ligeiramente superior ao do município - Figura 18. Em Portugal, no Alentejo e no Alentejo Central este índice tem vindo a decrescer progressivamente.



Figura 17. Índice de dependência de jovens

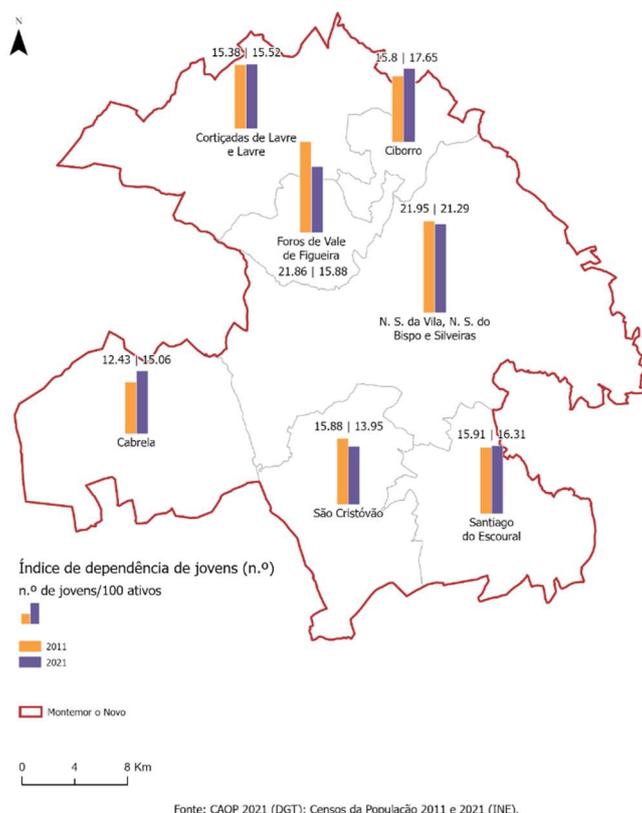
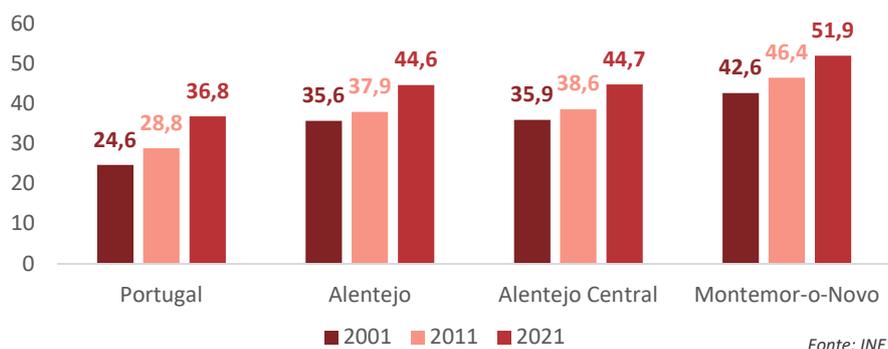


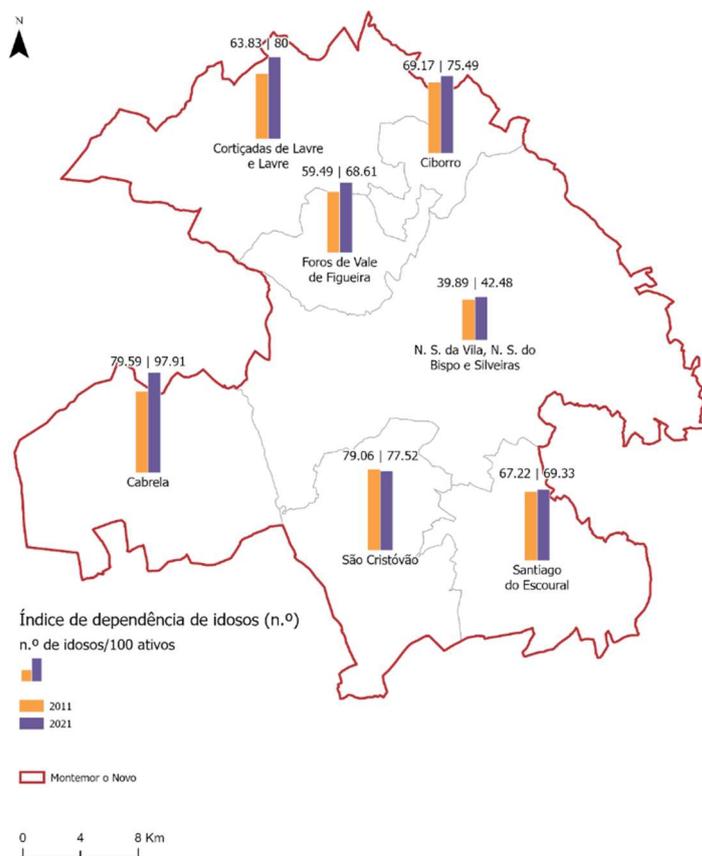
Figura 18. Índice de dependência de jovens, por freguesia

<sup>3</sup>Relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10<sup>2</sup>) pessoas com 15-64 anos). IN: <https://smi.ine.pt/Conceito/Detalhes/924?modal=1>

O **índice de dependência de idosos**<sup>4</sup> registou uma **tendência de aumento** em Montemor-o-Novo, bem como nas restantes unidades geográficas de referência. Em 2021, foram contabilizados **51,9 idosos por cada 100 habitantes em idade ativa** no município de Montemor-o-Novo, valor este que é superior aos das restantes regiões (**Figura 19**). Praticamente todas as freguesias registaram um valor acima do município, exceto a UF de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras (42,5) - **Figura 20**.



**Figura 19. Índice de dependência de idosos**



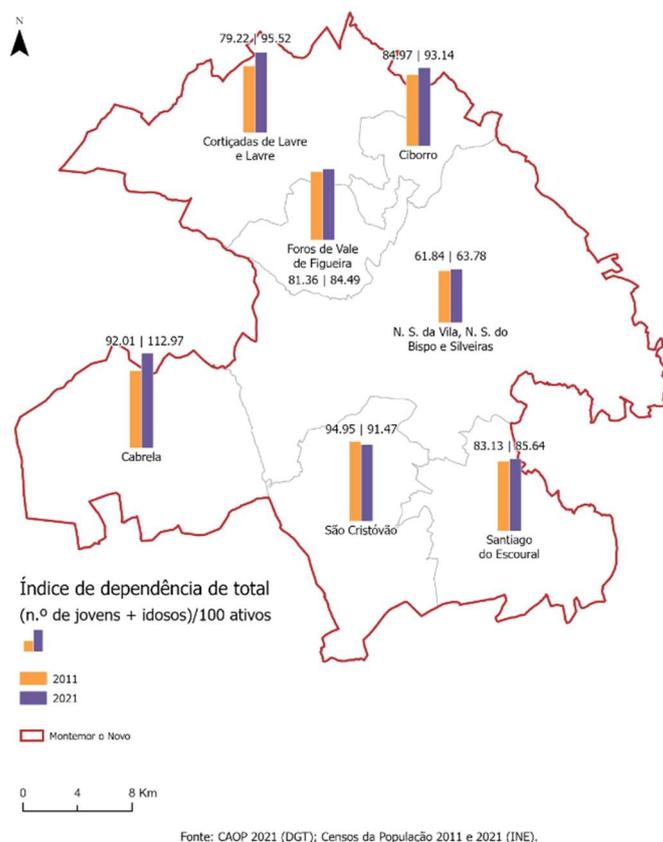
**Figura 20. Índice de dependência de idosos, por freguesia**

<sup>4</sup>Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10<sup>2</sup>) pessoas com 15-64 anos). IN: [https://www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var\\_cd=0000604](https://www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var_cd=0000604)

Por fim, no que se refere ao **índice de dependência total**<sup>5</sup>, importa referir que, no período em análise, a tendência em Montemor-o-Novo é de **crecimento**, tal como nas restantes regiões. Em 2021, registaram-se **71,7 jovens e idosos por cada 100 habitantes em idade ativa**, valor superior ao das unidades geográficas em análise (**Figura 21**). A análise por freguesia revela que praticamente todas as freguesias registaram um valor acima do município, exceto a UF de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras (63,8) - **Figura 22**.



**Figura 21. Índice de dependência total**



**Figura 22. Índice de dependência total, por freguesia**

<sup>5</sup>Relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10<sup>2</sup>) pessoas com 15-64 anos). IN: <https://smi.ine.pt/Conceito/Detalhes/3262?modal=1>

## 2.2.5. Migrações e população de origem estrangeira

A taxa de crescimento migratório do município de Montemor-o-Novo tem seguido praticamente a mesma tendência do Alentejo e do Alentejo Central, registando uma tendência crescente no período em análise. O município de Montemor-o-Novo, em 2021, registou uma taxa de crescimento migratório positiva de **1,53%**, tal como as restantes unidades geográficas em análise (Figura 23).

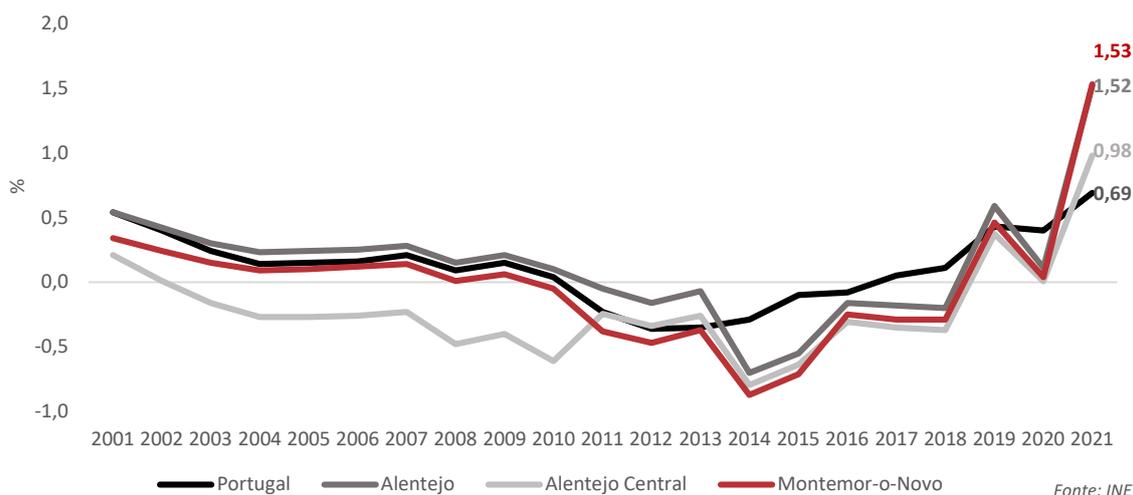
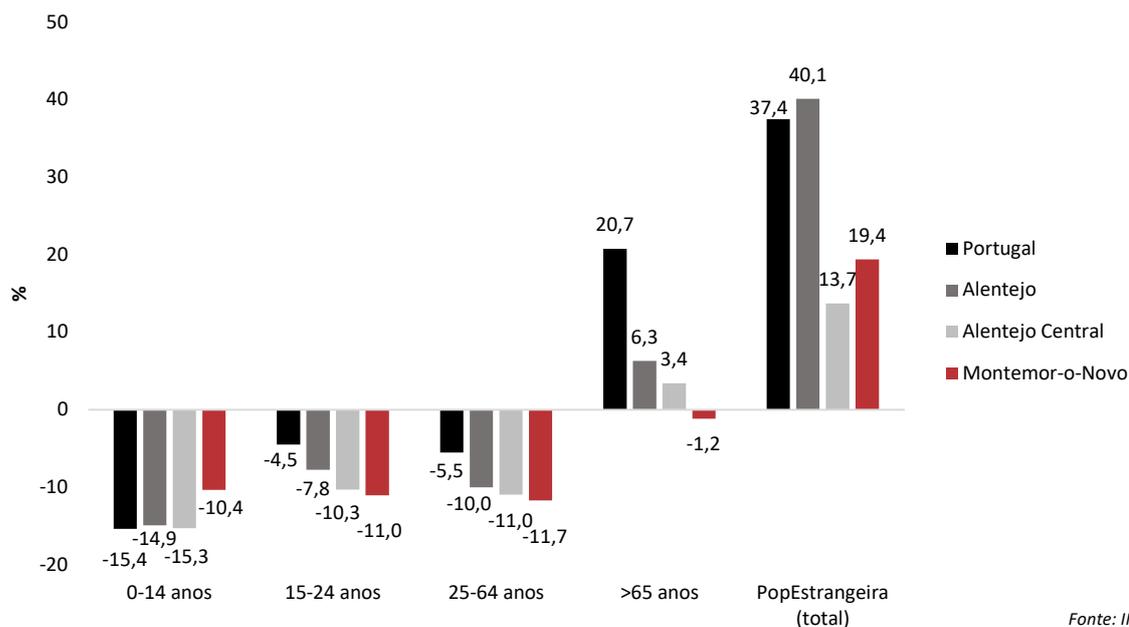


Figura 23. Taxa de crescimento migratório

A tendência crescente e contínua do fenómeno imigratório, juntamente com o envelhecimento populacional e a perda demográfica por via da não renovação geracional, poderá originar uma progressiva substituição populacional<sup>6</sup>. Tal como se pode observar pela Figura 24, à semelhança do que se verifica nas restantes unidades geográficas de referência, o município de Montemor-o-Novo apresenta uma taxa de variação de população estrangeira positiva. Se, por um lado, a taxa de variação da população residente apresenta valores negativos em todas as classes etárias até aos 64 anos em todas as unidades geográficas em análise, por outro lado, no Alentejo Central, no Alentejo e em Portugal a classe etária a partir dos 65 anos apresenta uma taxa de variação da população residente com valores positivos, ao contrário do que se verifica no município.

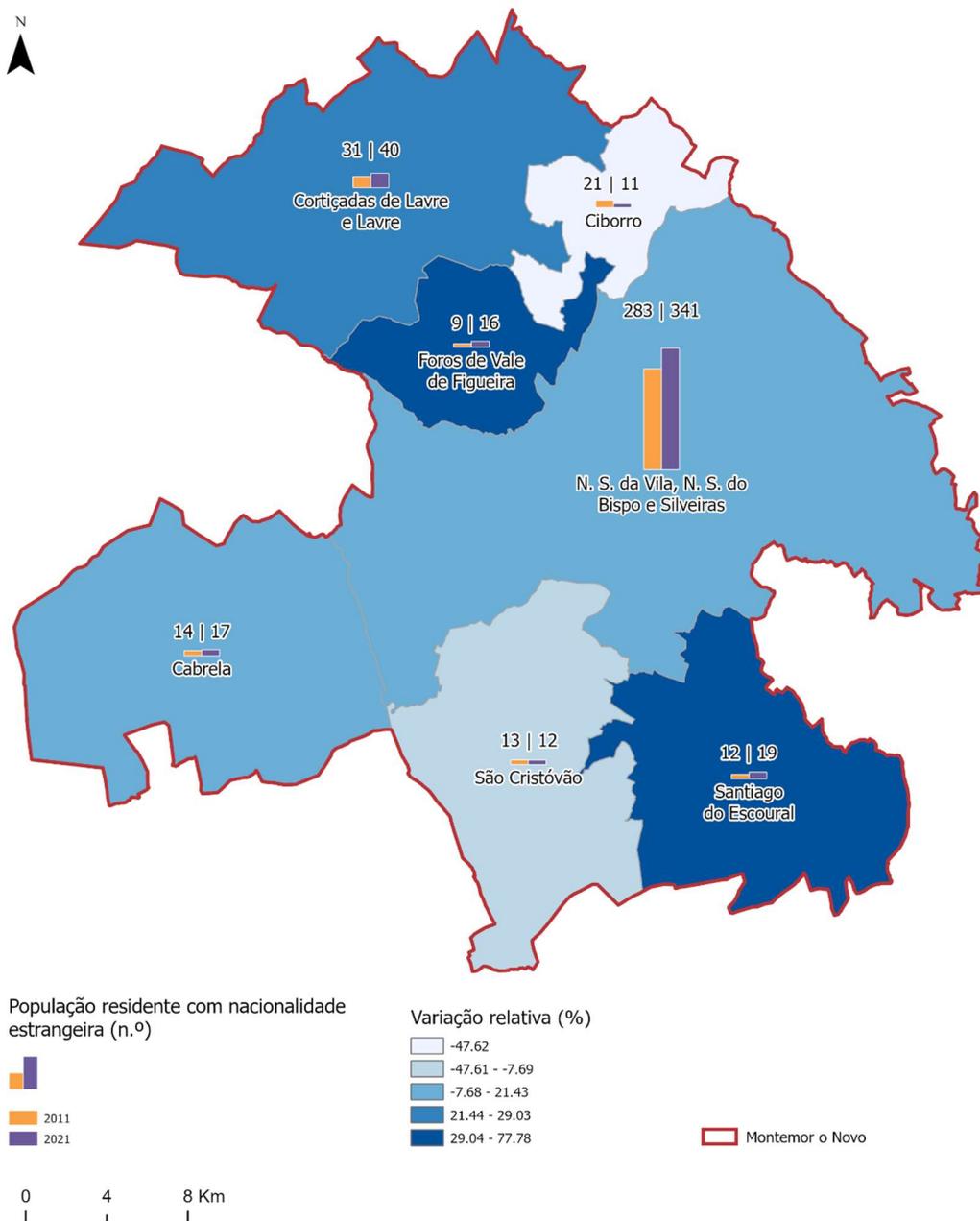
<sup>6</sup>Fenómeno que foi identificado e designado de “migrações de substituição” (*replacement migration*) pela Organização das Nações Unidas (cf. <https://www.un.org/en/development/desa/population/publications/ageing/replacement-migration.asp>).



**Figura 24. Taxas de variação da população residente entre 2011 e 2021, por grandes grupos etários e da população estrangeira**

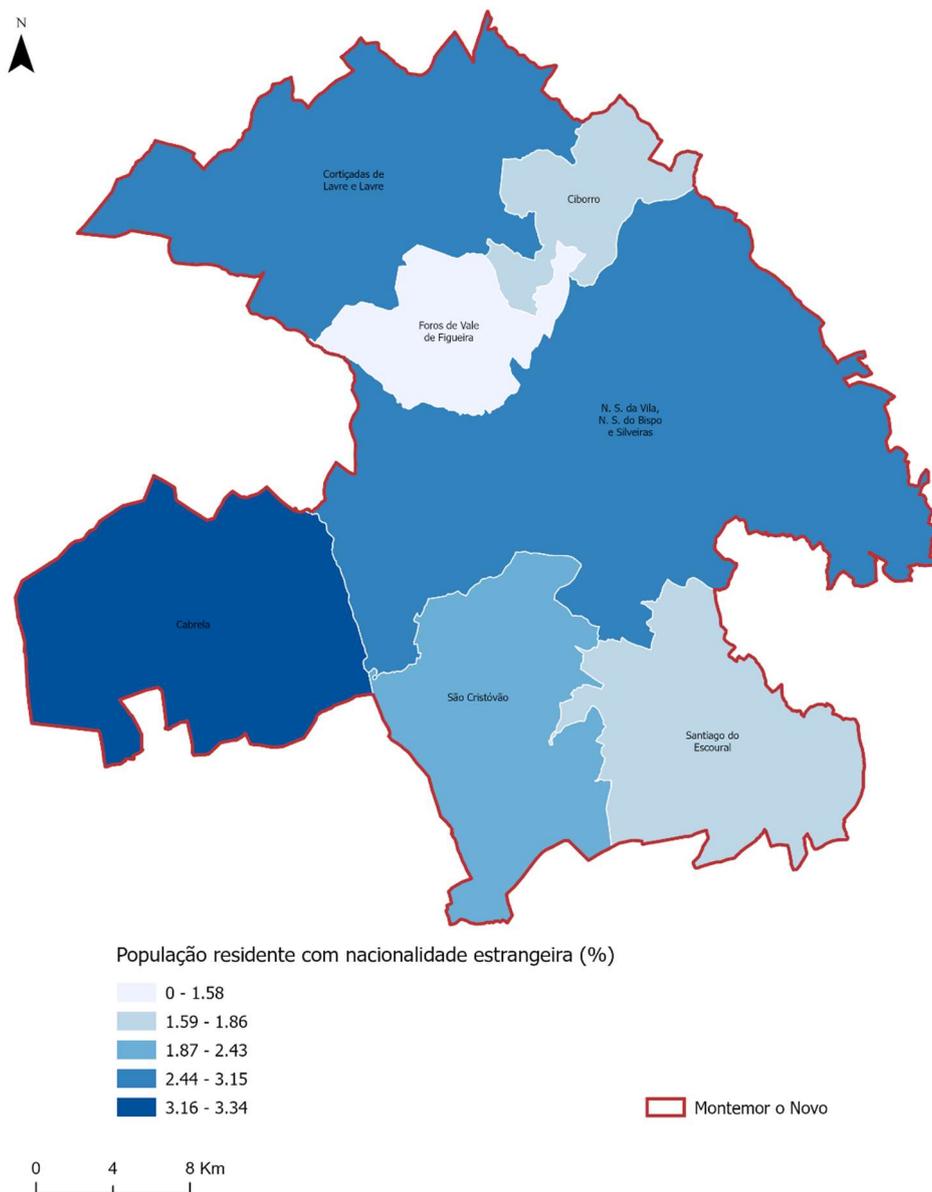
Analisando a taxa de variação da população residente estrangeira por freguesias, concluímos que entre 2011 e 2021  **aumentou** nas freguesias de Cabrela (21,4%), Foros de Vale de Figueira (77,8%), Santiago do Escoural (58,3%), UF de Cortiçadas de Lavre e Lavre (29,3%) e UF de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras (20,5%)  **diminuindo** nas restantes freguesias, ou seja, Ciborro (-47,6%) e São Cristóvão (-7,7%) -  **Figura 25.**

Em 2021, as  **freguesias com maior proporção de população com nacionalidade estrangeira** correspondem a Cabrela (3,3%) e UF de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras (3,15%) -  **Figura 26.**



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2011 e 2021 (INE).

**Figura 25. População residente com nacionalidade estrangeira em 2011 e 2021, e respetiva variação, por freguesia**



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2021 (INE).

**Figura 26. Proporção de população residente com nacionalidade estrangeira, por freguesia**

### 2.2.6. Pendularidades

Para a análise dos **movimentos pendulares diários**, tanto de estudantes como de trabalhadores, através dos dados disponibilizados pelo INE não é possível perceber quais são as freguesias de destino de tais movimentos. Porém, conseguimos saber:

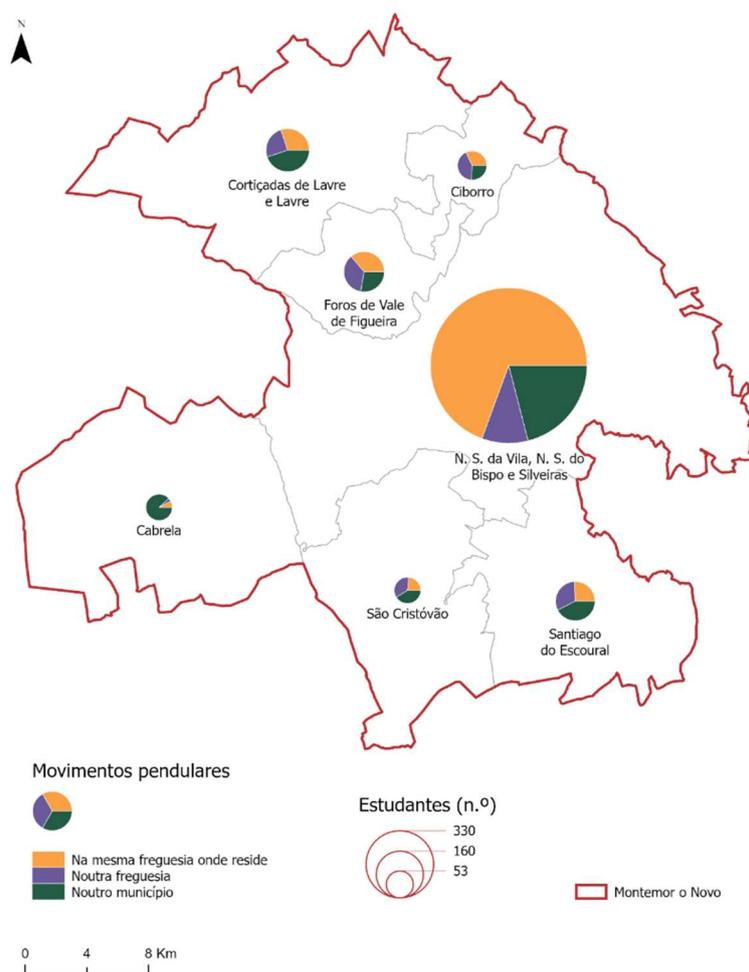
- ✓ Qual a freguesia de origem dos inquiridos;
- ✓ Se o destino é a mesma freguesia onde residem;
- ✓ Se o destino é noutra freguesia do município;
- ✓ Se o destino é um outro município.

Em 2021, a UF de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras era a única freguesia onde a maioria ( $\geq 50\%$ ) dos **estudantes estudava na freguesia onde residia** (69,4%). Nas freguesias de Ciborro e São Cristóvão a maior parte **estudava noutra freguesia do município**. Já uma grande parte dos estudantes da freguesia de **Cabrela, Santiago do Escoural e da UF de Cortiçadas de Lavre e Lavre estudavam noutro município** - **Tabela 1 e Figura 27**.

**Tabela 1. Proporção de estudantes (%), por freguesia, segundo o local de estudo**

Freguesia	Na freguesia onde reside	Noutra freguesia do município	Noutro município
Cabrela	7,8	3,9	<b>88,2</b>
Ciborro	32,3	<b>41,9</b>	25,8
Foros de Vale de Figueira	<b>36,1</b>	<b>36,1</b>	27,7
Santiago do Escoural	25,7	31,9	<b>42,5</b>
São Cristóvão	23,5	<b>35,3</b>	41,2
UF de Cortiçadas de Lavre e Lavre	30,1	25,0	<b>44,9</b>
UF de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras	<b>69,4</b>	9,5	21,0
<b>Município</b>	<b>59,9</b>	<b>14,2</b>	<b>25,9</b>

Fonte: INE, Censos 2021



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2021 (INE).

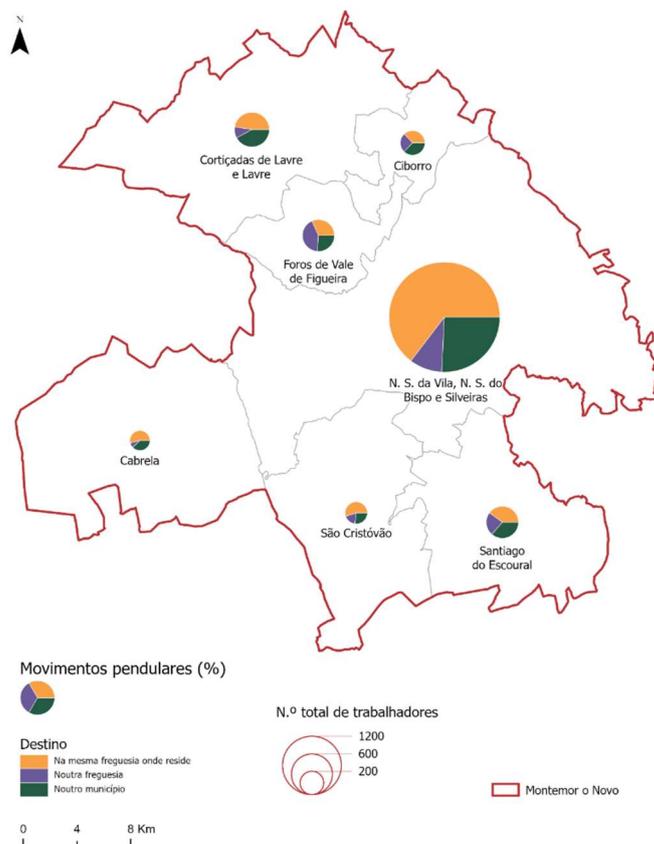
**Figura 27. Destino dos movimentos pendulares dos estudantes residentes nas freguesias de Montemor-o-Novo**

Relativamente aos **trabalhadores**, em 2021, no município de Montemor-o-Novo verifica-se que a maior parte destes das freguesias de **Cabrela, Santiago do Escoural, São Cristóvão, UF de Cortiçadas de Lavre e Lavre, e UF de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras** trabalhavam na **freguesia onde residiam**. Já os da freguesia de **Foros de Vale de Figueira** trabalham **noutra freguesia do município**, e os da freguesia de **Ciborro** trabalhavam **noutro município** - **Tabela 2 e Figura 28**.

**Tabela 2. Proporção de trabalhadores (%), por freguesia, segundo o local de trabalho**

Freguesia	Na freguesia onde reside	Noutra freguesia do município	Noutro município
Cabrela	<b>53,8</b>	8,4	37,8
Ciborro	36,9	25,7	<b>37,4</b>
Foros de Vale de Figueira	31,8	<b>42,0</b>	26,2
Santiago do Escoural	<b>39,9</b>	23,8	36,3
São Cristóvão	<b>55,2</b>	17,8	27,0
UF de Cortiçadas de Lavre e Lavre	<b>47,4</b>	10,5	42,1
UF de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras	<b>64,7</b>	9,5	25,8
<b>Município</b>	<b>58,4</b>	<b>13,2</b>	<b>28,4</b>

Fonte: INE, Censos 2021



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2021 (INE).

**Figura 28. Destino dos movimentos pendulares dos trabalhadores residentes nas freguesias de Montemor-o-Novo**

## 2.3. Dinâmicas socioeconómicas

### 2.3.1. Emprego

O setor de atividade predominante no município de Montemor-o-Novo é o **setor terciário** (63,3%). Já o segundo setor de atividade com maior representatividade no município é o **setor primário** (25,8%), sendo o setor secundário aquele que tem uma menor representatividade (11%). As restantes unidades geográficas em análise seguem as mesmas tendências e valores, exceto Portugal que apresenta valores inferiores no setor primário (**Figura 29**).

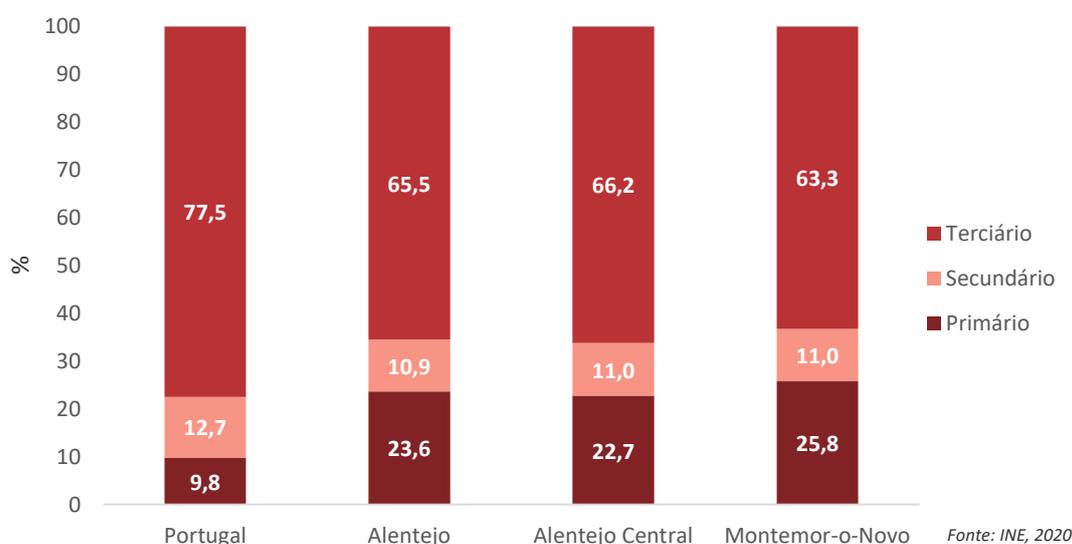


Figura 29. Proporção de empresas por setor de atividade

No que se refere à proporção de empresas por setor de atividade (2011 e 2020), constata-se que o **setor terciário e o setor secundário perderam algum peso** em relação a 2011 (-3,5 p.p. e -1,8 p.p., respetivamente), em favorcimento do setor primário (+5,8 p.p.) - **Figura 30**.

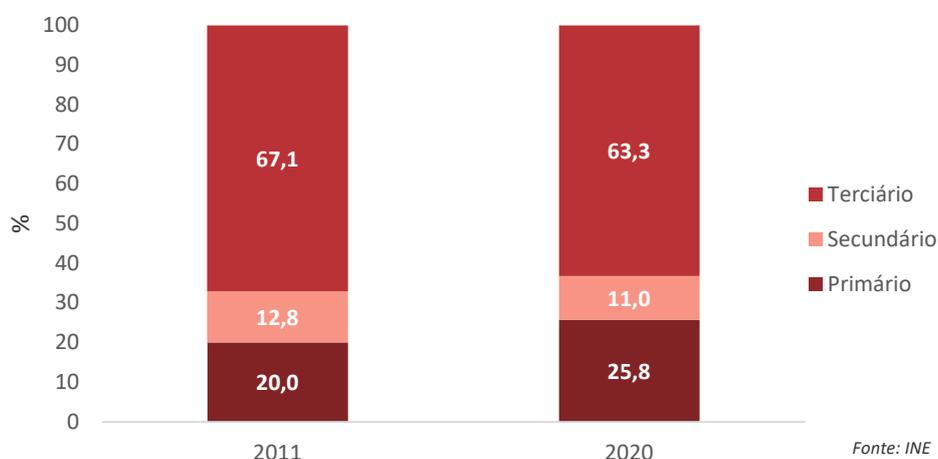
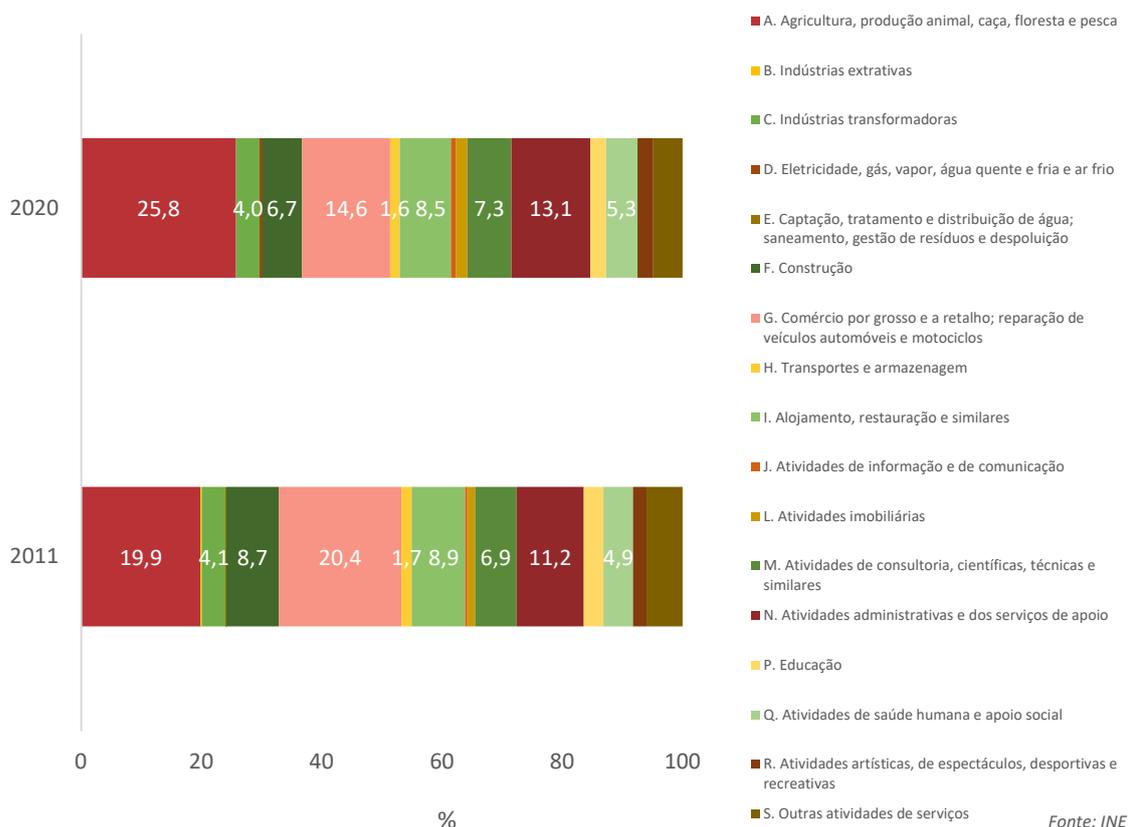


Figura 30. Proporção de empresas por setor de atividade, no município de Montemor-o-Novo

Analisando com mais detalhe o **tecido empresarial** do município, as tendências que se verificam entre **2011 e 2020 (Figura 31)** são:

- **Maiores perdas:** comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos (-5,8 p.p.); construção (-2,1 p.p.) e outras atividades de serviços (-1,1 p.p.).
- **Ganhos:** agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (+5,9 p.p.); atividades administrativas e dos serviços de apoio (+1,9 p.p.) e atividades imobiliárias (+0,7 p.p.).



**Figura 31. Evolução e proporção das empresas por atividade económica (secção), no município de Montemor-o-Novo**

No que concerne ao pessoal ao serviço nas empresas, salienta-se que, em 2020, os setores da **agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca** são os que apresentam maior empregabilidade no município de Montemor-o-Novo (22,9%). Segue-se o comércio por grosso e a retalho/ reparação de veículos automóveis e motociclos (17,3%); apesar de ser esta uma das atividades económicas, em que o número de pessoal ao serviço mais diminuiu em relação a 2011 (**Tabela 3**).

**Tabela 3. Evolução e proporção do pessoal ao serviço nas empresas, por atividade económica (secção), no município de Montemor-o-Novo**

Secção	2011 (%)	2020 (%)	Var p.p.
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	25,3	<b>22,9</b>	-2,4
Indústrias extrativas	0,0	0,0	0,0
Indústrias transformadoras	0,0	12,0	12,0
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	0,0	0,2	0,2
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	0,0	0,0	0,0
Construção	12,8	8,5	-4,3
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	25,8	<b>17,3</b>	-8,5
Transportes e armazenagem	2,7	1,9	-0,8
Alojamento, restauração e similares	7,8	8,5	0,7
Atividades de informação e de comunicação	0,2	1,0	0,7
Atividades imobiliárias	-	1,3	-
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	5,7	5,5	-0,2
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	9,0	8,5	-0,4
Educação	-	1,6	-
Atividades de saúde humana e apoio social	4,9	5,8	0,9
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	1,3	1,6	0,3
Outras atividades de serviços	4,5	3,5	-1,0

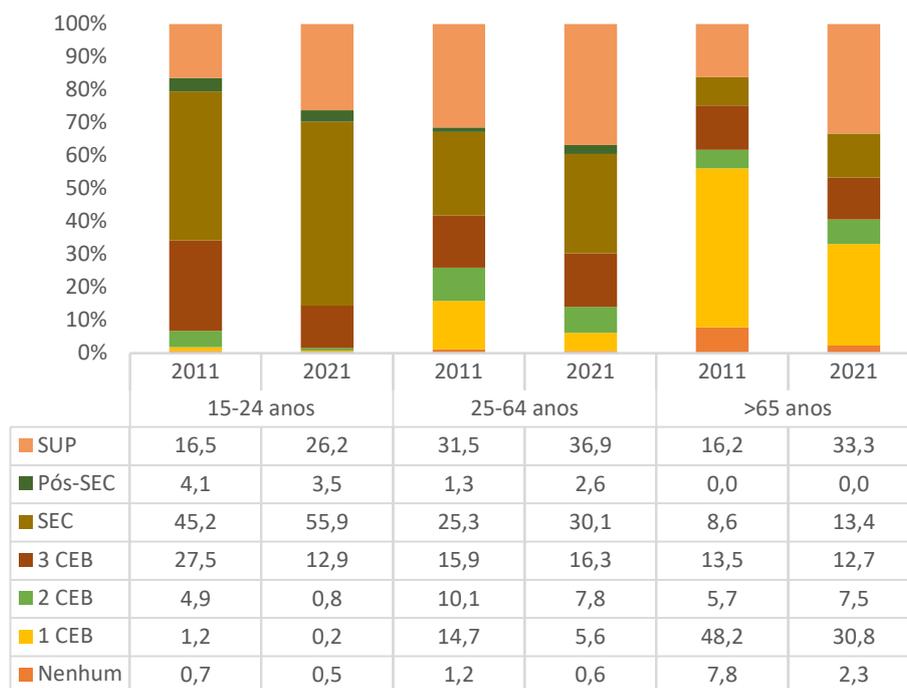
- Dados confidenciais

Fonte: INE

Quanto às **qualificações da população empregada**, por grandes grupos etários, em 2021, verifica-se que (**Figura 32**):

- **15 aos 24 anos de idade:** destacam-se os que completaram o ensino secundário;
- **25 aos 64 anos de idade:** valores mais altos nos que completaram o ensino superior e o ensino secundário;
- **65 ou mais anos de idade:** realçam-se os trabalhadores com o ensino superior e o 1.º ciclo do ensino básico completo.

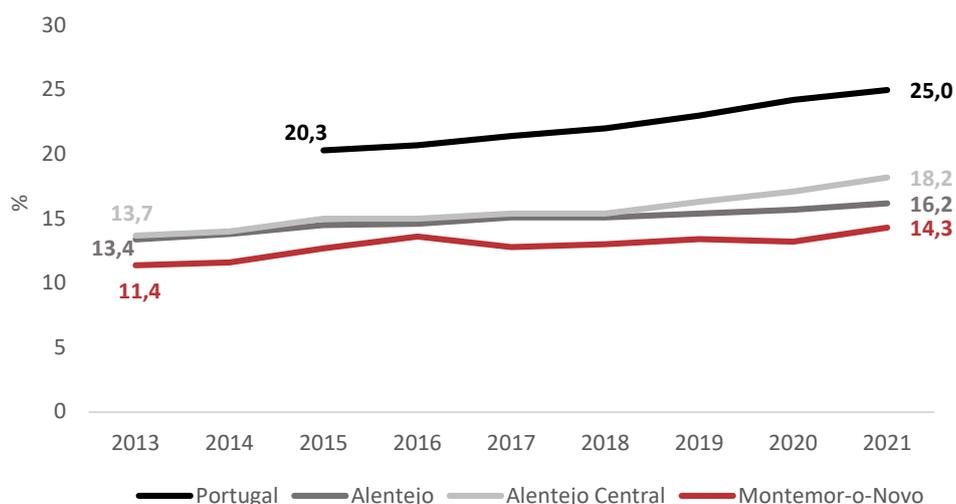
Face a 2011, denota-se que a **escolaridade dos trabalhadores tem vindo a aumentar** em todos os grupos etários.



Fonte: INE

**Figura 32. Proporção da população empregada por nível de escolaridade, e por grupo etário, no município de Montemor-o-Novo**

Relativamente à **população empregada por conta de outrem com ensino superior**, verificou-se, no município de Montemor-o-Novo, uma **ligeira subida entre 2013 e 2021**. Nas restantes unidades geográficas em análise, verificou-se a mesma tendência, com um aumento progressivo no período em análise, sendo que, em 2021, contabilizaram valores superiores ao do município (**Figura 33**).



Fonte: INE

**Figura 33. Proporção da população empregada por conta de outrem com ensino superior**

### 2.3.2. Desemprego

No que respeita ao **número de desempregados** inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional, a tendência do município acompanha as restantes unidades geográficas de referência. Destaca-se um **pico em 2013** onde foi atingido o máximo (7,8%), seguido de um **decréscimo até 2019**. No ano seguinte aumentou ligeiramente, tendo diminuído novamente em 2021. Neste último ano, no município de Montemor-o-Novo, contabilizaram-se **3% de desempregados inscritos no total da população residente com idade entre os 15 e os 64 anos** (Figura 34).

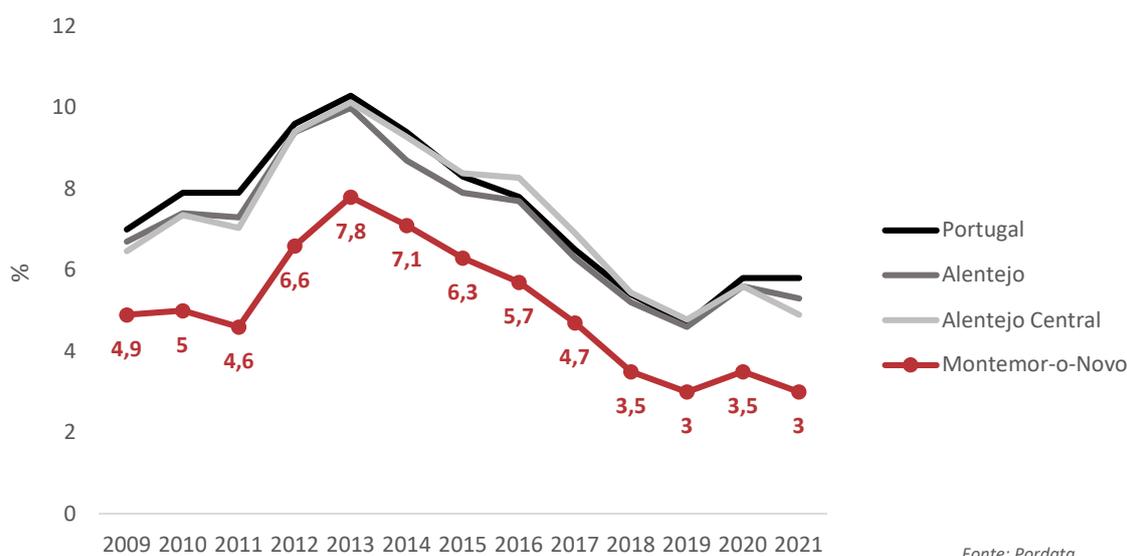
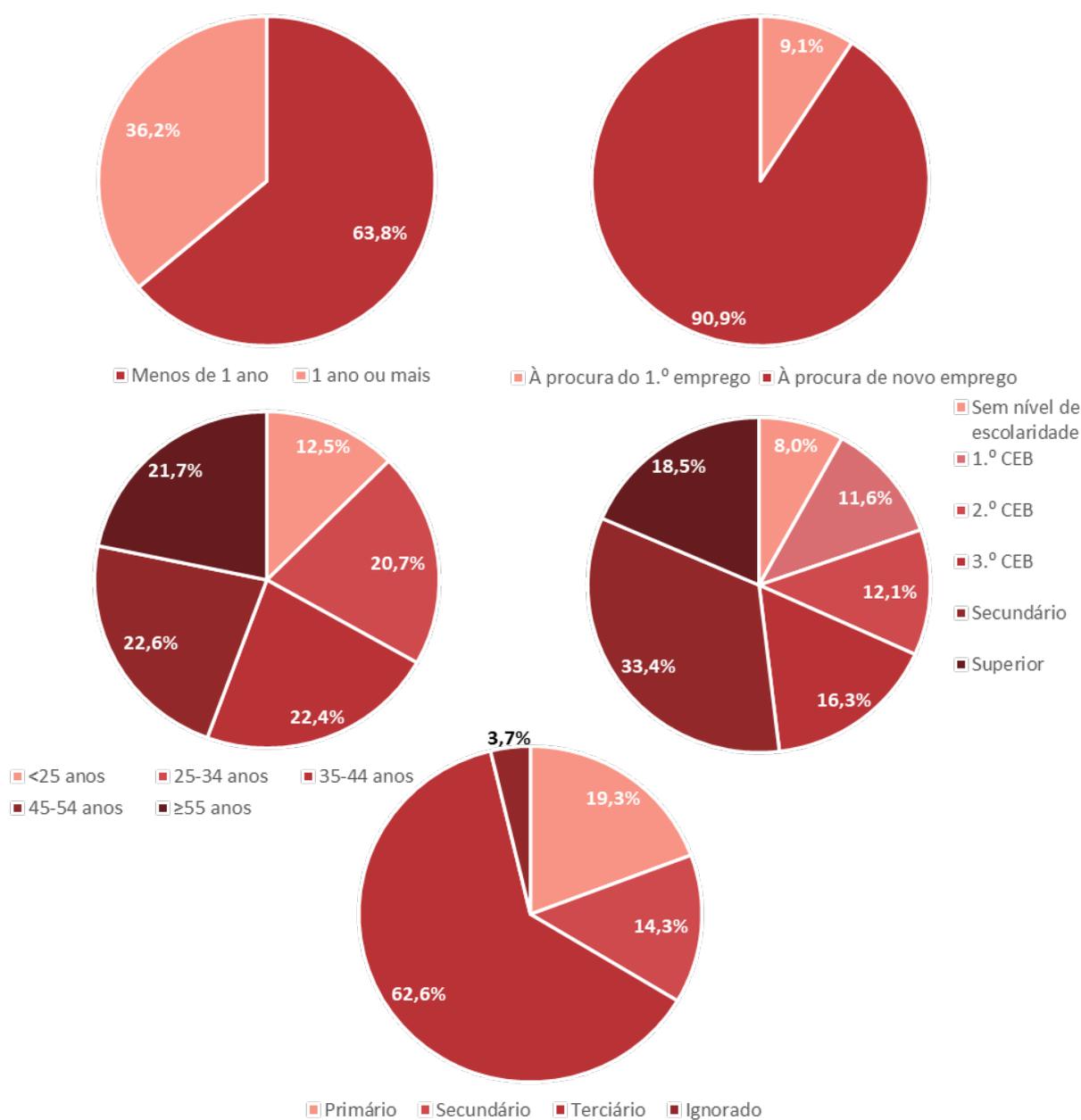


Figura 34. Evolução dos desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional no total da população residente com 15 a 64 anos

De um modo geral, o **perfil dos desempregados inscritos**, durante o ano de 2021, era o seguinte (Figura 35):

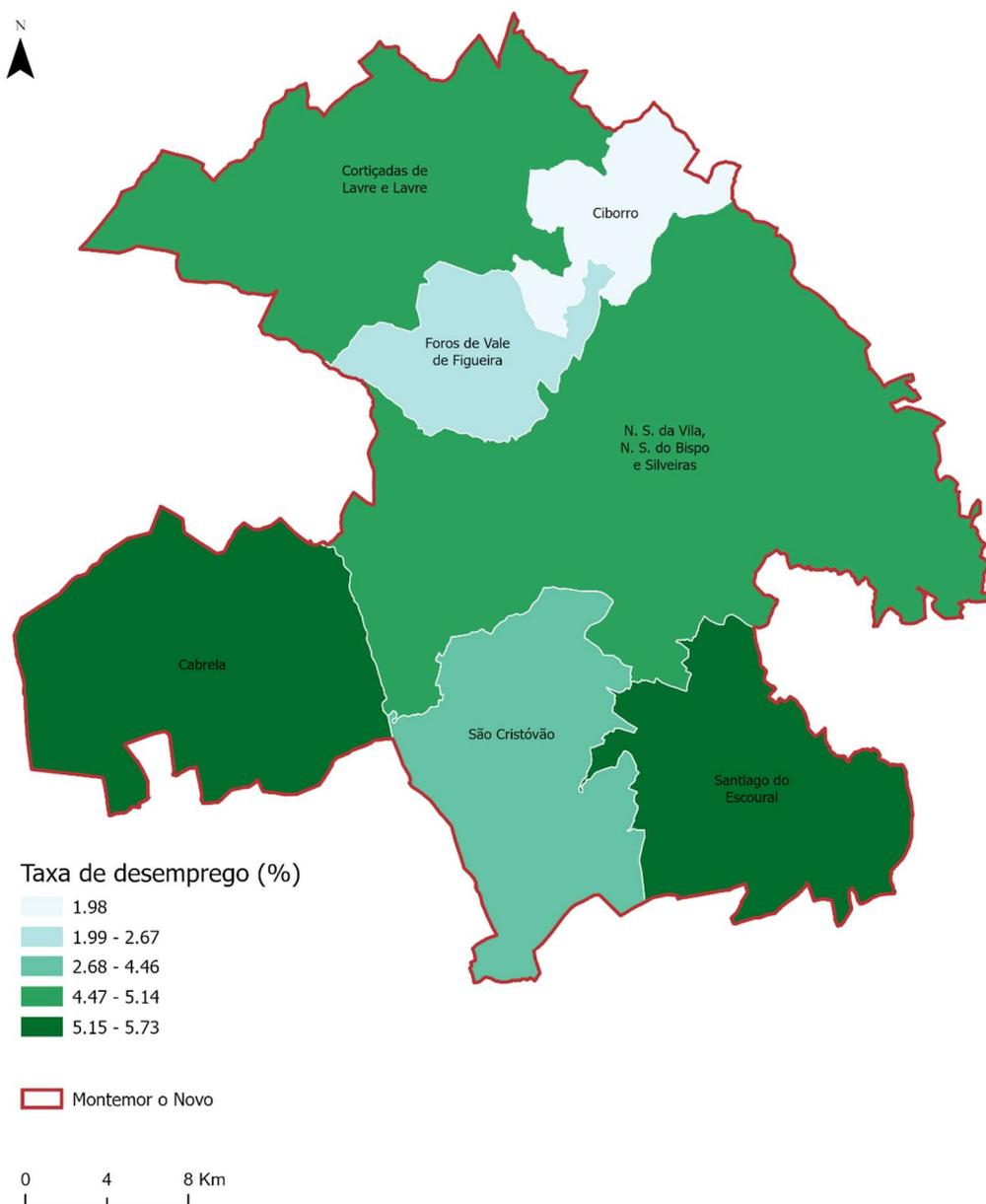
- inscritos há menos de 1 ano (63,8%);
- à procura de um novo emprego (90,9%);
- idades entre os 45 e 54 anos (22,6%);
- com o ensino secundário completo (33,4%);
- pertencentes ao setor terciário (62,6%).



Fonte: Pordata, 2021

**Figura 35. Perfil dos desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional, no município de Montemor-o-Novo**

Analisando a **taxa de desemprego por freguesias**, conclui-se que as únicas freguesias que registaram valores abaixo do município, em 2021 (4,9%), foram Cíborro (2%) e Foros de Vale de Figueira (2,7%) e São Cristóvão (4,5%) - **Figura 36**.



Fonte: CAOP 2021 (DGT); Censos da População 2021 (INE).

**Figura 36. Taxa de desemprego, por freguesia**

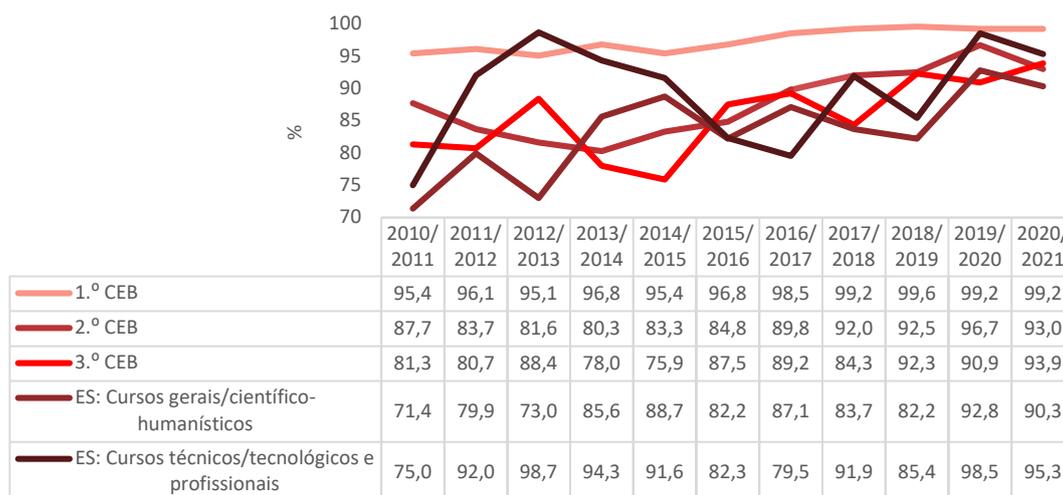
## 2.4. Dinâmicas socioeducativas

O **número de alunos matriculados** no município de Montemor-o-Novo tem vindo a **decrecer** desde o ano letivo de 2010/2011 até ao ano letivo de 2019/2020, com a exceção do ano letivo de 2015/2016. No **ano letivo de 2020/2021** a tendência de decréscimo inverteu-se, verificando-se um aumento (1 942 alunos matriculados) - **Figura 37**.



**Figura 37. Número total de alunos matriculados, por ano letivo, no município de Montemor-o-Novo**

A **taxa de transição/conclusão** dos alunos do **1.º ciclo** do ensino básico do município de Montemor-o-Novo teve uma trajetória crescente desde o ano letivo de 2014/2015 até ao ano letivo de 2018/2019, sendo que no ano letivo seguinte diminuiu, mantendo-se constante no ano letivo de 2020/2021 (99,2%). Em relação à **taxa de transição/conclusão** dos alunos do **2.º ciclo**, teve percurso decrescente até ao ano letivo de 2013/2014, tendência esta que se inverteu a partir do ano letivo seguinte. Contudo, no ano letivo 2020/2021 registou uma descida acentuada (93%). Já as taxas de **transição/conclusão dos alunos do 3.º ciclo**, apresentaram uma trajetória oscilante, atingindo os 93,9% no ano letivo 2020/2021. As **taxas de transição/conclusão dos alunos do ensino secundário dos cursos gerais/científico-humanístico e dos cursos técnicos/tecnológicos e profissionais** também apresentaram uma trajetória oscilante ao longo do período em análise, registando, no ano letivo de 2020/2021, os 90,3% nos primeiros e 95,3% nos segundos (**Figura 38**).

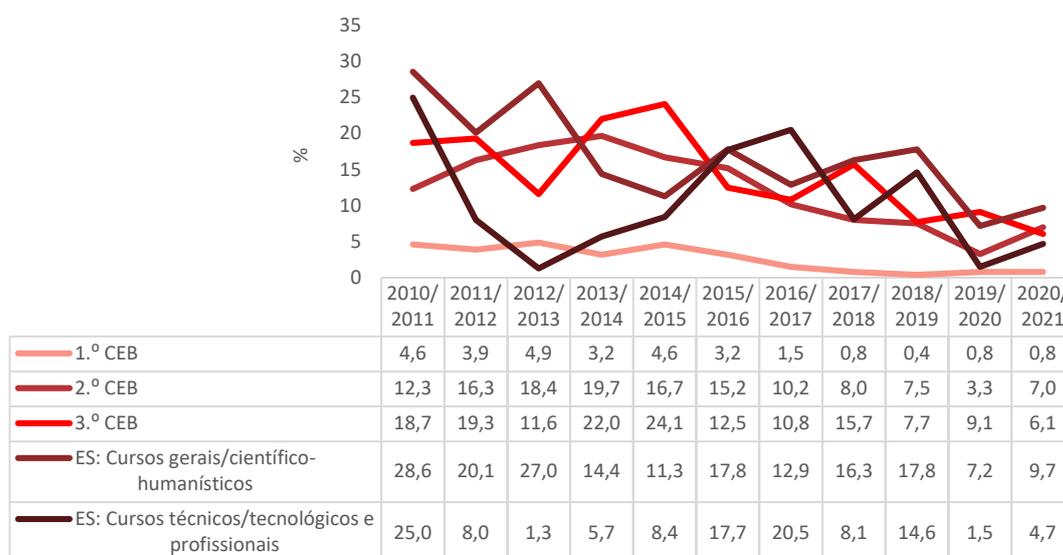


Fonte: DGEEC

**Figura 38. Taxas de transição/conclusão, por ciclos de estudo e ano letivo, dos estabelecimentos de ensino do município de Montemor-o-Novo**

Quanto às **taxas de retenção/desistência** dos alunos do município de Montemor-o-Novo verifica-se exatamente o oposto ao que foi referido no indicador anterior. No ano letivo de 2020/2021, o **ensino secundário dos cursos gerais/científico-humanístico registou o valor mais elevado (9,7%)** e o **1.º ciclo do ensino básico o valor mais baixo (0,8%)**. De salientar que no **ensino secundário dos cursos técnicos/tecnológicos e profissionais**, houve uma diminuição acentuada na taxa de retenção/desistência entre os anos letivos de 2010/2011 e 2012/2013 –

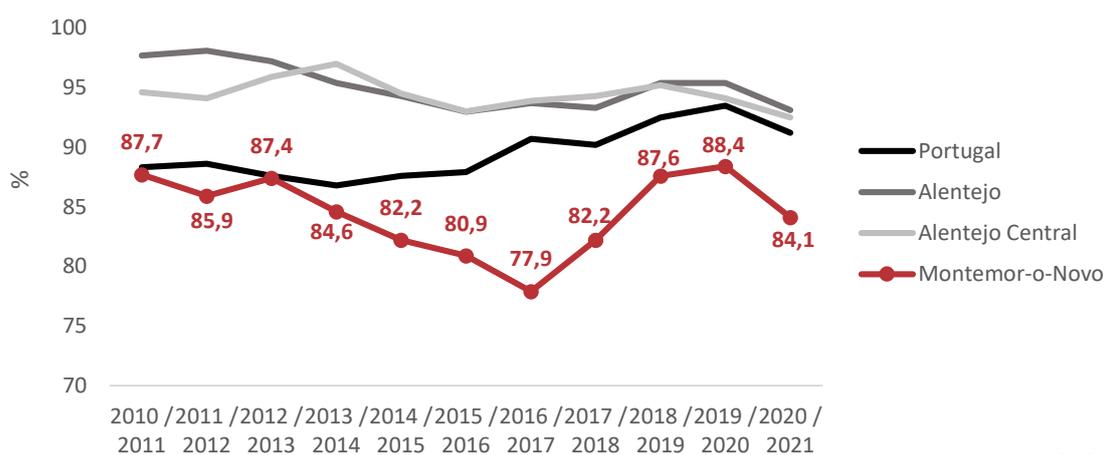
**Figura 39.**



Fonte: DGEEC

**Figura 39. Taxas de retenção/desistência, por ciclos de estudo e ano letivo, dos estabelecimentos de ensino do município de Montemor-o-Novo**

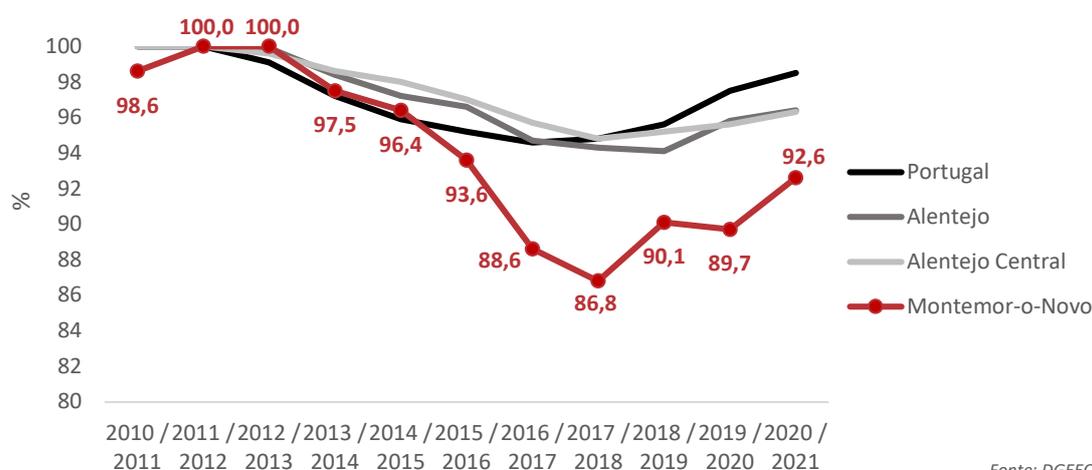
No município de Montemor-o-Novo, denota-se que os valores da **taxa real de escolarização**<sup>7</sup> na **educação pré-escolar** foram inferiores aos das restantes unidades geográficas de referência em todos os anos letivos em análise. Analisando a evolução, destaca-se que no município esta taxa diminuiu entre os anos letivos de 2012/2013 e 2016/2017, e aumentou de seguida até ao ano letivo de 2019/2020. Porém, no ano letivo de 2020/2021 registou-se uma descida, atingindo os 84,1% (**Figura 40**).



Fonte: DGEEC

**Figura 40. Evolução da taxa real de escolarização na educação pré-escolar**

A **taxa real de escolarização do 1.º ciclo** do ensino básico decresceu entre os anos letivos de 2012/2013 e 2017/2018, e a partir daí os valores oscilaram, atingindo os 92,6% no ano letivo de 2020/2021. A partir do ano letivo de 2015/2016 os valores registados no município foram sempre inferiores aos das restantes unidades geográficas de referência (**Figura 41**).

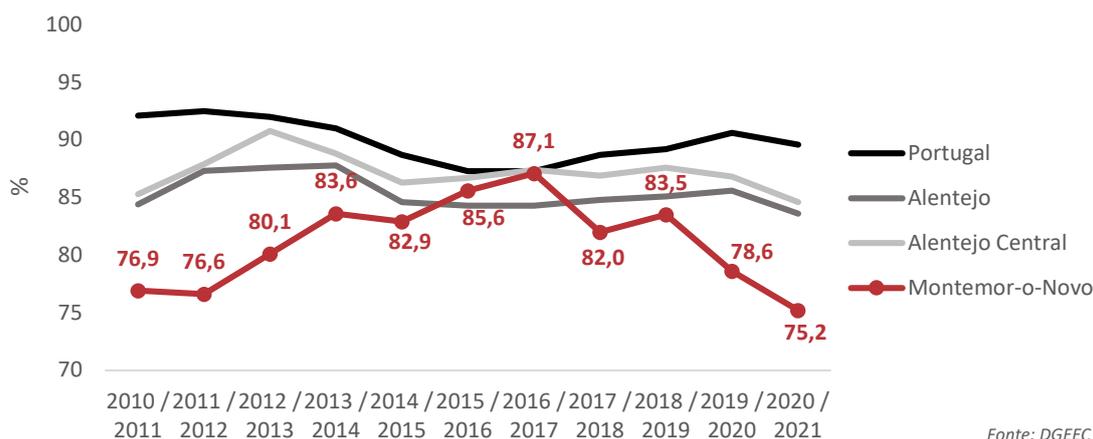


Fonte: DGEEC

**Figura 41. Evolução da taxa real de escolarização do 1.º ciclo do ensino básico**

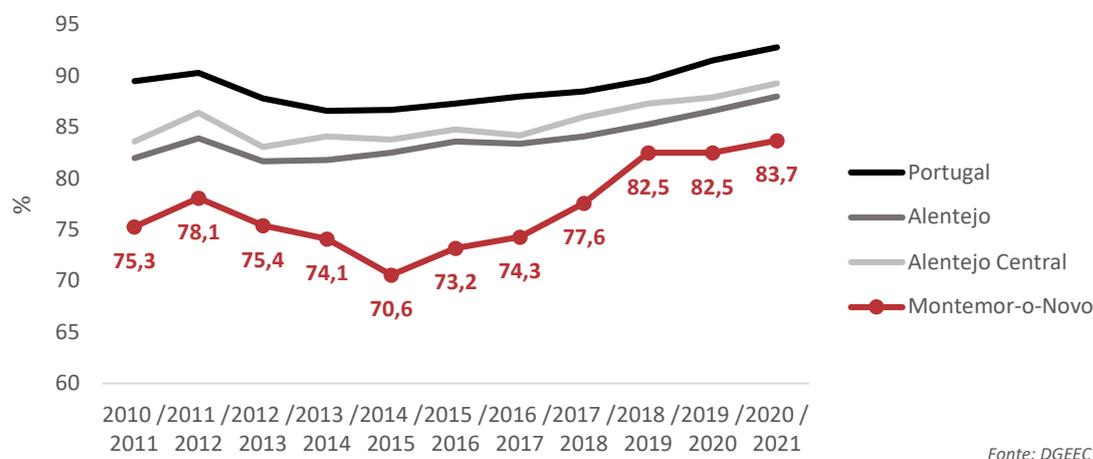
<sup>7</sup> A taxa real de escolarização é a quantificação da relação existente entre o número de alunos matriculados em cada ciclo de estudo, e a população residente com idade normal de frequência nesse ciclo de estudo.

Relativamente à **taxa real de escolarização do 2.º ciclo** do ensino básico no município de Montemor-o-Novo, verificou-se uma oscilação, sendo que desde o ano letivo de 2018/2019 tem vindo a diminuir, registando 75,2% no ano letivo de 2020/2021. Os valores registados no município no período em análise foram praticamente sempre inferiores aos das restantes unidades geográficas, com a exceção dos anos letivos de 2015/2016 e de 2016/2017- **Figura 42.**



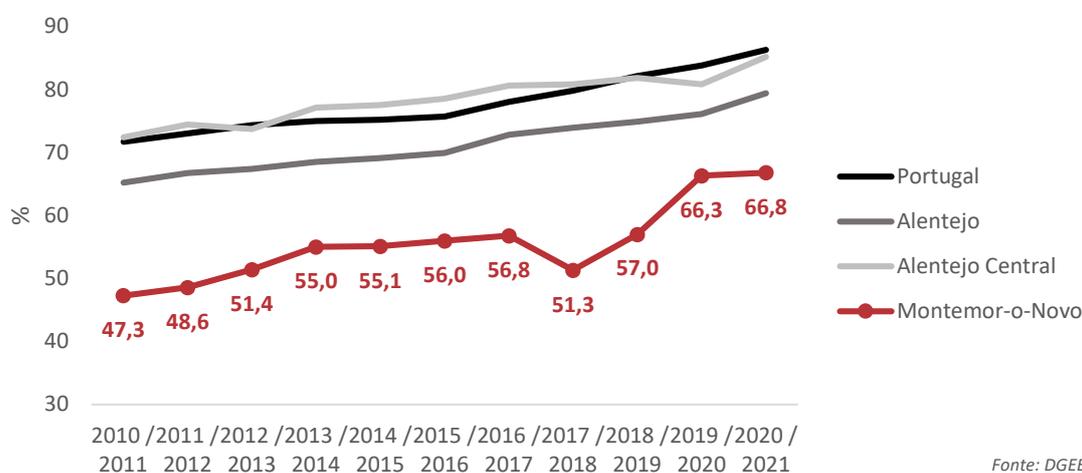
**Figura 42. Evolução da taxa real de escolarização no 2.º ciclo do ensino básico**

No mesmo indicador, mas para o **3.º ciclo do ensino básico**, denotou-se uma tendência de decréscimo entre os anos letivos de 2011/2012 e 2014/2015, seguido de um crescimento gradual até ao final do período em análise, excetuando-se o ano letivo 2019/2020 que se manteve. No ano letivo de 2020/2021 foi registada uma taxa de 83,7%. Comparativamente com as restantes unidades geográficas de referência, os valores registados no município foram sempre inferiores (**Figura 43**).



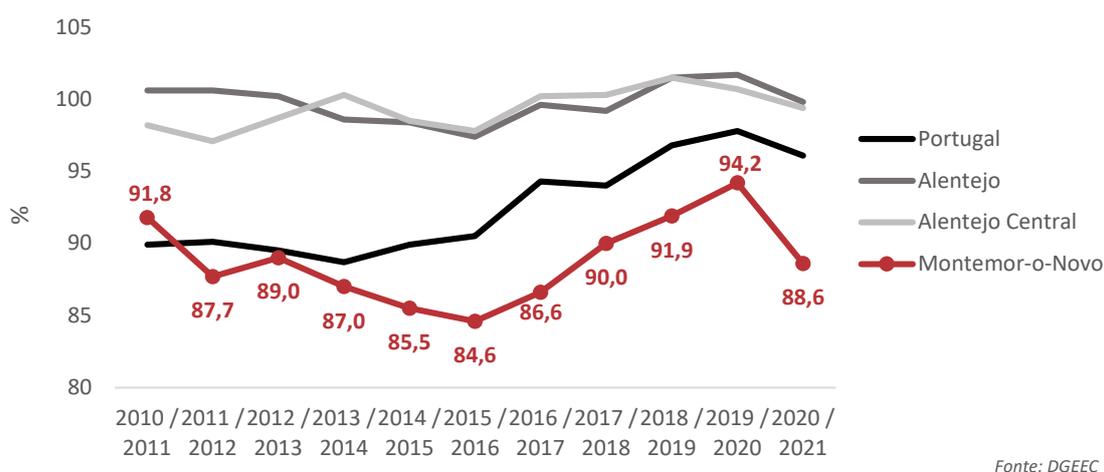
**Figura 43. Evolução da taxa real de escolarização no 3.º ciclo do ensino básico**

Por fim, em relação à **taxa real de escolarização do ensino secundário**, verificou-se uma tendência de crescimento progressivo, à exceção do ano letivo 2017/2018. Do mesmo modo ao verificado em relação à taxa do 3.º ciclo no município, os valores apresentados foram sempre inferiores às unidades geográficas em estudo (**Figura 44**).



**Figura 44. Evolução da taxa real de escolarização do ensino secundário**

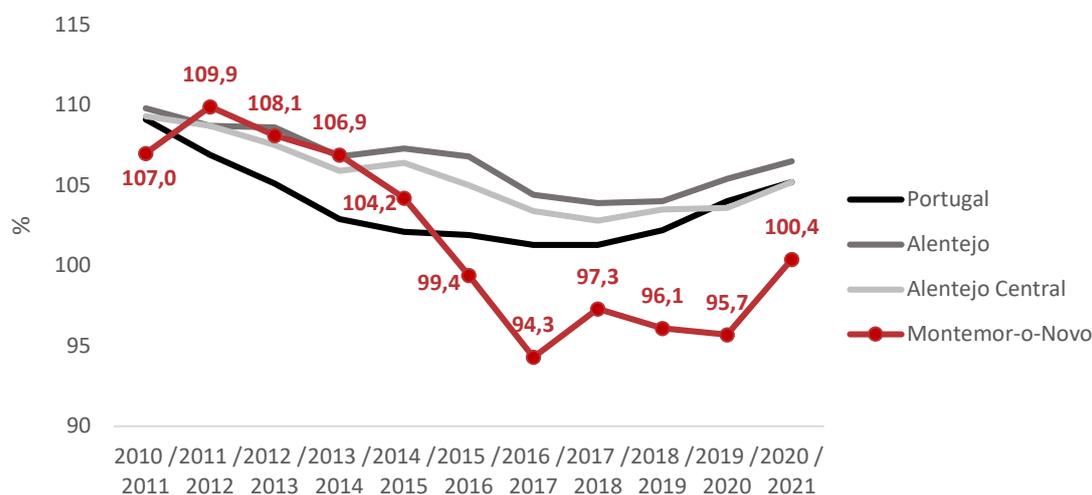
No que concerne à **taxa bruta de escolarização<sup>8</sup> na educação pré-escolar** do município de Montemor-o-Novo, a tendência foi decrescente entre os anos letivos de 2012/2013 e 2015/2016 e inverteu-se a partir do ano letivo seguinte até 2019/2020. No ano letivo de 2020/2021, verificou-se uma descida, registando uma taxa de 88,6%. Os valores verificados ao longo do período em análise no município foram inferiores aos registados nas restantes unidades geográficas em análise, com a exceção do ano letivo de 2010/2011 (**Figura 45**).



**Figura 45. Evolução da taxa bruta de escolarização na educação pré-escolar**

<sup>8</sup> Proporção da população residente que está a frequentar um grau de ensino, relativamente ao total da população residente do grupo etário correspondente às idades normais de frequência desse grau de ensino. IN: [https://www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var\\_cd=0003915&lingua=PT](https://www.ine.pt/bddXplorer/htdocs/minfo.jsp?var_cd=0003915&lingua=PT)

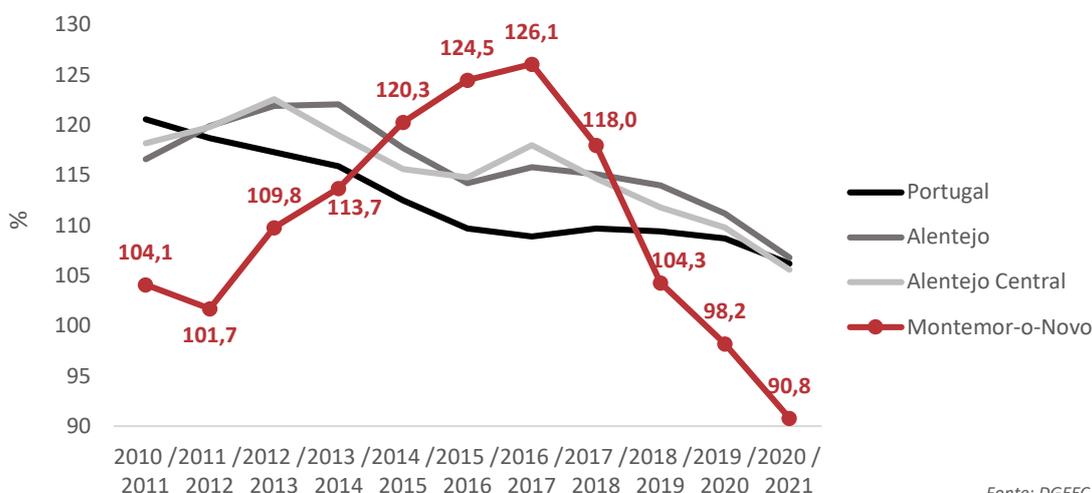
Relativamente à taxa bruta de escolarização no 1.º ciclo do ensino básico do município de Montemor-o-Novo, verificam-se uma tendência decrescente com a exceção dos anos letivos de 2011/2012, 2017/2018 e 2020/2021. Neste último ano letivo foi registada uma taxa de 100,4%. A partir do ano letivo de 2015/2016 os valores apresentados no município foram inferiores aos das restantes unidades geográficas em análise (Figura 46).



Fonte: DGEEC

Figura 46. Evolução da taxa bruta de escolarização no 1.º ciclo do ensino básico

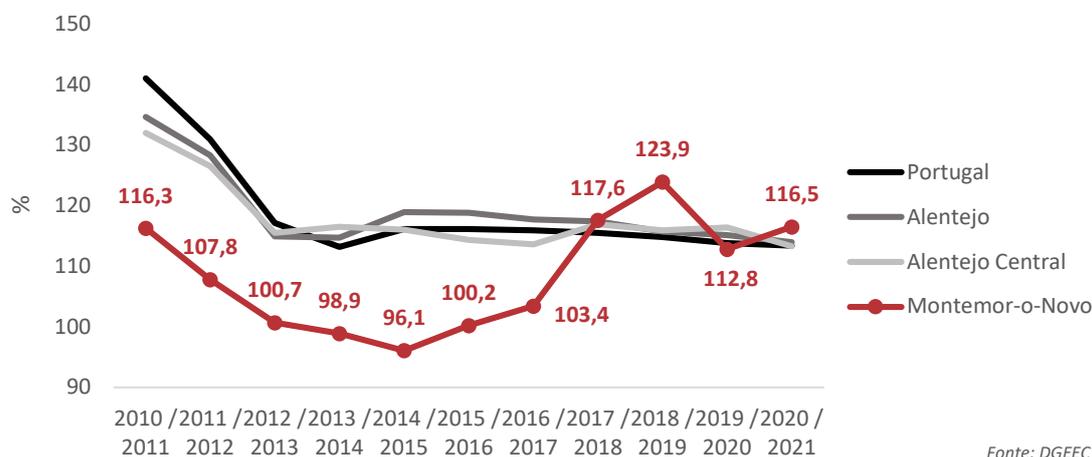
Analisando o mesmo indicador, mas para o 2.º ciclo do ensino básico no município de Montemor-o-Novo, destaca-se uma subida entre os anos letivos de 2011/2012 e 2016/2017 seguida de uma descida até 2020/2021. Neste último ano letivo foi registada uma taxa de 90,8%, valor este inferior ao das restantes unidades geográficas em análise (Figura 47).



Fonte: DGEEC

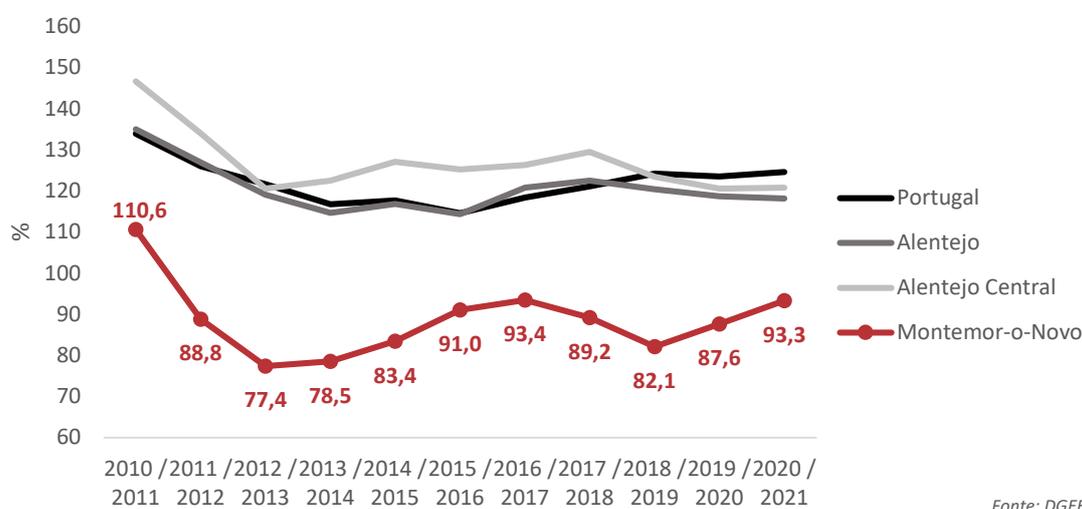
Figura 47. Evolução da taxa bruta de escolarização no 2.º ciclo do ensino básico

No que se refere à **taxa bruta de escolarização no 3.º ciclo** do ensino básico no município de Montemor-o-Novo, este diminuiu entre os anos letivos de 2010/2011 e 2014/2015, porém, a partir do ano letivo seguinte aumentou até 2018/2019 e em 2020/2021. De realçar que o valor registado no ano letivo de 2020/2021 (116,5%) no município foi superior aos das restantes regiões em análise (**Figura 48**).



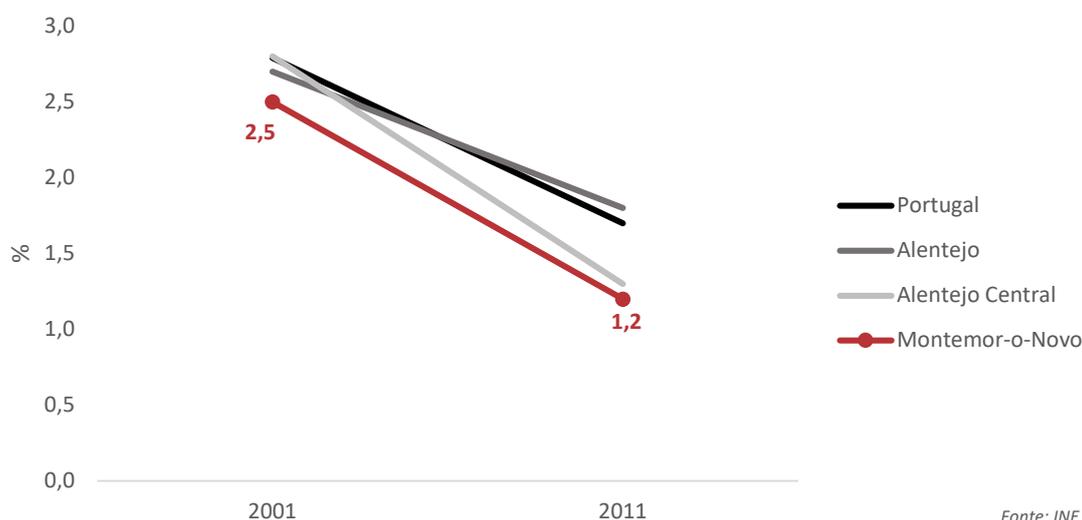
**Figura 48. Evolução da taxa bruta de escolarização no 3.º ciclo do ensino básico**

Por fim, analisa-se que a **taxa bruta de escolarização no ensino secundário** no município de Montemor-o-Novo, diminuiu até ao ano letivo de 2012/2013, mas aumentou a partir do ano letivo seguinte até 2016/2017. Esta tendência inverteu-se a partir do ano letivo seguinte até 2018/2019, registando-se novamente uma tendência crescente de seguida, atingindo uma taxa de 93,3% em 2020/2021. De realçar que os valores registados no município foram sempre inferiores aos das restantes regiões no período em análise (**Figura 49**).



**Figura 49. Evolução da taxa bruta de escolarização no ensino secundário**

A **taxa de abandono escolar**<sup>9</sup> registada no município de Montemor-o-Novo, e em todas as unidades geográficas em análise, **decreceu** entre 2001 e 2011. Em 2011, o valor registado no município (1,2%) foi semelhante ao do Alentejo Central (1,3%), mas inferior ao do Alentejo (1,8%) e ao de Portugal (1,7%), sendo que em 2001 contabilizou o valor mais baixo entre todas as unidades geográficas em análise (**Figura 50**).



**Figura 50. Taxa de abandono escolar**

A mesma **tendência de decréscimo** foi verificada ao nível das **freguesias** no período analisado. Em 2011, a taxa de abandono escolar foi nula na maioria das freguesias, à exceção da UF de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras (1,1%) - **Tabela 4**.

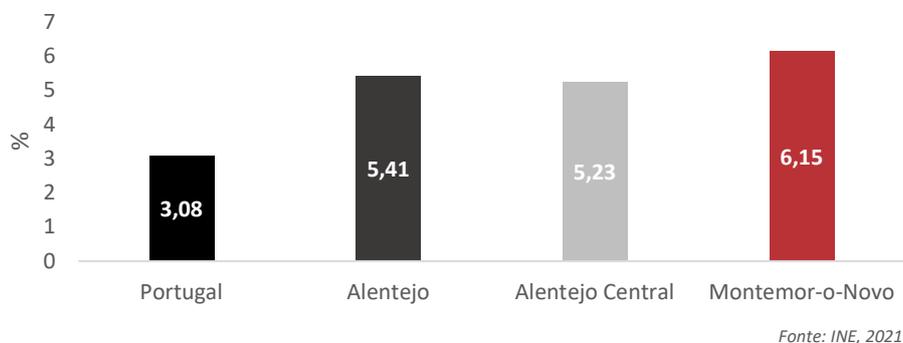
**Tabela 4. Taxas de abandono escolar (%), por freguesia**

Freguesia	2001	2011
Cabrela	7,9	0
Ciborro	2,1	0
Foros de Vale de Figueira	1,9	0
Santiago do Escoural	1,9	0
São Cristóvão	0	0
UF de Cortiçadas de Lavre e Lavre	1,1	0
UF de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras	2,4	1,1
<b>Município</b>	<b>2,5</b>	<b>1,2</b>

Fonte: INE

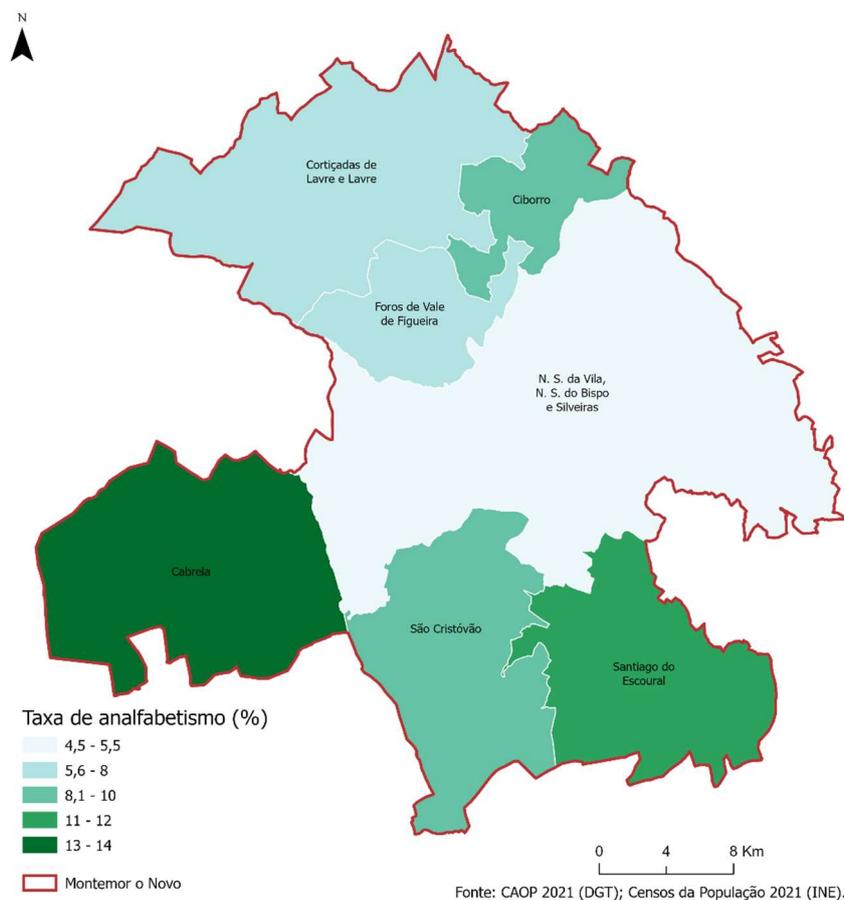
<sup>9</sup> Define a saída do sistema de ensino antes da conclusão da escolaridade obrigatória, dentro dos limites etários previstos na lei. Calculada como (População residente com idade entre 10 e 15 anos que abandonou a escola sem concluir a escolaridade obrigatória/ População residente com idade entre 10 e 15 anos)\*100. De salientar que foram solicitados dados referentes a 2021 ao INE e que este referiu que não iria disponibilizar.

A **taxa de analfabetismo** da população residente com 10 anos ou mais no município de Montemor-o-Novo, em 2021, foi mais elevada do que as que foram registadas nas restantes unidades geográficas de referência (**Figura 51**).



**Figura 51. Taxa de analfabetismo**

Ao nível intraconcelhio, **Cabrela** (13,3%) e **Santiago do Escoural** (11%) foram as freguesias que apresentaram uma **taxa de analfabetismo mais elevada** em 2021. Em contrapartida, a UF de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras foi a que registou o valor mais baixo (4,8%) - **Figura 52**.



**Figura 52. Taxa de analfabetismo, por freguesia**

## 3. Rede educativa municipal

### 3.1. Oferta da rede escolar

A **rede pública escolar** do município de Montemor-o-Novo é composta por um **Agrupamento de Escolas (AE)** que é constituído por 17 escolas: **Jardim de Infância n.º 1 de Montemor-o-Novo** (jardim de infância), **Jardim de Infância de Cabrela, Montemor-o-Novo** (jardim de infância)/**Escola Básica de Cabrela, Montemor-o-Novo** (1.º ciclo), doravante designada Jardim de Infância de Cabrela/Escola Básica de Cabrela – com autorização excecional de funcionamento até ao final do ano letivo de 2022/2023 (Portaria n.º 303/2022, de 22 de dezembro) -, **Escola Básica de Cortiçadas do Lavre, Montemor-o-Novo**, em diante denominada Escola Básica de Cortiçadas do Lavre (jardim de infância e 1.º ciclo), **Escola Básica de Lavre, Montemor-o-Novo**, posteriormente intitulada Escola Básica de Lavre (jardim de infância e 1.º ciclo), **Escola Básica de Santiago de Escoural, Montemor-o-Novo**, a partir deste ponto designada Escola Básica de Santiago de Escoural (jardim de infância e 1.º ciclo), **Escola Básica de São Cristóvão, Montemor-o-Novo**, a partir deste momento identificada como Escola Básica de São Cristóvão (jardim de infância e 1.º ciclo), **Escola Básica de São Mateus, Montemor-o-Novo**, de agora em diante referida como Escola Básica de São Mateus (jardim de infância e 1.º ciclo), **Escola Básica de Vale de Figueira, Montemor-o-Novo**, a partir deste momento referida como Escola Básica de Vale de Figueira (jardim de infância e 1.º ciclo), **Escola Básica n.º 5 de Montemor-o-Novo** (Jardim de infância e 1.º ciclo), **Escola Básica n.º 1 de Montemor-o-Novo** (1.º ciclo), **Escola Básica n.º 2 de Montemor-o-Novo** (1.º ciclo), **Escola Básica n.º 3 de Montemor-o-Novo** (1.º ciclo) - com autorização excecional de funcionamento até ao final do ano letivo de 2023/2024, **Escola Básica de Ciborro, Montemor-o-Novo**, de agora em diante designada como Escola Básica de Ciborro (1.º ciclo), **Escola Básica de Vendas, Montemor-o-Novo**, daqui em diante mencionada como Escola Básica de Vendas (1.º ciclo), **Escola Básica n.º 4 de Montemor-o-Novo** (1.º ciclo), **Escola Básica São João de Deus, Montemor-o-Novo**, a partir deste instante identificada como Escola Básica São João de Deus (2.º e 3.º ciclo) e **Escola Secundária de Montemor-o-Novo** (3.º ciclo e ensino secundário). O AE anteriormente mencionado não celebrou **contrato de autonomia**<sup>10</sup> com o Ministério da

---

<sup>10</sup> Por contrato de autonomia entende-se o acordo celebrado entre a escola, o Ministério da Educação e Ciência, a câmara municipal e, eventualmente, outros parceiros da comunidade interessados, através do qual se definem objetivos e se fixam as condições que viabilizam o desenvolvimento do projeto educativo apresentado pelos órgãos de administração e gestão de uma escola ou de um agrupamento de escolas. IN: <https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/75-2008-249866>

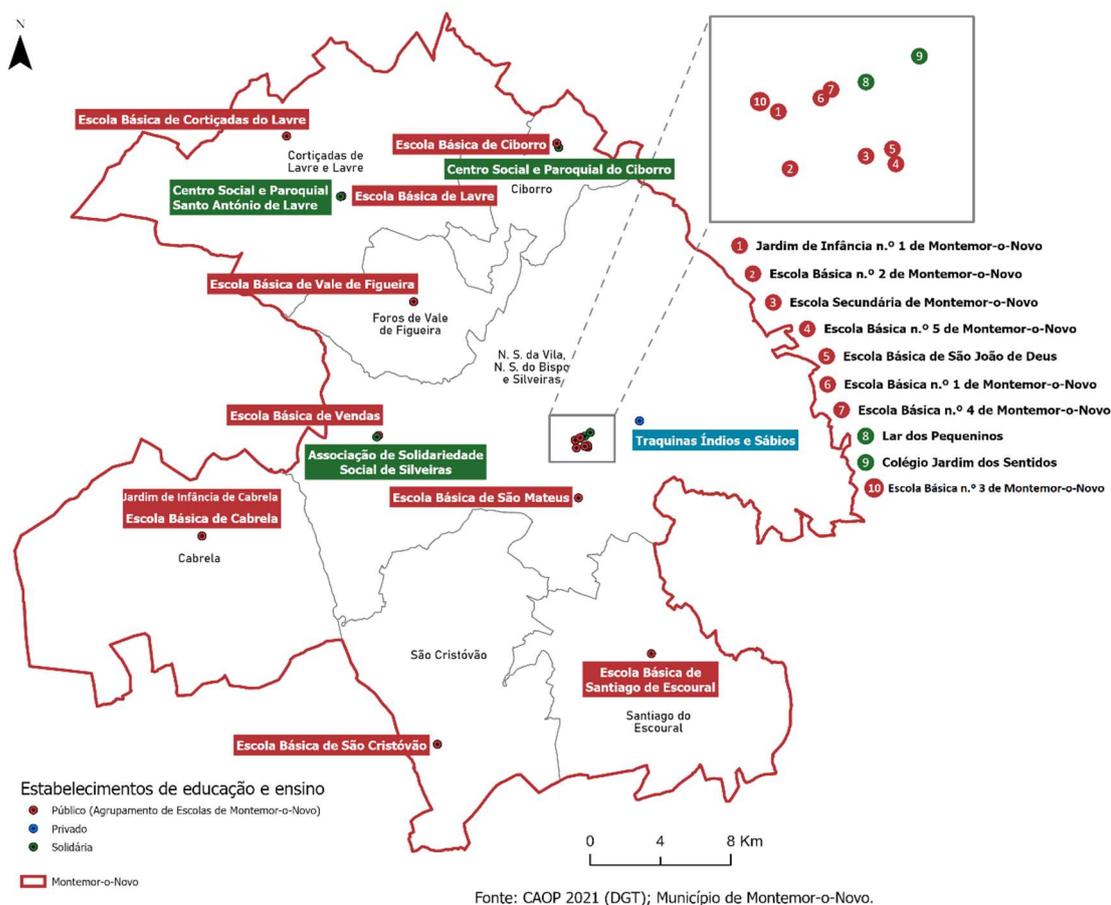
Educação, nem integrou a rede de **Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP)**<sup>11</sup>. Importa ainda salientar que no município de Montemor-o-Novo ainda existem **5** equipamentos da **rede solidária** com creche e/ou jardim de infância e **1** equipamento da **rede privada** com creche. Relativamente à localização destes estabelecimentos, **12** localizam-se na **UF de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras**, **3** na **UF de Cortiçadas de Lavre e Lavre**, **2** na freguesia de **Ciborro**, **1** na freguesia de **Cabrela**, **1** na freguesia de **Santiago do Escoural**, **1** na freguesia **São Cristóvão** e **1** na freguesia **Foros de Vale de Figueira** (**Quadro 1** e **Figura 53**).

**Quadro 1. Estabelecimentos de educação e ensino no município de Montemor-o-Novo**

Agrupamento	Estabelecimento	Valências	Freguesia	Rede	Contrato de Autonomia	TEIP
Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo	Jardim de Infância n.º 1 de Montemor-o-Novo	Jl	Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras	Pública	Não	Não
	Jardim de Infância de Cabrela/Escola Básica de Cabrela	Jl e 1.º ciclo	Cabrela			
	Escola Básica de Cortiçadas do Lavre	Jl e 1.º ciclo	Cortiçadas de Lavre e Lavre			
	Escola Básica de Lavre	Jl e 1.º ciclo	Cortiçadas de Lavre e Lavre			
	Escola Básica de Santiago de Escoural	Jl e 1.º ciclo	Santiago do Escoural			
	Escola Básica de São Cristóvão	Jl e 1.º ciclo	São Cristóvão			
	Escola Básica de São Mateus	Jl e 1.º ciclo	Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras			
	Escola Básica de Vale de Figueira	Jl e 1.º ciclo	Foros de Vale de Figueira			
	Escola Básica n.º 5 de Montemor-o-Novo	Jl e 1.º ciclo	Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras			
	Escola Básica n.º 1 de Montemor-o-Novo	1.º ciclo	Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras			
	Escola Básica n.º 2 de Montemor-o-Novo	1.º ciclo	Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras			
	Escola Básica n.º 3 de Montemor-o-Novo	1.º ciclo	Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras			
	Escola Básica n.º 4 de Montemor-o-Novo	1.º ciclo	Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras			

<sup>11</sup> O Programa TEIP é uma iniciativa governamental (Despacho 147-B/ME/96), implementada em agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas. São objetivos centrais do programa a prevenção e redução do abandono escolar precoce e do absentismo, a redução da indisciplina e a promoção do sucesso educativo de todos os alunos. IN: [www.dge.mec.pt/teip](http://www.dge.mec.pt/teip)

Agrupamento	Estabelecimento	Valências	Freguesia	Rede	Contrato de Autonomia	TEIP
	Escola Básica de Ciborro	1.º ciclo	Ciborro			
	Escola Básica de Vendas	1.º ciclo	Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras			
	Escola Básica São João de Deus	2.º e 3.º ciclo	Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras			
	Escola Secundária de Montemor-o-Novo	3.º ciclo e ensino secundário	Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras			
-	Centro Social e Paroquial Santo António de Lavre	Creche	Lavre	Solidária	-	-
	Centro Social e Paroquial do Ciborro	Creche e JI	Ciborro			
	Lar dos Pequenininos	Creche e JI	Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras			
	Colégio Jardim dos Sentidos	Creche e JI	Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras			
	Associação de Solidariedade Social de Silveiras	Creche	Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras			
	Traquinas Índios e Sábios	Creche	Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras	Privada (Cooperativa)		



**Figura 53. Estabelecimentos de educação e ensino do município de Montemor-o-Novo**

Na vigência da Carta Educativa anterior (elaborada em 2007), encerraram 6 estabelecimentos na rede pública - 1 de educação pré-escolar (Jardim de Infância n.º 2 de Montemor-o-Novo) e 5 de 1.º ciclo do ensino básico (EB1 de Benalfange, EB de Cabrela e EB1 n.º 3), sendo que dois destes estabelecimentos atualmente voltaram a estar em funcionamento - e 2 estabelecimentos na rede solidária (“O Bercinho” Ass. Das Obras Assistenciais da Sociedade de S. Paulo e Santa Casa da Misericórdia de Cabrela), ambos de educação pré-escolar.

De salientar que a Escola Básica n.º 4 de Montemor-o-Novo, localizada no Hospital Infantil S. João de Deus, apenas funcionava pontualmente, quando havia necessidade devido ao internamento de algum aluno do 1.º ciclo durante longos períodos. Entretanto o Hospital S. João de Deus já não é infantil, tendo sido esta escola desativada por falta de necessidade.

Inversamente, no município de Montemor-o-Novo, abriram na rede escolar 3 estabelecimentos de educação pré-escolar, 2 na rede solidária (Associação de Solidariedade Social de Silveiras e Colégio Jardim dos Sentidos) e 1 na rede privada (Traquinas Índios e Sábios).

### 3.2. Caracterização global da procura escolar

No que concerne ao **número de alunos por natureza**, verifica-se que diminuiu progressivamente na **rede pública** entre os anos letivos de 2010/2011 e 2020/2021, registando-se 1 791 alunos neste último ano letivo. Em relação à **rede solidária**, denota-se que a tendência é decrescente no período em análise, apesar dos ligeiros aumentos verificados nos anos letivos de 2013/2014 e 2019/2020, sendo que se encontravam inscritos 58 alunos no ano letivo de 2020/2021. De realçar que no ano letivo de 2016/2017 não havia alunos inscritos na rede solidária do município. Por fim, quanto à **rede privada**, apenas há registos nos anos letivos de 2010/2011 e 2011/2012, onde se verificou uma descida, entre os anos letivos de 2015/2016 e 2017/2018, em que os valores oscilaram, e no ano letivo de 2020/2021, com 93 alunos (**Figura 54**).

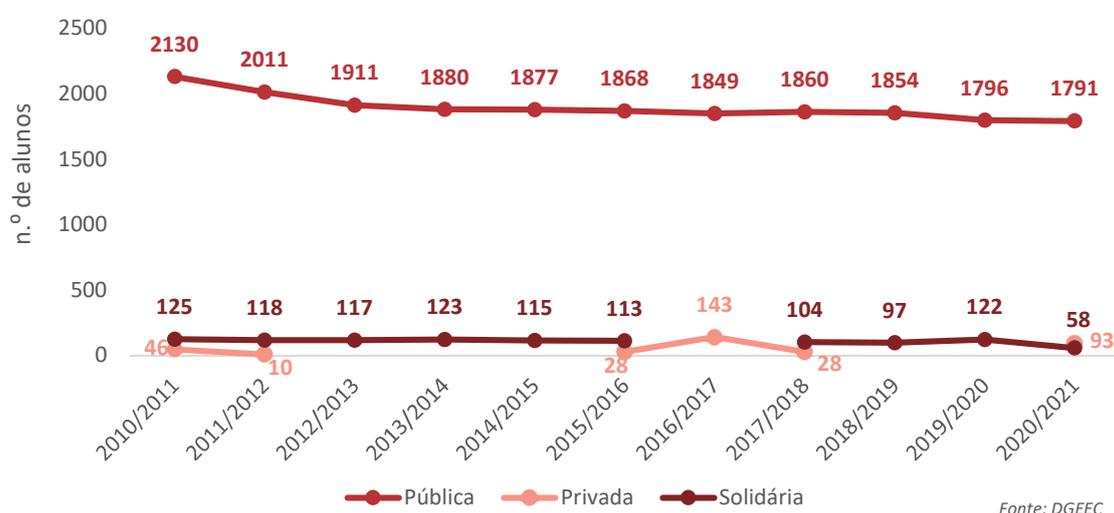


Figura 54. Número de alunos por natureza (rede), no município de Montemor-o-Novo

### 3.3. Projeções da população em idade escolar

No âmbito do planeamento e ordenamento territorial, de redes e de equipamentos, é necessário fazer uma análise prospetiva das dinâmicas que direta ou indiretamente incidem sobre o(s) tema(s) em análise, para além da caracterização da situação atual. Relativamente à carta educativa, as dinâmicas escolares encontram-se dependentes das dinâmicas populacionais, mais concretamente das que se relacionam com a população em idade escolar. Por isso, para planear a rede e a oferta escolar num futuro de curto-médio prazo (ex. 10 anos) é necessário tentar *antecipar* a evolução e distribuição espacial dessa população e da procura que ela constitui.

Um dos métodos de *projeção populacional* usado para calcular e antecipar (previsão) tendências populacionais é o método de componentes em *coortes*. Este método é considerado bastante fiável, uma vez que se apoia em dados censitários ou outra informação estatística que refletem as dinâmicas de mudança numa dada população (Figura 55).



Figura 55. Esquema simplificado da projeção por *coortes*

Trata-se de uma metodologia que visa fornecer informação de suporte à tomada de decisão, nomeadamente em temas de incidência territorial, que careçam de informação útil para a estimativa de procura de bens ou serviços, em diferentes segmentos da população, como é o caso das Cartas Educativas.

Se o objetivo for a realização de uma projeção a 10 anos (equivalente a um período intercensitário), a bibliografia sugere que é metodologicamente mais correto e adequado realizar duas projeções a 5 anos, em que a primeira servirá de base à segunda. Tal poderá indicar ao planeador uma tendência intermédia, que lhe permita orientar ou redefinir as intervenções necessárias no domínio em análise.

A projeção tanto pode ser feita por grupos etários como por idades, dependendo do seu objetivo. No âmbito das Cartas Educativas, a análise é feita **por idades**, com particular destaque para as compreendidas pelo currículo escolar<sup>12</sup>:

- **Creches:** dos 0 aos 3 anos;
- **Educação pré-escolar (jardim de infância):** dos 3 aos 6 anos;
- **1.º ciclo do ensino básico:** dos 6 aos 10 anos;
- **2.º ciclo do ensino básico:** dos 10 aos 12 anos;
- **3.º ciclo do ensino básico:** dos 12 aos 15 anos;
- **Ensino secundário:** dos 15 anos 18 anos.

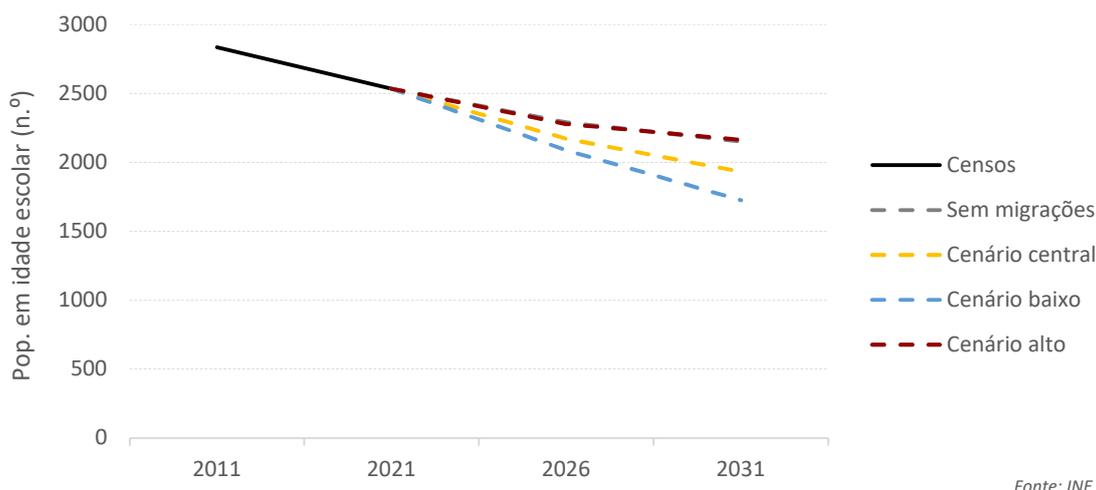
<sup>12</sup> Uma vez que os anos letivos não coincidem com os anos civis, pode dar-se o caso de, em idades de transição de ciclo, um aluno poder frequentar o ciclo anterior e o posterior com a mesma idade. Por exemplo: um aluno que complete o 1.º CEB com 10 anos, poderá iniciar o 2.º CEB com a mesma idade. Assim, para o cálculo das projeções, optou-se por somar o número de alunos respeitante a essas idades que coincidem com a transição de ciclo.

Como em todos os métodos, existem também desvantagens na sua aplicação: por um lado, é fortemente dependente de dados fiáveis sobre natalidade, mortalidade, fecundidade e migração, a escalas geográficas mais pormenorizadas e idades/grupos etários mais desagregados; por outro, geralmente assume que tais indicadores permanecem estáveis ao longo do(s) período(s) em análise (veja-se o que sucedeu entre 2020 e 2022, com a pandemia da COVID-19, que alterou substancialmente as dinâmicas demográficas); finalmente, não considera fatores não-demográficos que influenciam bastante as dinâmicas populacionais, como são a economia ou as políticas públicas.

Com base nos dados do Censos 2021, e calculando a **Taxa de Fecundidade Específica (TFE)** e a **Taxa Migratória Líquida (TML)** a partir dos 10 anos intercensitários (2011 a 2021), obtiveram-se valores projetados de população para os seguintes cenários:

- Sem migrações;
- Com migrações:
  - Cenário central – mediana da TML (50%) – cenário mais expectável;
  - Cenário baixo - 1.º quartil da TML (25%);
  - Cenário alto - 3.º quartil da TML (75%).

Na **Figura 56** e **Tabela 5**, que representa os resultados obtidos nos diferentes cenários anteriormente mencionados, verifica-se que a tendência futura será de decréscimo populacional nas idades analisadas.



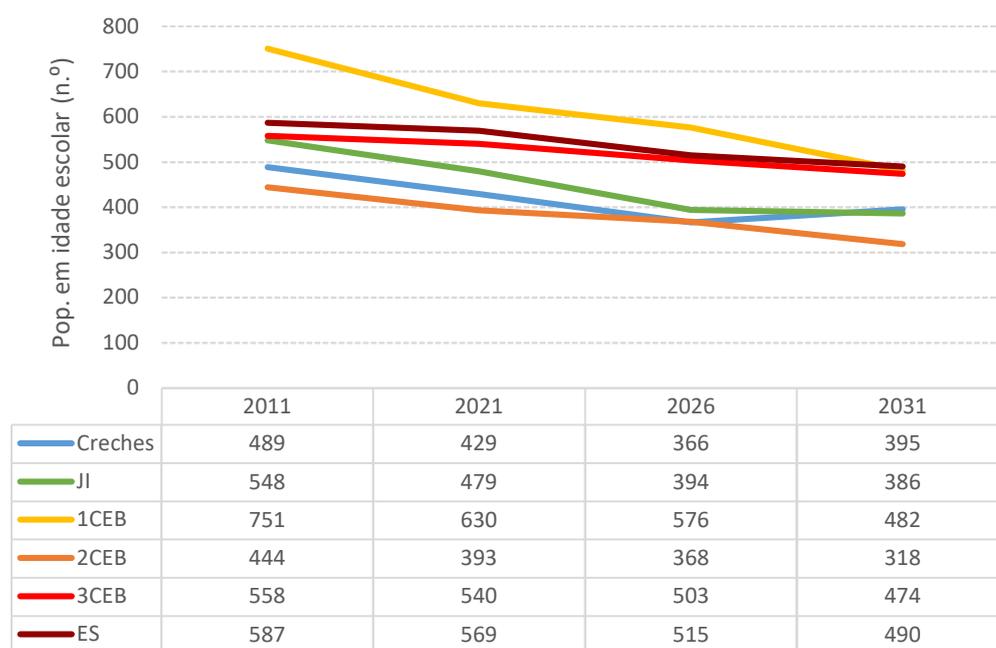
**Figura 56. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031**

Tabela 5. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031

Cenários	2011	2021	2026	2031
Censos	2835	2535	-	-
Sem migrações	-	-	2290	2152
Cenário central	-	-	2171	1932
Cenário baixo	-	-	2089	1726
Cenário alto	-	-	2278	2164

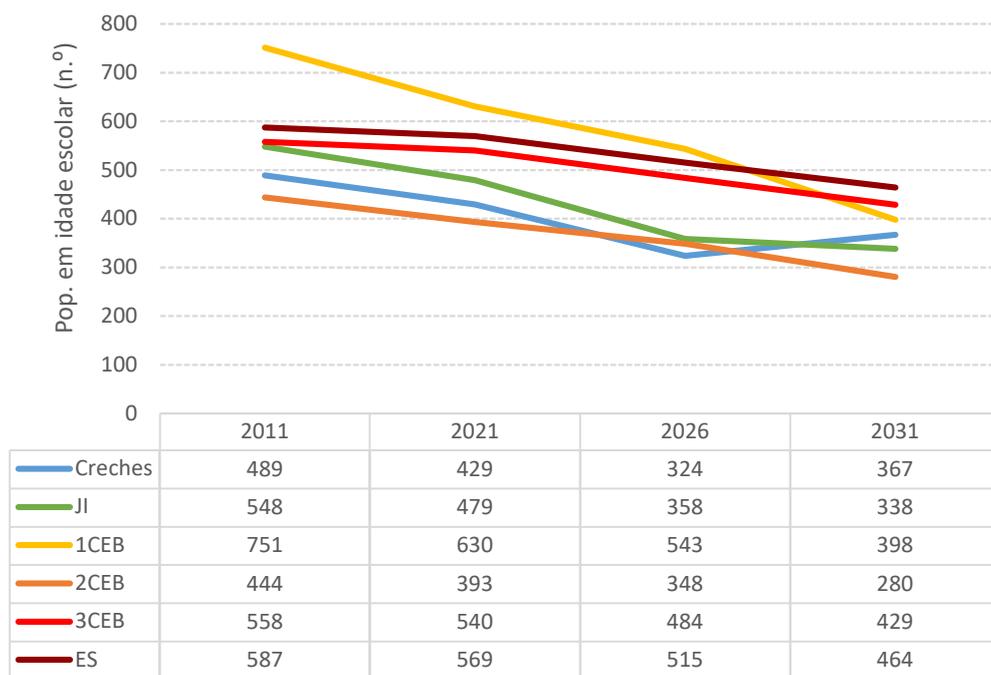
Fonte: projeções com base em dados do INE

Com base nos cenários globais apresentados, representam-se de seguida, entre a **Figura 57** e a **Figura 60**, os cenários específicos para cada um dos ciclos de estudo. De um modo geral, denota-se uma tendência de decréscimo com a exceção nas creches em 2031 onde se verifica uma ligeira subida.



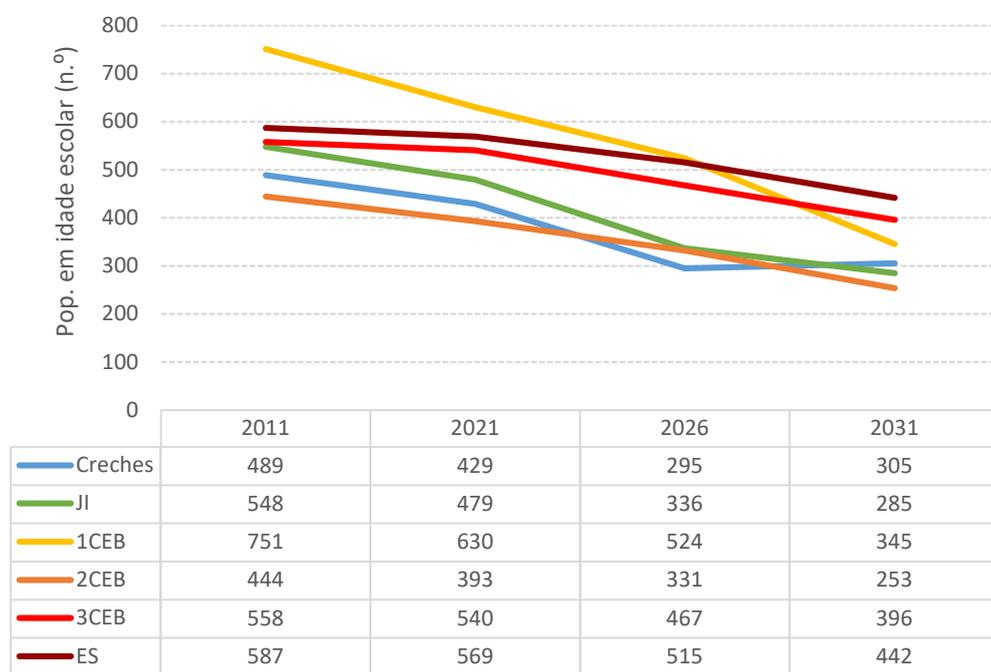
Fonte: INE

Figura 57. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário sem migrações



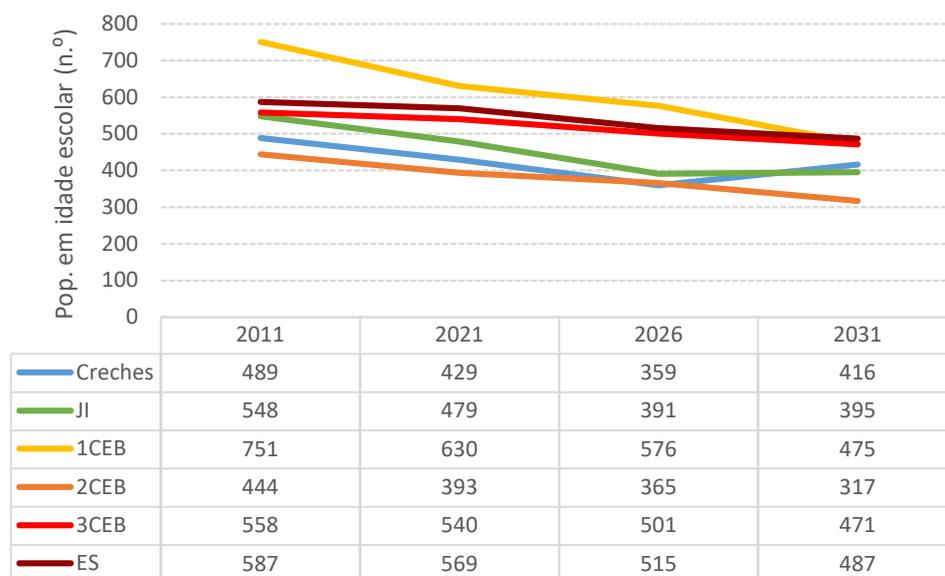
Fonte: INE

Figura 58. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário central



Fonte: INE

Figura 59. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário baixo



Fonte: INE

Figura 60. População em idade escolar (0-18 anos) projetada até 2031, por ciclos de estudo, no cenário alto

### 3.4. Educação pré-escolar

De acordo com a *Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar*, Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro e pelo Decreto-Lei n.º 147/97, de 11 de junho), a **educação pré-escolar (EPE)** destina-se às **crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico**, sendo ministrada em estabelecimentos de educação pré-escolar, sob a tutela pedagógica da competência do Ministério da Educação. Os jardins de infância oferecem serviços vocacionados para a **aprendizagem e o desenvolvimento das crianças**, como atividades letivas, de animação e de apoio à família. Todos estes equipamentos são organizados conforme os **interesses e as necessidades das crianças**. As atividades letivas são planeadas e desenvolvidas por **um/a educador/a de infância** que detenha as habilitações legalmente previstas para o efeito.

A educação pré-escolar organiza-se numa **rede nacional**, que é constituída pelas redes **pública** (jardins de infância dos AE e das escolas não agrupadas) e **privada**. Esta última é composta por estabelecimentos **com fins lucrativos** (ensino particular e cooperativo) ou **sem fins lucrativos** (Instituições Particulares de Solidariedade Social, misericórdias e mutualidades), esta última sendo também designada de “**rede solidária**”.

A frequência da educação pré-escolar é **facultativa**, pois cabe à família essa mesma decisão, competindo ao Estado contribuir para a universalização da oferta da educação pré-escolar, a partir dos 4 anos.

Uma vez que a educação pré-escolar se destina apenas a crianças a partir dos 3 anos de idade e não abrange a educação em **creche** (destinada a crianças entre os 0 e os 3 anos de idade), e sendo esta considerada um **direito pela Recomendação do Conselho Nacional de Educação**, considerou-se pertinente considerar a oferta de creche existente numa rede solidária como um complemento à rede pública. A responsabilidade do cuidado das crianças dos 0 aos 3 anos de idade é do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

### 3.4.1. Organização da rede educativa

No município de Montemor-o-Novo existem **9 estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública** que integram o **AE de Montemor-o-Novo** – Jardim de Infância n.º 1 de Montemor-o-Novo, Escola Básica n.º 5 de Montemor-o-Novo, Escola Básica de São Mateus (na UF de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras), Jardim de Infância de Cabrela (na freguesia de Cabrela), Escola Básica de Cortiçadas do Lavre, Escola Básica de Lavre (na UF de Cortiçadas de Lavre e Lavre), Escola Básica de Santiago de Escoural (na freguesia de Santiago de Escoural), Escola Básica de São Cristóvão (na freguesia São Cristóvão), Escola Básica de Vale de Figueira (na freguesia de Foros de Vale de Figueira) -, **3 estabelecimentos de educação pré-escolar da rede solidária** - Centro Social e Paroquial do Ciborro (na freguesia de Ciborro), Lar dos Pequenininos, Colégio Jardim dos Sentidos (na UF de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras) –, **2 estabelecimentos com creche da rede solidária** - Centro Social e Paroquial Santo António de Lavre (na UF de Cortiçadas de Lavre e Lavre) e Associação de Solidariedade Social de Silveiras (na UF de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras) - e **1 estabelecimento com creche da rede privada** - Traquinas Índios e Sábios (na UF de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras) - **Quadro 2 e Figura 61.**

**Quadro 2. Estabelecimentos de educação pré-escolar e creche, no município de Montemor-o-Novo**

Estabelecimento	Valências	Rede	Agrupamento
Jardim de Infância n.º 1 de Montemor-o-Novo	Jl	Pública	Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo
Escola Básica de Cortiçadas do Lavre	Jl		
Jardim de Infância de Cabrela	Jl		

Estabelecimento	Valências	Rede	Agrupamento
Escola Básica de Lavre	Jl		
Escola Básica de Santiago de Escoural	Jl		
Escola Básica de São Cristóvão	Jl		
Escola Básica de São Mateus	Jl		
Escola Básica de Vale de Figueira	Jl		
Escola Básica n.º 5 de Montemor-o-Novo	Jl		
Centro Social e Paroquial Santo António de Lavre	Creche	Solidária	
Centro Social e Paroquial do Cíborro	Creche e Jl		
Lar dos Pequenininos	Creche e Jl		
Colégio Jardim dos Sentidos	Creche e Jl		
Associação de Solidariedade Social de Silveiras	Creche		
Traquinas Índios e Sábios	Creche	Privada	

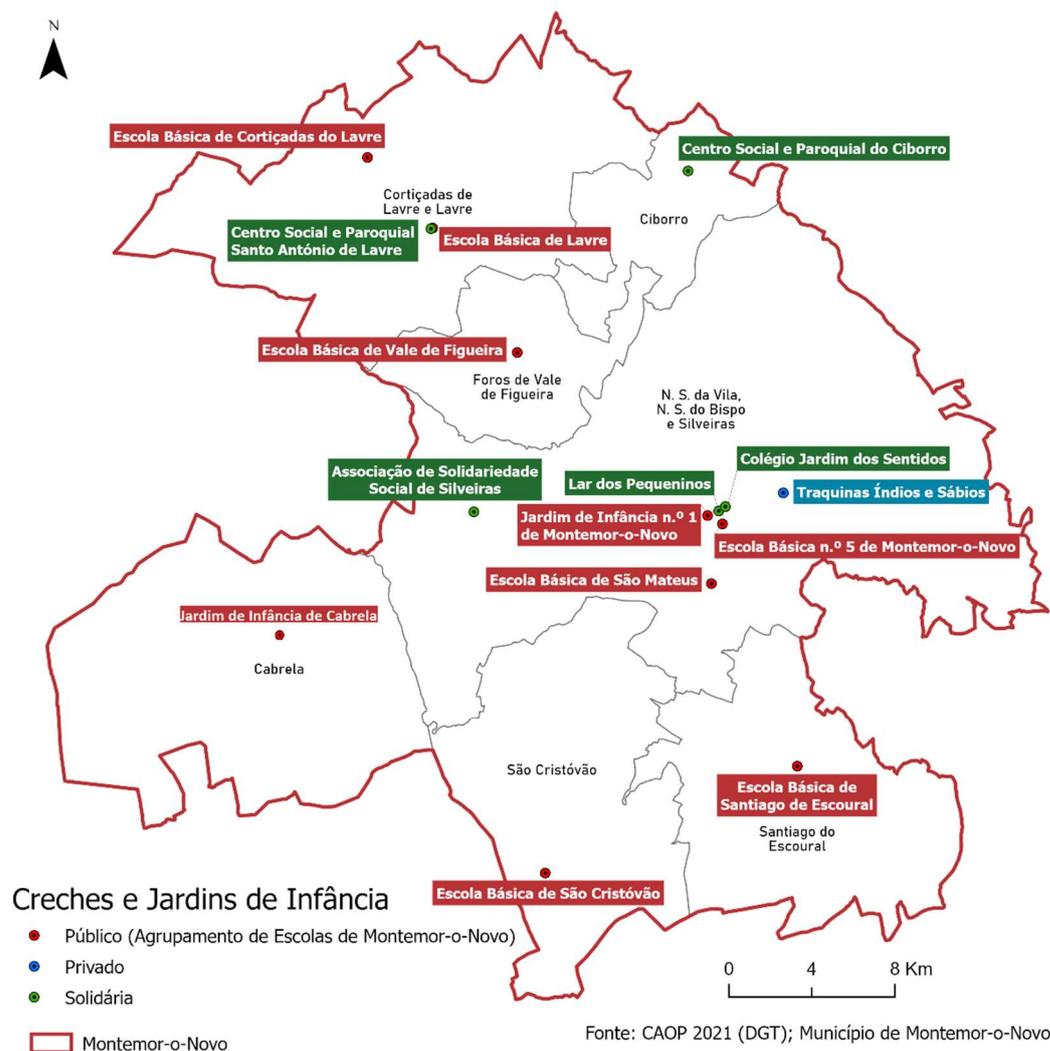


Figura 61. Estabelecimentos de educação pré-escolar e creche no município de Montemor-o-Novo

### 3.4.2. Procura escolar

Analisando o **número de alunos matriculados na educação pré-escolar da rede pública** do município de Montemor-o-Novo conclui-se que, diminuiu até ao ano letivo de 2014/2015, mas aumentou de seguida até ao ano letivo de 2018/2019. Porém, após este ano letivo o número de alunos tem vindo a descer, contabilizando-se 215 alunos no ano letivo de 2020/2021. Por outro lado, no que se refere ao número de alunos da **rede solidária** verificaram-se oscilações no período em análise, registando 58 alunos no ano letivo de 2020/2021, após uma descida acentuada em relação ao ano letivo anterior. De realçar que no ano letivo de 2016/2017 não havia alunos nesta rede inscritos. Por fim, na **rede privada** há registos de 106 alunos inscritos no ano letivo de 2016/2017 e de 61 alunos em 2020/2021 (Figura 62).

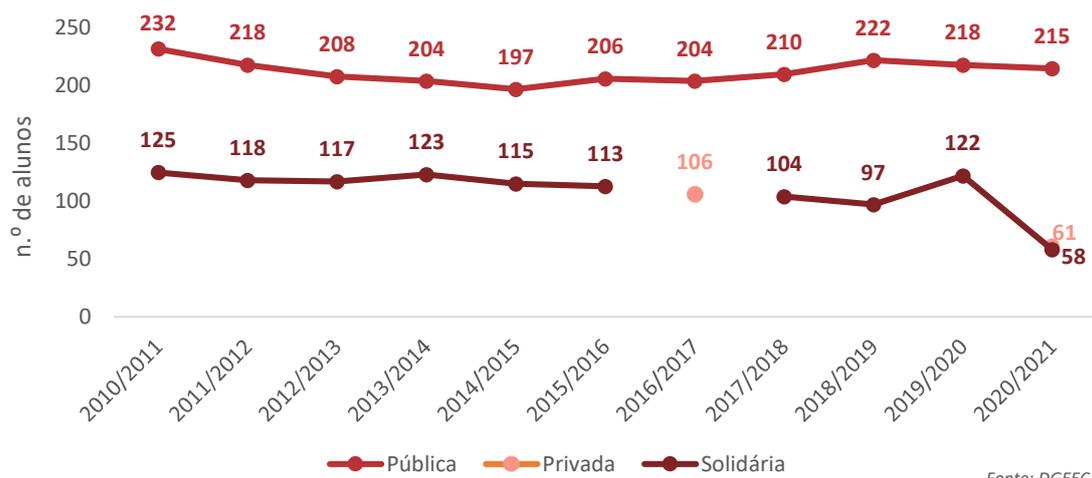


Figura 62. Número de alunos inscritos na educação pré-escolar, por natureza (rede), no município de Montemor-o-Novo

### 3.4.2.1. Capacidade atual

No ano letivo de 2021/2022, no município de Montemor-o-Novo, contabilizaram-se 364 alunos inscritos na educação pré-escolar e 154 alunos na creche. No ano letivo de 2022/2023 verificou-se um aumento (383 alunos na educação pré-escolar e 184 na creche) - Figura 63.

364 alunos na educação pré-escolar  
154 alunos na creche  
2021/2022

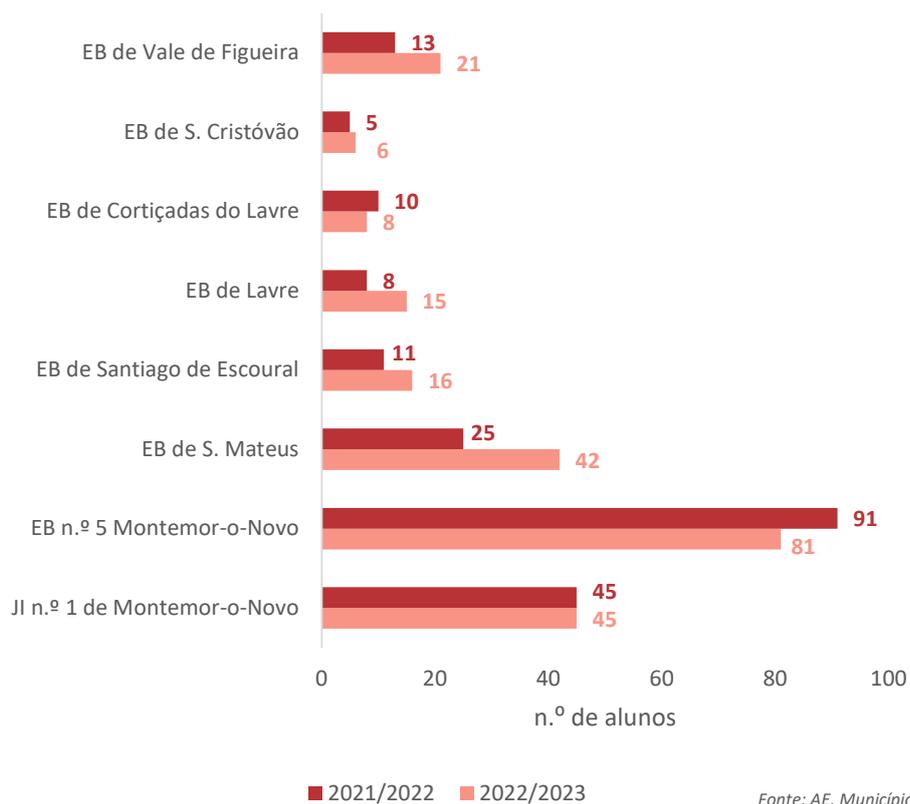


383 alunos na educação pré-escolar  
184 alunos na creche  
2022/2023

Fonte: Creches, AE, Município

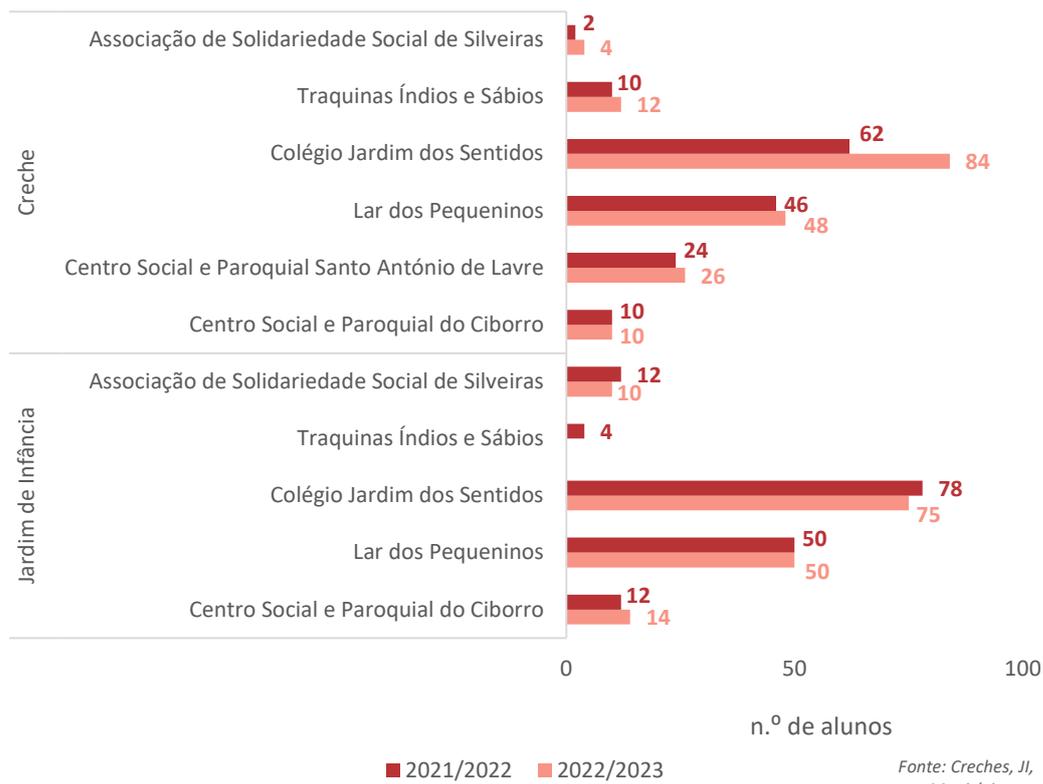
Figura 63. Número total de alunos inscritos na educação pré-escolar e na creche, no município de Montemor-o-Novo

No que respeita ao número de **alunos inscritos na educação pré-escolar**, por estabelecimento do AE de Montemor-o-Novo, verifica-se que houve um **aumento** do ano letivo de 2021/2022 para o ano letivo de 2022/2023 em praticamente todos os estabelecimentos. Excetua-se a **Escola Básica de Cortiçadas do Lavre** e a **Escola Básica n.º 5 Montemor-o-Novo** que registaram um **decréscimo**, e o **Jardim de Infância n.º 1 de Montemor-o-Novo** que **manteve** (Figura 64).



**Figura 64. Número de alunos inscritos na educação pré-escolar, por estabelecimento de educação do AE de Montemor-o-Novo do município de Montemor-o-Novo**

Relativamente aos **estabelecimentos de educação pré-escolar e creches solidários e privados**, verifica-se um **aumento do número de crianças nas creches**, do ano letivo de 2021/2022 para o ano letivo de 2022/2023, em praticamente em todos os estabelecimentos, exceto no Centro Social e Paroquial de Ciborro onde o número de crianças se mantém. Em relação à **educação pré-escolar**, denota-se um **decréscimo** no número de alunos na Associação de Solidariedade Social de Silveiras e no Colégio Jardim dos Sentidos, um **aumento** no Centro Social e Paroquial do Ciborro, porém no Lar dos Pequenininos o número **manteve-se** (Figura 65).



**Figura 65. Número de alunos inscritos na educação pré-escolar e creches nos estabelecimentos de educação solidários e privados do município de Montemor-o-Novo**

A análise à **capacidade de resposta dos estabelecimentos de educação e ensino** relativamente ao número de alunos matriculados depende do ajustamento entre as características da população residente e a capacidade de acolhimento de cada estabelecimento, tendo em consideração os critérios mínimos da constituição das turmas.

Segundo o preconizado no Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho, tendo em vista o progressivo alargamento da redução do número de alunos por turma à generalidade do ensino obrigatório, no ano letivo de 2022/2023, o objetivo foi que as turmas fossem constituídas por um **máximo de 25 crianças na educação pré-escolar**.

Este mesmo documento prevê exceções nos limites apresentados anteriormente, nomeadamente sempre que em relatório técnico-pedagógico seja identificada a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, não podendo incluir mais de 2 nestas condições.

Posto isto, foi determinada a **taxa de ocupação**<sup>13</sup> tendo por base o número máximo de alunos por turma (consideraram-se os limites gerais e não os das situações excecionais por se tratar de variáveis dinâmicas e imprevisíveis) e o total de salas existentes em cada estabelecimento escolar (independentemente de se encontrarem ou não em funcionamento no ano letivo em questão). Considerou-se que cada sala de aula terá capacidade para acolher o número máximo de alunos estabelecido legalmente. Contudo, uma vez que não foram considerados os alunos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, é possível verificar-se um erro por excesso, visto que estes implicam uma redução do número de alunos por turma e, conseqüentemente, o aumento das taxas de ocupação.

Através da análise das **taxas de ocupação dos estabelecimentos de educação pré-escolar de Montemor-o-Novo**, no ano letivo de 2022/2023, verifica-se que nenhum ultrapassa os 100%. Estas variam entre os 16% na Escola Básica de Cortiçadas do Lavre, e os 90% no Jardim de Infância n.º 1 de Montemor-o-Novo (**Tabela 6**).

**Tabela 6. Taxa de ocupação dos estabelecimentos de educação pré-escolar do AE de Montemor-o-Novo, no ano letivo de 2022/2023**

Estabelecimento	Valência	n.º de salas	Capacidade total	Capacidade atual (2022/2023)		Taxa de ocupação 2022/2023 (%)
				n.º de alunos	n.º de turmas	
Jl n.º 1 de Montemor-o-Novo	JI	2	50	45	2	90
EB n.º 5 Montemor-o-Novo		4	100	81	4	81
EB de S. Mateus		2	50	42	2	84
EB de Santiago de Escoural		1	25	16	1	64
EB de Lavre		1	25	15	1	60
EB de Cortiçadas do Lavre		2	50	8	1	16
EB de S. Cristóvão		1	25	6	1	24
EB de Vale de Figueira		1	25	21	1	84

Fonte: AE, Município (adaptado)

<sup>13</sup> Relação entre a capacidade do estabelecimento escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam. É considerado que há excesso de lotação de um determinado estabelecimento quando a respetiva taxa iguala ou é superior a 100%.

### 3.4.3. Instalações e infraestruturas de apoio

A análise das características dos estabelecimentos com educação pré-escolar do AE de Montemor-o-Novo revela que na maioria da **rede pública** encontram-se num estado de conservação **bom**. Por sua vez, o **Jardim de Infância de Cabrela**, a **Escola Básica de Lavre**, **Escola Básica de Cortiçadas do Lavre** e a **Escola Básica de S. Cristóvão** encontram-se num **razoável** estado de conservação. Por fim, o **Jardim de Infância n.º 1 de Montemor-o-Novo** encontra-se em obras de requalificação.

No que se refere ao número de salas, importa referir que, a Escola Básico n.º 5 Montemor-o-Novo é o estabelecimento com mais salas utilizadas pelas crianças da educação pré-escolar (4 salas) - **Tabela 7**.

**Tabela 7. Principais características dos estabelecimentos de educação pré-escolar do AE de Montemor-o-Novo**

Estabelecimento	Ano de construção	Estado de conservação	N.º de pisos	N.º total de salas	N.º de salas utilizadas pela EPE	N.º salas vazias	Área de construção (m <sup>2</sup> )
Jl n.º 1 de Montemor-o-Novo	-	Em obras	1	2	2	0	269,67
EB n.º 5 Montemor-o-Novo	-	Bom	2	4	4	0	2787,53
EB de S. Mateus	1948	Bom	1	2	2	0	912,08
EB de Santiago de Escoural	-	Bom	2	1	1	0	364,60
EB de Lavre	-	Razoável	1	1	1	0	250,45
EB de Cortiçadas do Lavre	-	Razoável	2	4	2	2	518,16
EB de S. Cristóvão	-	Razoável <sup>(1)</sup>	1	2	1	1	288,46
EB de Vale de Figueira	-	Bom	1	1	1	0	484,20
Jl de Cabrela	-	Razoável	1	1	1	0	240,75

(1) No ano letivo de 2021/2022 a educação pré-escolar encontrava-se a funcionar no edifício do antigo refeitório, cujo estado de conservação é mau pois foram identificadas patologias estruturais graves na cobertura do edifício.

Fonte: AE, Município

As **características das instalações existentes nos estabelecimentos com educação pré-escolar do AE de Montemor-o-Novo** podem ser analisadas através da **Tabela 8**.

**Tabela 8. Características das instalações dos estabelecimentos com educação pré-escolar do AE de Montemor-o-Novo**

Estabelecimento	Salas de EPE	Refeições		Instalações gimnodesportivas			Instalações sanitárias			Outros		
		Cozinha	Refeitório	Ginásio	Sala polivalente	Campo de jogos	Adaptadas	Alunos	Professores	Recreio	Gab. Apoio à Família	Sala / Gabinete Professores
Jl n.º 1 de Montemor-o-Novo	2R	-	1R	-	-	-	-	3D	1R	1R	-	-
EB n.º 5 de Montemor-o-Novo	4R	-	1R	1D	-	1A	2R	4A	3A	2A	-	2R
EB de Cortiçadas do Lavre	2A	-	1A	-	-	1D	-	5A	2A	2R	.	-
EB de Lavre	1R	-	-	-	-	1R	-	2D	-	1D	-	-
EB de Santiago de Escoural	1A	-	-	-	-	1A	7	6A	1A	1R	-	1A
EB de S. Cristóvão	1A	-	-	-	-	-	-	5A	2A	2R	-	-
EB de S. Mateus	2D	1	2R	-	1D	1D	3	4D	1D	1R	-	1D
EB de Vale de Figueira	1R	1	1R	-	1	1A	1	7A	1A	1A	-	1R
Jl de Cabrela	1	-	-	-	-	1R	-	1A	1A	2R	-	-

A – adequado; D- desadequado; M- mau; R- razoável

Fonte: AE, Município

#### 3.4.4. Áreas de influência

A distribuição de crianças e alunos residentes no município de Montemor-o-Novo é definida com base no Despacho Normativo n.º 6/2018, de 12 de abril, alterado pelo Despacho Normativo n.º 10-B/2021, de 14 de abril, que estabelece os procedimentos de matrícula e respetiva renovação e as normas a observar na distribuição de crianças e alunos.

As áreas de influência dos estabelecimentos de educação para efeitos de matrícula das **crianças da educação pré-escolar** podem ser analisadas através da **Figura 66**. Devido à inexistência de estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública nas freguesias de

Ciborro e na UF de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras, foram considerados os estabelecimentos da rede solidária que se localizam nestas.

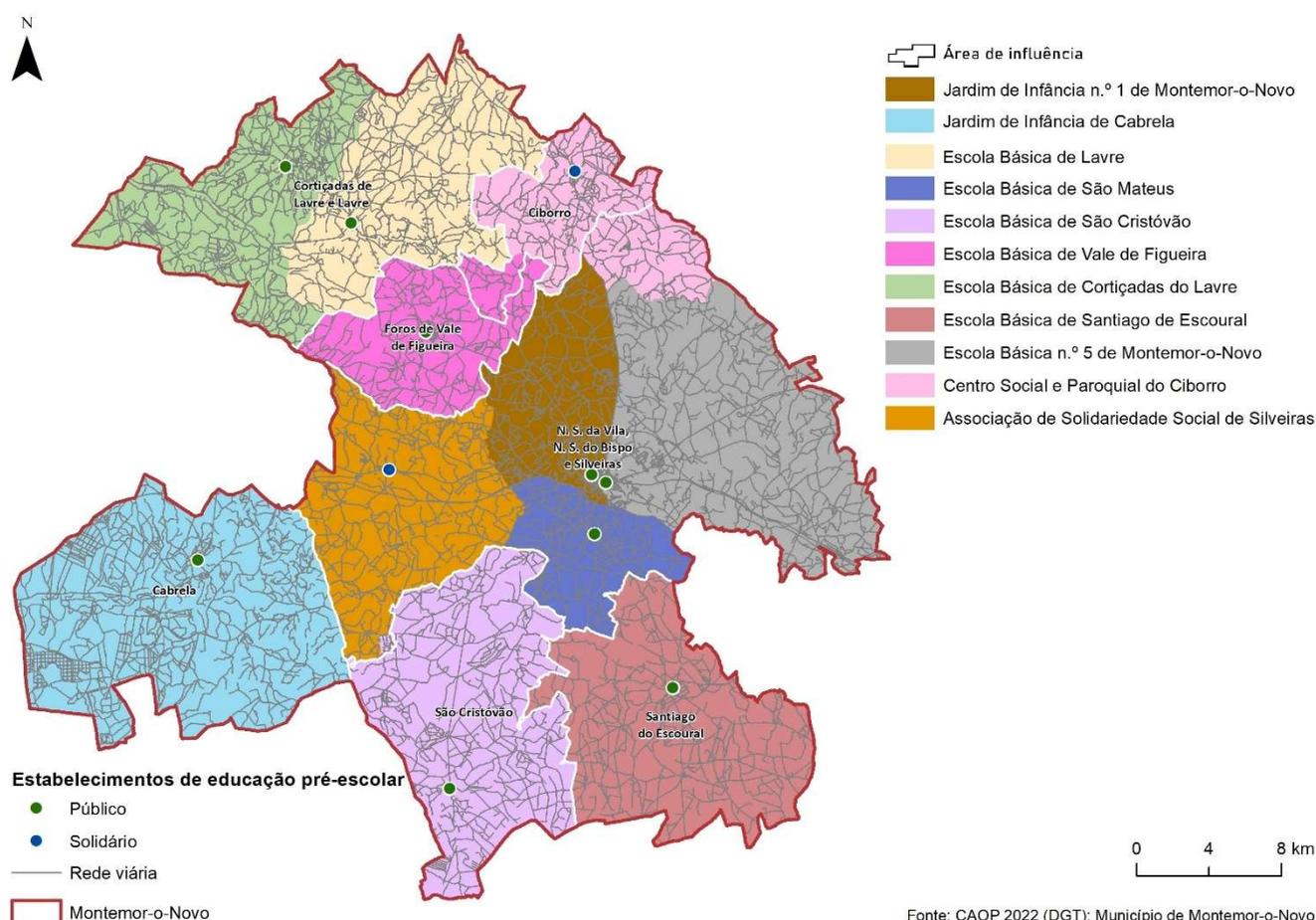


Figura 66. Áreas de influência para efeitos de matrícula dos estabelecimentos com educação pré-escolar de Montemor-o-Novo

### 3.5. Ensino básico e secundário

O **ensino básico** pretende assegurar aos alunos uma **formação geral comum**, proporcionando-lhes o desenvolvimento de aprendizagens necessárias para poderem prosseguir para o nível secundário (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, e respetivas Portarias). As ofertas educativas deste ensino desdobram-se em **ensino básico geral** e em  **cursos artísticos especializados**, e dividem-se em 1.º, 2.º e 3.º ciclo. O **ensino secundário** completa a escolaridade obrigatória.

### 3.5.1. 1.º ciclo do ensino básico

#### 3.5.1.1. Organização da rede educativa

O município de Montemor-o-Novo tem **13 estabelecimentos de ensino para o 1.º ciclo do ensino básico** da rede pública: **Escola Básica de Cortiçadas do Lavre**, **Escola Básica de Lavre** (posicionadas na UF de Cortiçadas de Lavre e Lavre), a **Escola Básica de Santiago de Escoural** (situada na freguesia de Santiago do Escoural), **Escola Básica de Vale de Figueira** (localizadas na freguesia de Foros de Vale de Figueira), **Escola Básica de São Cristóvão** (situada na freguesia de São Cristóvão), **Escola Básica de Ciborro** (posicionada na freguesia de Ciborro), **Escola Básica de Cabrela** (situada na freguesia de Cabrela), **Escola Básica de São Mateus**, **Escola Básica n.º 1 de Montemor-o-Novo**, **Escola Básica n.º 2 de Montemor-o-Novo**, **Escola Básica n.º 3 de Montemor-o-Novo** e **Escola Básica n.º 5 de Montemor-o-Novo** (todas localizadas na UF de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras). Todos estes estabelecimentos de ensino integram o AE de Montemor-o-Novo (**Quadro 3** e **Figura 67**).

**Quadro 3. Estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico, no município de Montemor-o-Novo**

Estabelecimento	Ciclo de estudo	Rede	Agrupamento
Escola Básica de Cortiçadas do Lavre	1.º ciclo	Pública	Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo
Escola Básica de Lavre			
Escola Básica de Santiago de Escoural			
Escola Básica de São Cristóvão			
Escola Básica de São Mateus			
Escola Básica de Vale de Figueira			
Escola Básica n.º 1 de Montemor-o-Novo			
Escola Básica n.º 2 de Montemor-o-Novo			
Escola Básica n.º 3 de Montemor-o-Novo <sup>(2)</sup>			
Escola Básica n.º 5 de Montemor-o-Novo			
Escola Básica de Ciborro			
Escola Básica de Vendas			
Escola Básica de Cabrela <sup>(1)</sup>			

(1) Com autorização excepcional de funcionamento até ao final do ano letivo de 2022/2023

(2) Com autorização excepcional de funcionamento até ao final do ano letivo de 2023/2024

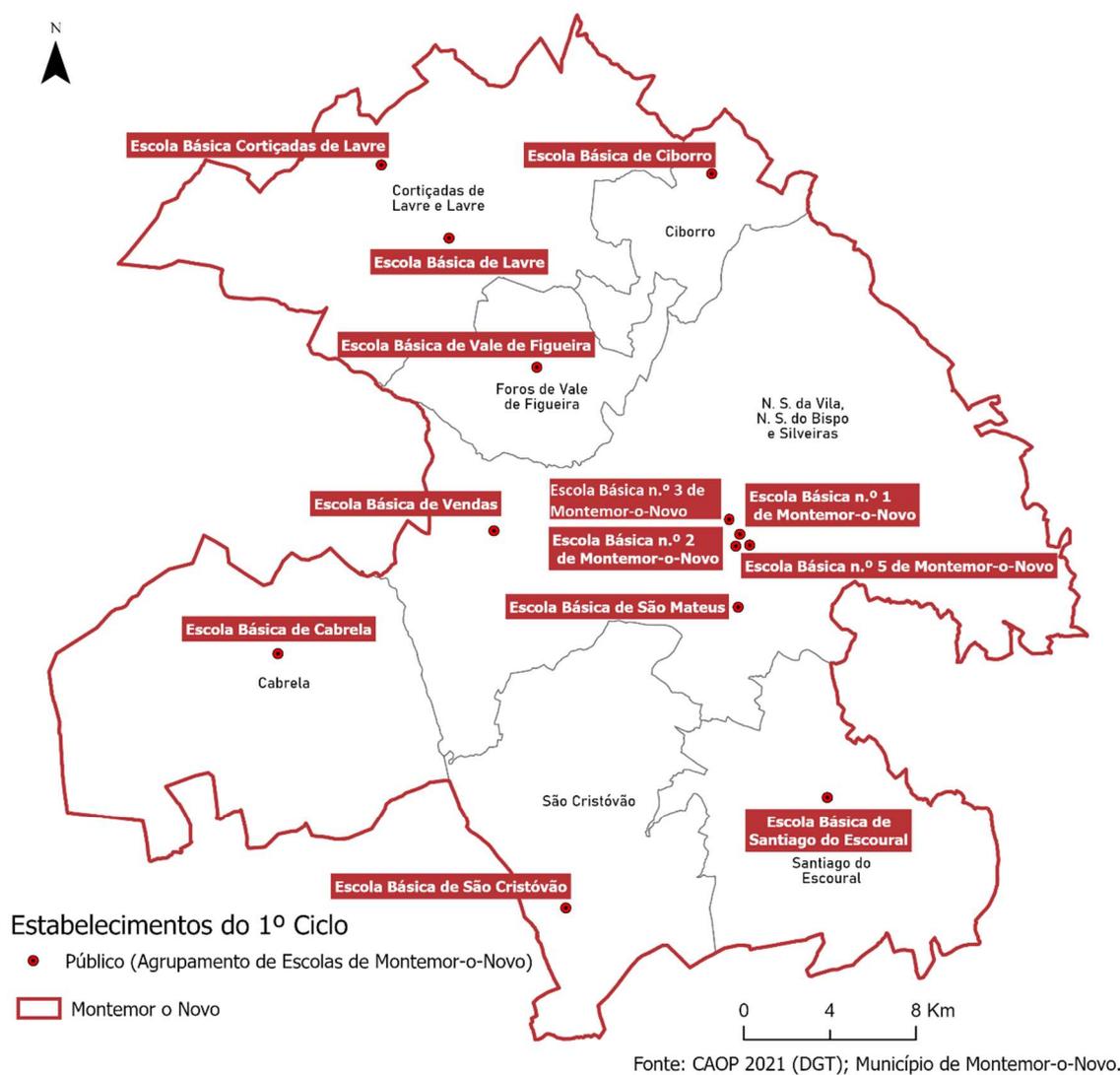
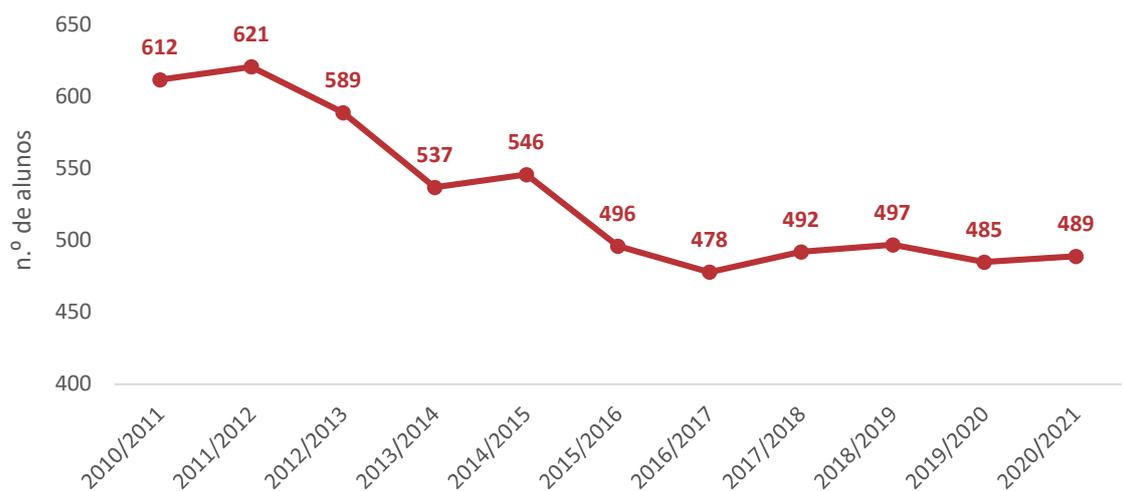


Figura 67. Estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico no município de Montemor-o-Novo

### 3.5.1.2. Procura escolar

O **1.º ciclo** do ensino básico abrange os **4 primeiros anos de escolaridade**. Analisando o número de **alunos inscritos** neste ciclo de estudo da rede pública, verifica-se um decréscimo entre os anos letivos de 2011/2012 e 2016/2017, com a exceção do ano letivo de 2014/2015, e de seguida um crescimento progressivo até o ano 2018/2019. No ano letivo seguinte denotou-se novamente uma descida que foi recuperada no ano letivo 2020/2021, registando-se 489 alunos inscritos (**Figura 68**).



Fonte: DGEEC

**Figura 68. Número de alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico da rede pública, no município de Montemor-o-Novo**

### 3.5.1.2.1. Capacidade escolar

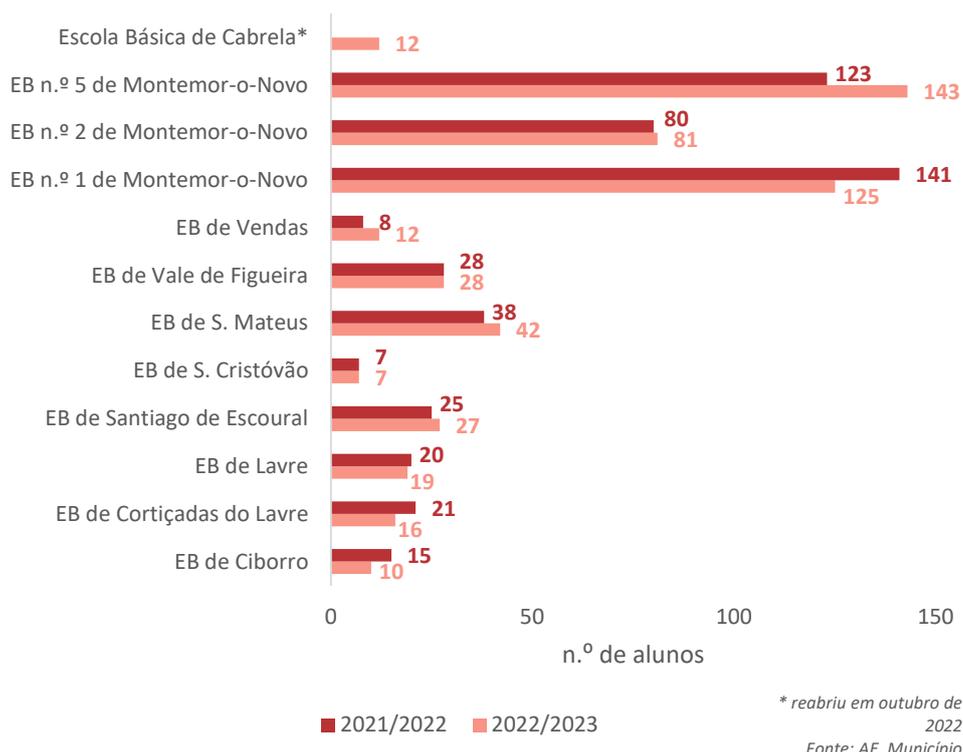
No município de Montemor-o-Novo, no **ano letivo 2021/2022** estavam **inscritos 506 alunos**, e no **ano letivo de 2022/2023** estavam inscritos **522 alunos** no **1.º ciclo do ensino básico (Figura 69)**.



Fonte: AE, Município

**Figura 69. Número total de alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico dos estabelecimentos de ensino do AE de Montemor-o-Novo**

O **número de alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico** nos estabelecimentos de ensino do AE de Montemor-o-Novo  **aumentou** do ano letivo de 2021/2022 para o ano letivo 2022/2023 na maior parte dos estabelecimentos. Excetua-se a Escola Básica n.º 1 de Montemor-o-Novo, a Escola Básica de Lavre, a Escola Básica de Cortiçadas do Lavre e a Escola Básica de Ciborro, em que **diminuiu**, e a Escola Básica de Vale de Figueiras e a Escola Básica de São Cristóvão que se **manteve**. De realçar que no ano letivo de 2022/2023 a Escola Básica de Cabrela reabriu (**Figura 70**).



**Figura 70. Número de alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico dos estabelecimentos de ensino de Montemor-o-Novo**

Analisando a **capacidade de resposta dos estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico** localizados no município, tendo em consideração o Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho, que tem vista o progressivo alargamento da redução do número de alunos por turma à generalidade do ensino obrigatório, no ano letivo de 2022/2023, o objetivo foi que as turmas fossem constituídas por um **máximo de 24 alunos no 1.º ciclo do ensino básico**.

Tal como indicado anteriormente, este documento prevê exceções nos limites apresentados anteriormente, nomeadamente sempre que em relatório técnico-pedagógico seja identificada a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, não podendo incluir mais de 2 nestas condições. Para além destas exceções, no que respeita ao 1.º ciclo do ensino básico, também é prevista a redução no número de alunos por turma quando há turmas que incluem alunos de mais de 2 anos de escolaridade (turmas mistas). Nestes casos, as turmas são constituídas por 18 alunos, nos estabelecimentos de ensino de lugar único, e por 22 alunos, nos estabelecimentos de ensino com mais de um lugar.

Assim sendo, foi determinada a taxa de ocupação usando a mesma metodologia indicada para as taxas de ocupação dos estabelecimentos da educação pré-escolar. Através da **Tabela 9** denota-se que as **taxas de ocupação dos estabelecimentos do 1.º ciclo**, no ano letivo 2022/2023 oscilaram entre os 14,6% na Escola Básica de São Cristóvão e os 99,3% na Escola Básica n.º 5 de Montemor-o-Novo. Este cálculo não teve em consideração as exceções apresentadas que alteram o número máximo de alunos por turma.

**Tabela 9. Taxa de ocupação dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico do AE de Montemor-o-Novo, no ano letivo de 2022/2023**

Estabelecimento	Ciclo de estudo	n.º de salas	Capacidade total	Capacidade atual (2022/2023)		Taxa de ocupação 2022/2023 (%)
				N.º de alunos	N.º de turmas	
EB de Ciborro	1.º Ciclo	2	48	10	1	20,8
EB de Cortiçadas do Lavre		2	48	16	1	33,3
EB de Lavre		1	24	19	2	79,2
EB de Santiago de Escoural		2	48	27	2	56,3
EB de S. Cristóvão		2	48	7	1	14,6
EB de S. Mateus		2	48	42	2	87,5
EB de Vale de Figueira		2	48	28	2	58,3
EB de Vendas		2	48	12	1	25,0
EB n.º 1 de Montemor-o-Novo*		7	168	125	6	74,4
EB n.º 2 de Montemor-o-Novo		4	96	81	4	84,4
EB n.º 5 de Montemor-o-Novo		6	144	143	7	99,3
EB de Cabrela		2	48	12	1	25,0

\*Enquanto funciona nas instalações da EB S. João de Deus apenas tem 6 salas disponíveis.

Fonte: AE, Município (adaptado)

### 3.5.1.3. Instalações e infraestruturas

Ao analisar as características dos **estabelecimentos do 1.º ciclo** presentes no município de Montemor-o-Novo (**Tabela 10**), foi possível identificar algumas deficiências. Na **Escola Básica de Ciborro** foram identificadas patologias graves ao nível estrutural, porém, existe um projeto de execução com vista à reabilitação do edificado. Além disso, na **Escola Básica de Vendas**, construída em **1963**, foram referenciadas lacunas ao nível da conservação e comportamento térmico, acessibilidades, instalações sanitárias, espaços exteriores e vedação do recinto.

Ambos os estabelecimentos encontram-se num **mau estado de conservação**. Já a **Escola Básica n.º 1 de Montemor-o-Novo**, datada entre **1915 e 1918**, encontra-se atualmente em obras de reabilitação. As **Escolas Básicas de São Mateus, de Vale de Figueira e n.º 5 de Montemor-o-Novo** estão num **bom estado de conservação**. Os restantes estabelecimentos de ensino demonstram um **estado de conservação razoável**.

**Tabela 10. Principais características dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico de Montemor-o-Novo**

Estabelecimento	Ano de construção	Estado de conservação	N.º de pisos	N.º total de salas	N.º de salas utilizadas pelo 1.º ciclo	N.º de salas vazias	Área de construção (m²)
EB de Cíborro	-	Mau <sup>(1)</sup>	1	2	1	1	313,01
EB de Cortiçadas do Lavre	-	Razoável	2	2	2	0	518,16
EB de Lavre	-	Razoável	1	1	1	0	250,45
EB de Santiago de Escoural	-	Razoável	1	2	2	0	250,45
EB de S. Cristóvão	-	Razoável <sup>(1)</sup>	1	2	1	1	288,46
EB de S. Mateus	1948	Bom	1	2	2	0	912,08
EB de Vale de Figueira	-	Bom	1	2	2	0	484,20
EB de Vendas	1962	Mau <sup>(3)</sup>	1	2	2	0	238,80
EB n.º 1 de Montemor-o-Novo	1915/18	Em obra	2	7	7*	0	694,3
EB n.º 2 de Montemor-o-Novo	1871	Razoável	1	4	4	0	550
EB n.º 5 de Montemor-o-Novo	-	Bom	2	6	6	0	2787,53
EB de Cabrela <sup>(2)</sup>	-	Razoável	1	2	1	1	240,75
EB n.º 3 de Montemor-o-Novo <sup>(4)</sup>	-	Razoável	1	2	2	0	255,25

(1) Identificadas patologias graves de natureza estrutural. Existe projeto de execução com vista à reabilitação do edifício.

(2) Reabriu no ano letivo 2022/2023.

(3) Identificadas deficiências ao nível da conservação e comportamento térmico, acessibilidades, instalações sanitárias insuficientes, espaços exteriores e vedação do recinto.

(4) Reabriu no ano letivo de 2023/2024.

\*Enquanto funciona nas instalações da EB S. João de Deus apenas tem 6 salas disponíveis.

Fonte: AE, Município

Relativamente às **características das instalações dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico** podem ser analisadas através da **Tabela 11**.

**Tabela 11. Características das instalações dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico de Montemor-o-Novo**

Estabelecimento	Salas regulares do 1.º ciclo	Refeições		Instalações gimnodesportivas			Instalações sanitárias			Outros					
		Cozinha	Refeitório	Ginásio	Sala polivalente	Pavilhão	Campo de jogos	Adaptadas	Alunos	Professores	Recreio	Biblioteca	Auditório	Gab. Apoio à Família	Sala / Gabinete Professores
EB de Ciborro	1R	-	-				-	-	2A	-	1M	-	-	-	-
EB de Cortiçadas do Lavre	2A	-	1A	-	-		1D	-	5A	2A	2R	-	-	.	-
EB de Lavre	1R	-	-	-	-		1R	-	2D	-	1D	-	-	-	-
EB de Santiago de Escoural	2A	-	-	-	-		1A	7	6A	1A	1R	1A	-	-	1A
EB de S. Cristóvão	1A	-	-	-	-		-	-	5A	2A	2R	-	-	-	-
EB de S. Mateus	2D	1	2R	-	1D		1D	3	4D	1D	1R	-	-	-	1D
EB de Vale de Figueira	2R	1	1R	-	1		1A	1	7A	1A	1A	-	-	-	1R
EB de Vendas	2R	1A	1A	-	-	1M	1M	-	3M	1M	1M	-	-	-	-
EB n.º 1 de Montemor-o-Novo	7*R	1R	2A	-	-	-	1D	2A	4R	2D	3R	1A	-	-	1R
EB n.º 2 de Montemor-o-Novo	4A	-	1A	-	-	-	1A	1R	4R	1A	1A	1A	-	-	1R
EB n.º 5 de Montemor-o-Novo	6R	-	1R	1D	-		1A	2R	4A	3A	2A	1A	-	-	2R
EB de Cabrela	1A	-	-	1	-	-	1R	1	1A	1A	2R	-	-	-	-
EB n.º 3 de Montemor-o-Novo	2A	-	1D	-	-	-	1A	1A	1A	1A	1	-	-	-	-

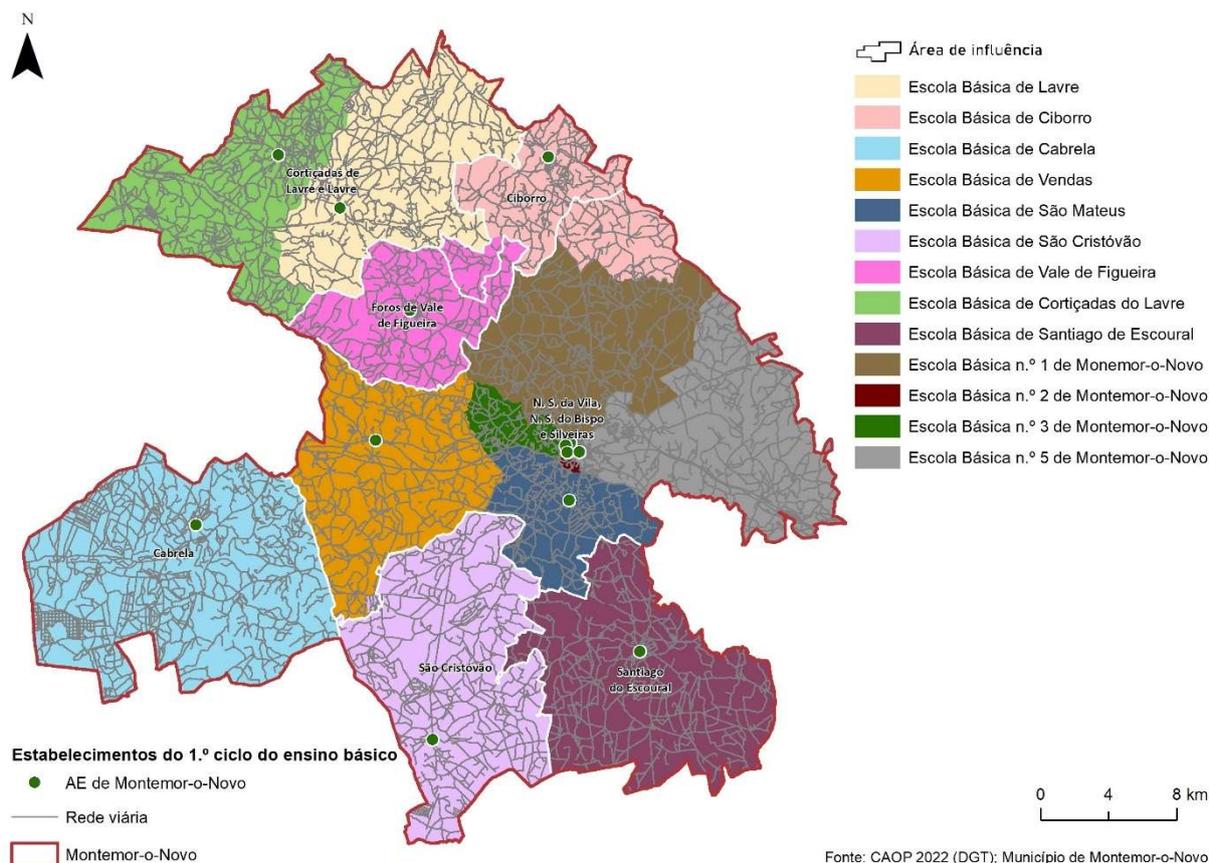
A – adequada; R – razoável; D – desadequada; M – mau

\*Enquanto funciona nas instalações da EB S. João de Deus apenas tem 6 salas disponíveis.

Fonte: AE, Município

### 3.5.1.4. Áreas de influência

As áreas de influência dos estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico para efeitos de matrícula dos alunos deste ciclo de estudo podem ser observadas através da **Figura 71**.



**Figura 71. Áreas de influência para efeitos de matrícula dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico de Montemor-o-Novo**

### 3.5.2. 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário

O **2.º ciclo** do ensino básico compreende o **5.º e 6.º ano de escolaridade**, e o **3.º ciclo** do ensino básico abrange os anos de escolaridade desde o **7.º até ao 9.º ano**. Relativamente aos estabelecimentos, estes ciclos podem estar unidos (EB2,3) ou separados (3.º ciclo com o ensino secundário - EB3/ES). O **ensino secundário** compreende o **10.º, 11.º e 12.º ano de escolaridade**.

#### 3.5.2.1. Organização da rede educativa

O município de Montemor-o-Novo dispõe de **um estabelecimento de ensino com 2.º e 3.º ciclo do ensino básico** (Escola Básica São João de Deus) e outro com **3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário**, ambos da rede pública, que integram o AE de Montemor-o-Novo (**Quadro 4**) e que se localizam na UF de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras (**Figura 72**).

Quadro 4. Estabelecimento de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, no município de Montemor-o-Novo

Estabelecimento	Ciclos de estudo	Rede	Agrupamento
Escola Básica São João de Deus	2.º e 3.º ciclo (até ao 8.º ano)	Pública	Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo
Escola Secundária de Montemor-o-Novo	3.º ciclo (9.º ano) e ensino secundário		

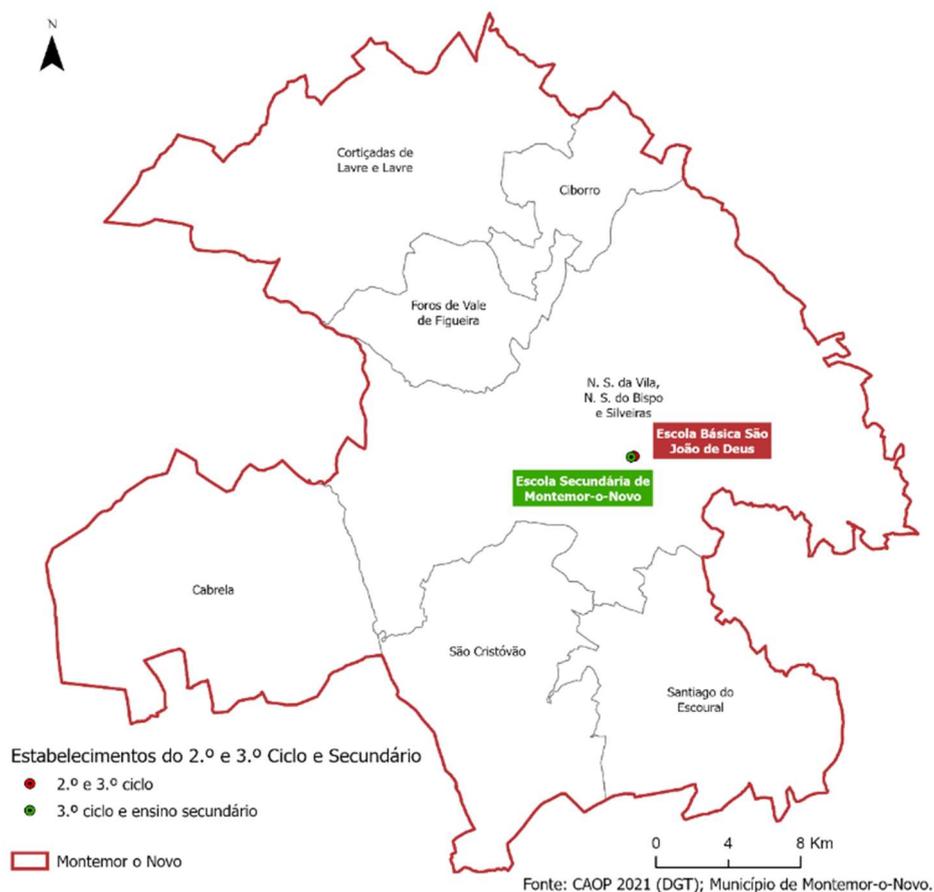
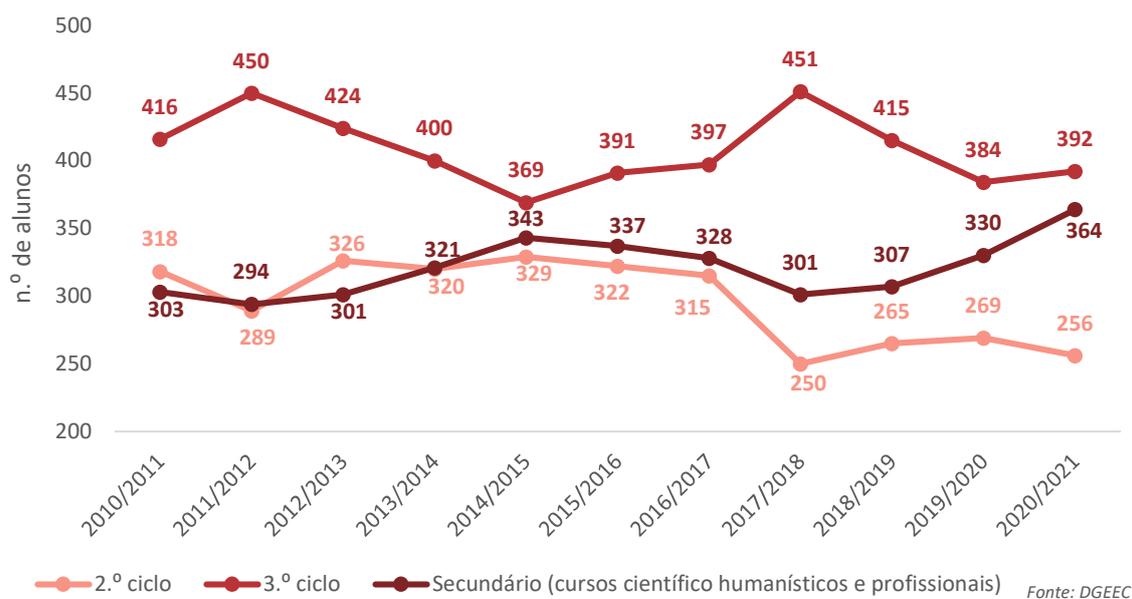


Figura 72. Estabelecimento de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico no município de Montemor-o-Novo

### 3.5.2.2. Procura escolar

No que concerne ao **número de alunos inscritos no 2.º ciclo do ensino básico** do município de Montemor-o-Novo, verifica-se uma tendência global de decréscimo, terminando em 2020/2021 com **256**. Relativamente aos alunos do **3.º ciclo** há aumentos em 2011/2012, de 2013/2014 a 2017/2018 e em 2020/2021 para **392**. Relativamente ao **número de alunos inscritos no ensino secundário** da rede pública (cursos científico-humanísticos e profissionais), constatou-se um crescimento entre os anos letivos de 2011/2012 e 2014/2015, seguindo-se um ligeiro decréscimo até 2017/2018. A partir deste ano letivo a tendência inverteu-se, registando **364 alunos inscritos** no ano letivo de 2020/2021 (**Figura 73**).



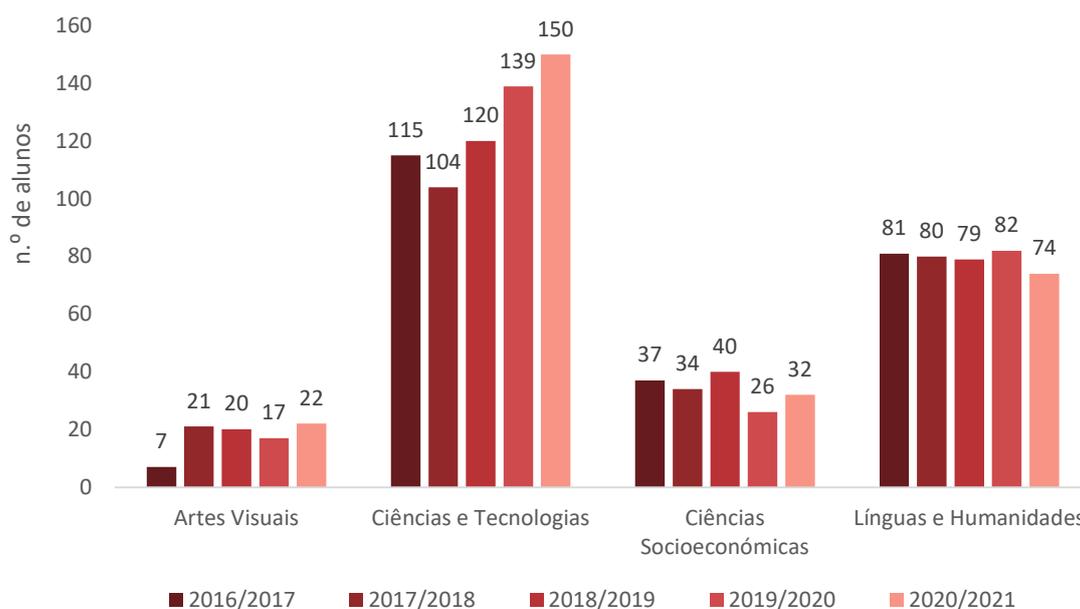
**Figura 73. Número de alunos inscritos no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e no ensino secundário (científico-humanísticos e profissionais), da rede pública, no município de Montemor-o-Novo**

A **Escola Secundária de Montemor-o-Novo** tem como oferta educativa do ensino secundário os seguintes  **cursos científico-humanísticos: ciências e tecnologias, ciências socioeconómicas, línguas e humanidades e artes visuais (Quadro 5).**

**Quadro 5. Ofertas educativas (cursos científico-humanísticos) do ensino secundário, no município de Montemor-o-Novo**

Curso	Escola
Científico-humanísticos	Ciências e tecnologias
	Ciências Socioeconómicas
	Línguas e Humanidades
	Artes Visuais
	ES de Montemor-o-Novo

Analisando o **número de alunos inscritos em cada um destes cursos**, denota-se que no curso de **artes visuais**, a partir do ano letivo 2016/2017 tem sofrido ligeiras oscilações, registando **22 alunos em 2020/2021**. Em relação ao curso de **ciências e tecnologias**, verificou-se um crescimento no número de alunos inscritos a partir do ano letivo 2017/2018, registando **150 alunos no ano letivo de 2020/2021**. Já no curso de **ciências socioeconómicas** o número de alunos inscritos oscilou, contabilizando-se **32 alunos inscritos no último ano letivo em análise**. Por fim, no curso de **línguas e humanidades** o número de alunos inscritos tem sofrido pequenas variações ao longo do período em análise, sendo que no ano letivo de 2020/2021 estavam inscritos **74 alunos (Figura 74).**



Fonte: DGEEC

**Figura 74. Número de alunos inscritos nos cursos científico-humanísticos do ensino secundário, por tipo de curso, no município de Montemor-o-Novo**

Segundo a Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto, que veio regulamentar os  **cursos profissionais** referidos no Decreto-Lei n.º 396/2007, de 31 de dezembro, na sua redação atual, e no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, “os cursos profissionais visam proporcionar aos alunos uma formação profissional inicial e aprendizagens diversificadas, de acordo com os seus interesses, com vista ao prosseguimento de estudos e ou à inserção no mercado do trabalho, procurando, através dos conhecimentos, capacidades e atitudes trabalhados nas diferentes componentes de formação, alcançar as áreas de competências constantes do Perfil dos Alunos à Saída Escolaridade Obrigatória.” (art.º 5.º).

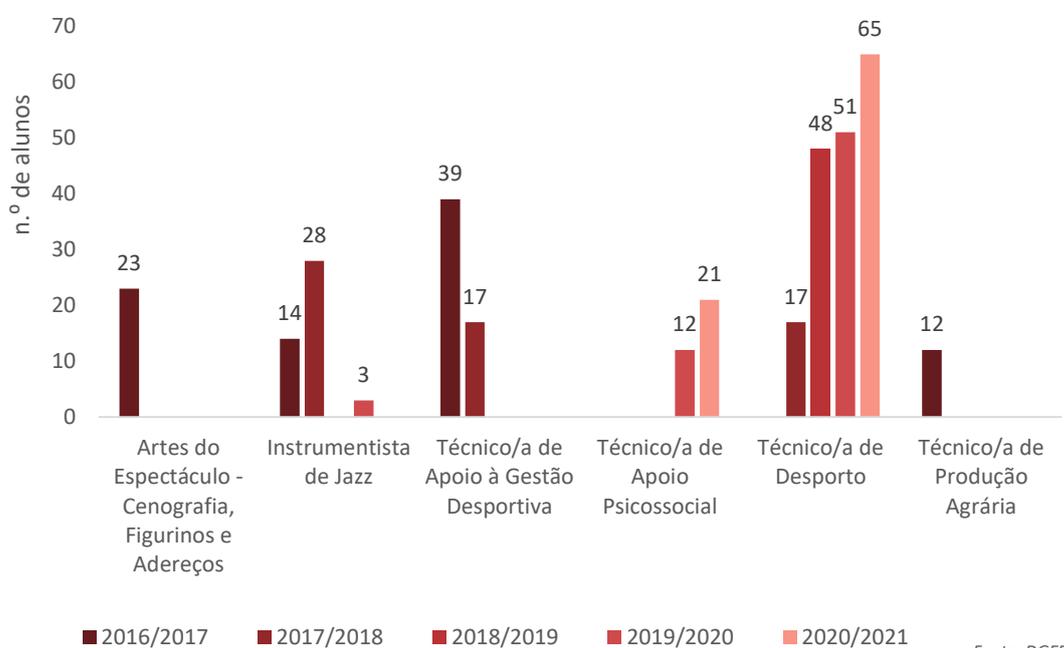
O currículo dos CP integra o plano curricular organizado nos termos previstos na matriz curricular-base constante no anexo VIII do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Esta Portaria aplica-se aos agrupamentos de escolas e às escolas não agrupadas da rede pública, às escolas profissionais públicas e privadas, bem como aos estabelecimentos de ensino particular e cooperativo.

No ano letivo de 2020/2021, a  **Escola Secundária de Montemor-o-Novo** oferece, no domínio dos cursos profissionais, os cursos de **Técnico/a de apoio psicossocial** e **Técnico/a de desporto** (**Quadro 6**).

**Quadro 6. Ofertas educativas (cursos profissionais) do ensino secundário, no município de Montemor-o-Novo, no ano letivo de 2020/2021**

Curso		Escola
Profissional	Técnico/a de Apoio Psicossocial	ES de Montemor-o-Novo
	Técnico/a de Desporto	

No que se refere ao **número de alunos inscritos nos cursos profissionais**<sup>14</sup> no ano letivo 2020/2021, observou-se um incremento nos cursos de **técnico/a de apoio psicossocial** (21 alunos) e de **técnico de desporto** (65 alunos). Nos restantes cursos não houve inscritos no último ano letivo em análise (**Figura 75**).



**Figura 75. Número de alunos inscritos nos cursos profissionais (CP), por tipo de curso, no município de Montemor-o-Novo**

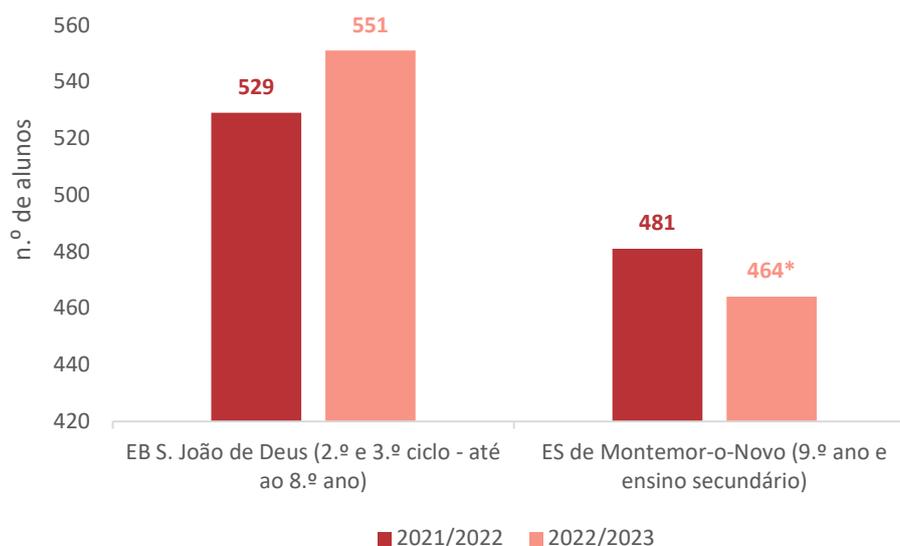
Até ao ano letivo de 2019/2020, no município de Montemor-o-Novo também se localizava a **escola profissional Ofício das Artes** que disponibilizava ensino **profissional**.

Em cada ano a oferta resulta de um processo de concertação regional e, portanto, é dinâmica.

<sup>14</sup> O AE de Montemor-o-Novo não dispõe de dados atualizados e fiáveis referentes a indicadores de empregabilidade.

### 3.5.2.2.1. Capacidade atual

Na **Escola Básica São João de Deus** (2.º e 3.º ciclo do ensino básico) o número de alunos aumentou do ano letivo de 2021/2022 para o ano letivo de 2022/2023, contabilizando-se **551 alunos inscritos no último ano letivo**. Já na **Escola Secundária de Montemor-o-Novo** a tendência foi inversa, registando um **decrécimo (464 alunos inscritos no ano letivo 2022/2023)** - **Figura 76**.



*\*inclui ensino profissional e PIEF  
Fonte: AE, Município*

**Figura 76. Número de alunos inscritos no 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário nos estabelecimentos de ensino de Montemor-o-Novo**

No que concerne à **capacidade de resposta dos estabelecimentos de ensino dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário**, segundo o preconizado no Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho, no ano letivo de 2021/2022, o objetivo foi que as turmas fossem constituídas por um **máximo de 28 alunos nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e 28 alunos no ensino secundário**.

Este mesmo documento prevê exceções nos limites apresentados anteriormente, nomeadamente sempre que em relatório técnico-pedagógico seja identificada a necessidade de integração do aluno em turma reduzida, não podendo incluir mais de 2 nestas condições.

Assim, foram calculadas as **taxas de ocupação dos estabelecimentos de ensino dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário**, recorrendo à mesma metodologia referida em

capítulos anteriores. Através da análise da **Tabela 12** verifica-se que, no ano letivo de 2022/2023, a taxa de ocupação da Escola São João de Deus foi de 67,9% e da Escola Secundária de Montemor-o-Novo de 63,7%. Este cálculo não teve em consideração as exceções apresentadas que alteram o número máximo de alunos por turma.

**Tabela 12. Taxa de ocupação dos estabelecimentos do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário de Montemor-o-Novo, no ano letivo de 2022/2023**

Estabelecimento	Ciclo de estudo	n.º de salas	Capacidade total	Capacidade atual (2022/2023)		Taxa de ocupação 2022/2023 (%)
				n.º de alunos	n.º de turmas	
EB S. João de Deus	2.º e 3.º ciclo	29	812	551	29	67,9
ES de Montemor-o-Novo	3.º ciclo e ensino secundário	26	728	464	26	63,7

Fonte: AE, Município (adaptado)

### 3.5.2.2. Instalações e infraestruturas

A **Escola Secundária de Montemor-o-Novo** edificada entre **1975 e 1977** encontra-se num **bom estado de conservação**. Já a **Escola Básica São João de Deus** está num **estado de conservação razoável** e foi construída em **1993**. Este último estabelecimento de ensino tem o maior número de salas disponíveis (42) - **Tabela 13**.

**Tabela 13. Principais características dos estabelecimentos de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário do município de Montemor-o-Novo**

Estabelecimento	Ano de construção	Estado de conservação do estabelecimento	N.º de pisos	N.º total de salas	N.º de salas utilizadas pelo 2.º e 3.º ciclo e secundário	N.º salas vazias	Área de construção (m²)
EB S. João de Deus	1993	Razoável	2	42	42	0	6668,28
ES de Montemor-o-Novo	1975/77	Bom	3	36	36	0	5250

Fonte: AE, Município

As **características das instalações existentes nos estabelecimentos de ensino do 2.º e 3.º ciclo e ensino secundário do município** podem ser analisadas através da **Tabela 14**.

Tabela 14. Características das instalações dos estabelecimentos de ensino do 2.º e 3.º ciclo e ensino secundário de Montemor-o-Novo

Estabelecimento	Salas					Instalações ginnodesportivas				Refeições			Instalações sanitárias			Outros				
	Salas regulares	EVT	Música	Informática	Lab FQ e Biol	Pavilhão	Ginásio	Campo de jogos	Balneários	Cozinha	Refeitório	Bar	Adaptadas	Alunos	Professores	Recreio	Biblioteca	Auditório	Gab. Apoio à Família	Sala / Gab. Professores
EB S. João de Deus	29R	5R	2R	2D	4D	1D	1D	2R	4R	1R	1R	1	1M	10D	2R	3R	1A	-	4R	3R
ES de Montemor-o-Novo	26A	4A	-	2A	4A	1R	1A	1M	2D	1A	1A	1	5A	6A	2A	1A	1A	1A	2A	4A

A - Adequado; D - desadequado; M - mau; R - razoável

Fonte: AE, Município

### 3.5.2.3. Áreas de influência

As áreas de influência do estabelecimento de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico (até ao 8.º ano) para efeitos de matrícula dos alunos destes ciclos de estudo podem ser consultados na **Figura 77** e para os alunos do 3.º ciclo (9.º ano) e ensino secundário na **Figura 78**.

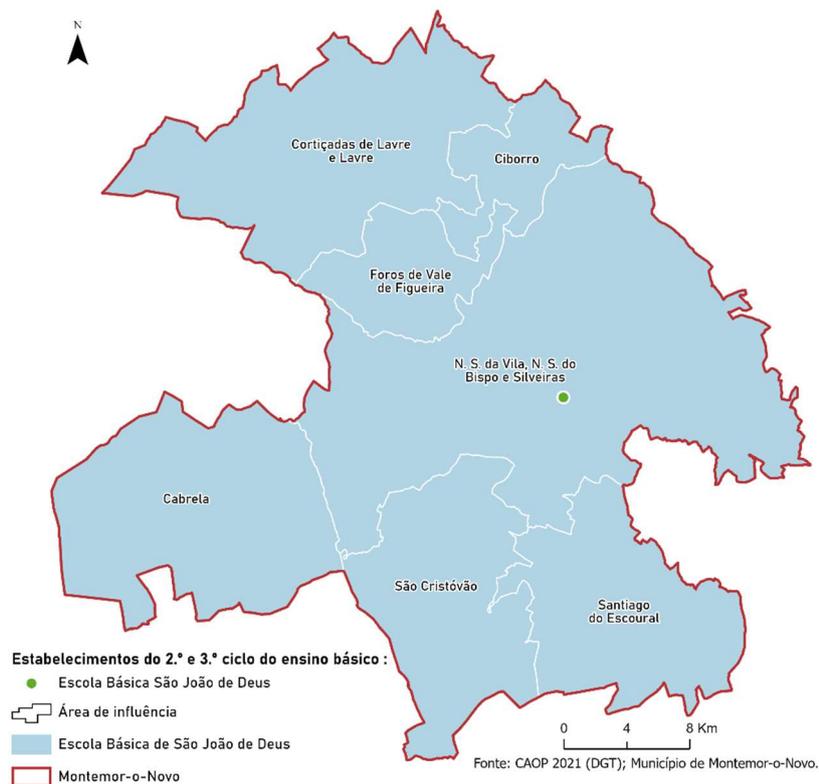
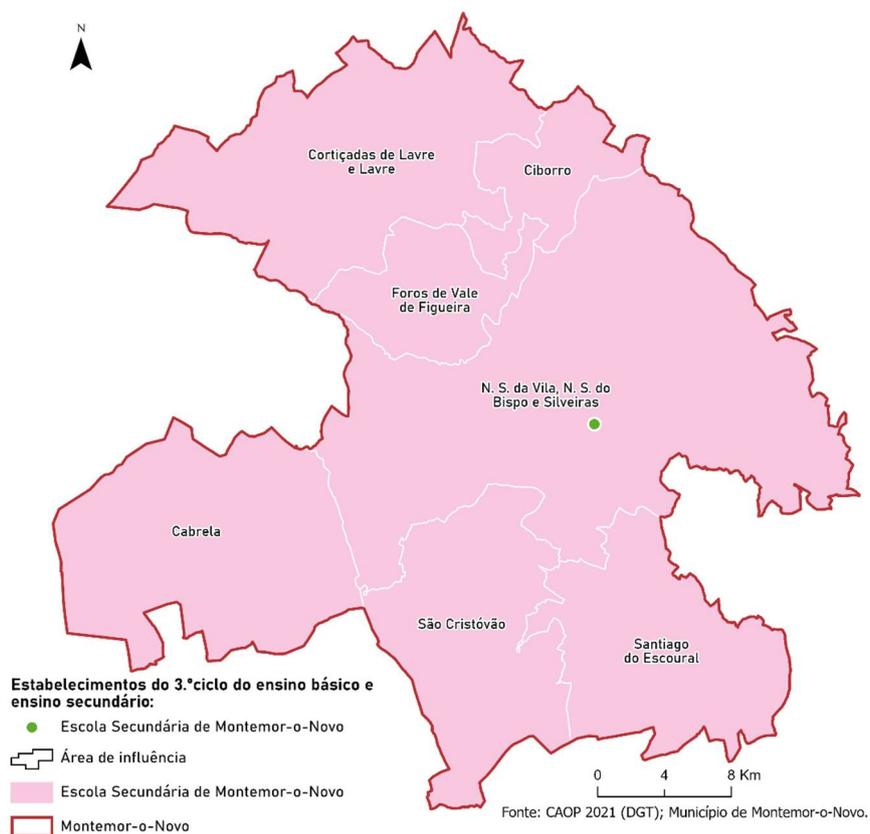


Figura 77. Áreas de influência para efeitos de matrícula do estabelecimento do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico (até ao 8.º ano), em Montemor-o-Novo



**Figura 78. Áreas de influência para efeitos de matrícula do estabelecimento de ensino do 3.º ciclo do ensino básico (9.º ano) e do ensino secundário em Montemor-o-Novo**

#### 3.5.2.4. Exames nacionais (ensino básico e secundário)

A realização de provas e exames nacionais – feitos anualmente, e avaliados com base em critérios de classificação comuns – permite fazer uma avaliação externa regular do desempenho escolar dos alunos e das próprias escolas, e constituem, assim, instrumentos privilegiados de monitorização das aprendizagens e do próprio sistema educativo.

Segundo o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a avaliação das aprendizagens nos ensinos básico<sup>15</sup> e secundário<sup>16</sup> compreende a realização de: provas de aferição (1.º, 2.º e 3.º ciclos), provas de final de ciclo (ensino básico) e exames finais nacionais (ensino secundário).

A **Tabela 15** representa as classificações médias finais do 3.º ciclo, das disciplinas de Português e Matemática, no período entre 2016 e 2019. Em 2019, último ano para que há dados (devido à pandemia), na disciplina de Português, os alunos apresentaram uma média de 60,5% e na disciplina de Matemática, o valor foi de 54,1%.

<sup>15</sup> Regulamentada pela Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto.

<sup>16</sup> Regulamentada pela Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto e pelo Despacho Normativo n.º 10-A/2021, de 22 de março.

**Tabela 15. Classificações médias das provas de final de ciclo (9.º ano), no município de Montemor-o-Novo**

Unidades geográficas	Português 3.º ciclo				Matemática 3.º ciclo			
	2016	2017	2018	2019	2016	2017	2018	2019
Portugal	56,0	57,8	65,4	59,6	46,3	51,8	44,5	54,0
Montemor-o-Novo	59,6	64,3	64,7	60,5	45,0	50,8	40,2	54,1

Fonte: DGE

No que se refere às classificações médias dos exames nacionais do 12.º ano (1.ª e 2.ª fase) de Português e Matemática, no período entre 2016 e 2021 (último ano disponível), os valores variam entre 112,4 em Português e 111,1 em Matemática A (**Tabela 16**).

**Tabela 16. Classificações médias dos exames nacionais (12.º ano), no município de Montemor-o-Novo**

Unidades geográficas	Português						Matemática A					
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Portugal	99,6	101,7	100,4	107,6	117,6	119,2	93,5	97,5	94,6	100,9	130,3	102,8
Montemor-o-Novo	109,5	106,3	92,3	102,0	130,6	112,4	104,3	101,7	95,8	102,2	129,0	111,1

Fonte: DGE

### 3.6. Educação inclusiva

Para garantir uma **educação inclusiva de todos os alunos** foram definidos os princípios e as normas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (que veio revogar o Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, alterado pela Lei n.º 21/2008, de 12 de maio), aplicados a todos os estabelecimentos educacionais, das redes pública, privada, cooperativa e solidária.

Tal como indica a legislação, cada escola deverá reconhecer a diversidade dos seus alunos e identificar formas de lidar com os mesmos, adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada um e mobilizando os meios necessários que garantam o acesso ao currículo e às aprendizagens.

Assim, cada Agrupamento de Escolas ou escola independente deverá constituir uma **equipa multidisciplinar** de apoio à educação inclusiva<sup>17</sup>, composta por:

<sup>17</sup> Visa contribuir para a igualdade de oportunidades, promoção do sucesso educativo e responder à diversidade de necessidades dos alunos. Possui como linhas orientadoras a abordagem multinível através da organização de um conjunto integrado de medidas de suporte à aprendizagem e privilegia o desenho universal para a aprendizagem na construção de ambientes de aprendizagem

- ✓ Elementos permanentes (um docente que coadjuva o diretor, um docente de educação especial, 3 membros do conselho pedagógico com funções de coordenação pedagógica de diferentes níveis de educação e ensino, e um psicólogo);
- ✓ Elementos variáveis (docente titular de grupo/turma ou o diretor de turma do aluno, outros docentes do aluno, técnicos do Centro de Recursos para a Inclusão e outros técnicos que intervêm com o aluno).

Esta equipa multidisciplinar está incumbida de definir, concretizar, acompanhar e avaliar as medidas de apoio a implementar.

Para além da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, foi também prevista a criação de outros recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão:

- Centros de apoio à aprendizagem;
- Escolas de referência do domínio da visão;
- Escolas de referência para a educação bilingue;
- Escolas de referência para a Intervenção Precoce na infância (IPI);
- Centros de Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (CRTIC);
- Centros de Recursos para a Inclusão (CRI).

O **Decreto-Lei n.º 54/2018**<sup>18</sup> de 6 de junho, também designado **Diploma para a Educação Inclusiva**, preconiza a necessidade de serem proporcionadas oportunidades de aprendizagem efetivas a todos os alunos segundo uma visão mais abrangente da escola e do processo de ensino/aprendizagem. Este Decreto-Lei alerta para o facto de qualquer aluno, em qualquer momento do percurso académico, necessitar de medidas de suporte à aprendizagem. Para tal define que o perfil de aprendizagem de cada aluno, deve estar assente numa lógica de diferenciação pedagógica, que se socorre de medidas de suporte à aprendizagem para garantir equidade e igualdade de oportunidades de acesso ao currículo, de frequência e de progressão no sistema educativo.

Antes do Decreto-Lei 54/2018, as medidas de apoio, eram dirigidas apenas a alunos com necessidades educativas especiais. Atualmente, o sistema educativo baseia-se na diferenciação pedagógica, dirigindo-se a todos os alunos, independentemente da existência de diagnóstico de perturbação de aprendizagem específica e/ou de outra de carácter permanente ou temporário.

---

acessíveis e efetivos para todos os alunos. Promovendo a visão holística contemplada no Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória.

<sup>18</sup> [http://dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/dl\\_54\\_2018.pdf](http://dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/dl_54_2018.pdf)

As medidas estão enquadradas numa abordagem multinível, dividindo-se em:

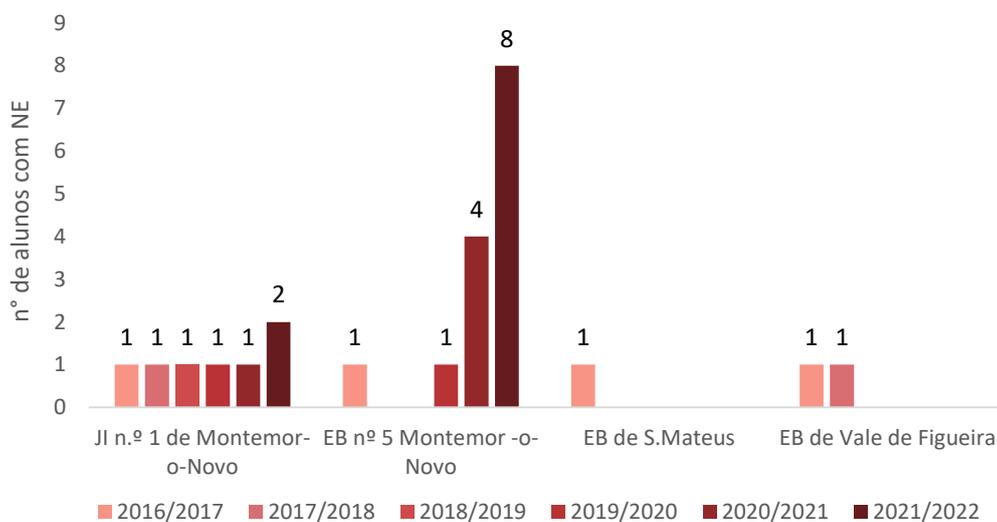
- **Medidas Universais** (nível 1) são respostas educativas que a escola tem para todos os alunos com o objetivo de promover a participação e a melhoria das aprendizagens. A mobilização de Medidas Universais, não depende de necessidades específicas da criança/aluno ao nível de intervenção especializada, mas de avaliações/rastreios que ocorrem ao longo do ano letivo, com o intuito de identificar áreas prioritárias de intervenção e alunos em risco, que possam estar a necessitar de avaliações e de intervenções mais “personalizadas”. Dependendo das necessidades, poderá mobilizar-se: diferenciação pedagógica, acomodações curriculares, enriquecimento curricular, promoção do comportamento pró-social e intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos;

- **Medidas Seletivas** (nível 2) são respostas que visam colmatar as necessidades de suporte à aprendizagem, não supridas pela aplicação das medidas anteriores. São mobilizadas quando os alunos manifestam necessidades de suporte à aprendizagem que não foram supridas pela aplicação de medidas universais e que exigem a elaboração de um Relatório Técnico-Pedagógico para serem implementadas. Incluem percursos curriculares diferenciados, adaptações curriculares não significativas, apoio psicopedagógico, antecipação e reforço das aprendizagens e apoio tutorial;

- **Medidas Adicionais** (nível 3) visam colmatar dificuldades acentuadas e persistentes ao nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagens que exigem recursos especializados de apoio à aprendizagem e à inclusão. Devem ser mobilizadas após demonstração e fundamentação no relatório técnico-pedagógico, em situações em que as medidas universais e seletivas são insuficientes para a obtenção de sucesso. Dividem-se em frequência do ano de escolaridade por disciplinas, adaptações curriculares significativas, plano individual de transição, desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado e desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.

Se atentarmos ao **número de alunos com Necessidades Específicas (NE)** – medidas seletivas e adicionais nos estabelecimentos de educação pré-escolar, entre os anos letivos de 2016/2017 e 2021/2022, conclui-se que este se manteve no **Jardim de Infância n.º 1 de Montemor-o-Novo** até ao ano letivo de 2020/2021 tendo aumentado no ano letivo seguinte e na **Escola Básica n.º 5 Montemor-o-Novo** tem aumentado desde o ano letivo de 2020/2021, registando 2 e 8 alunos no último ano letivo, respetivamente. Além disso, foi contabilizado 1 aluno com NE na **Escola Básica de São Mateus**, no ano letivo de 2016/2017, e na **Escola Básica de Vale de**

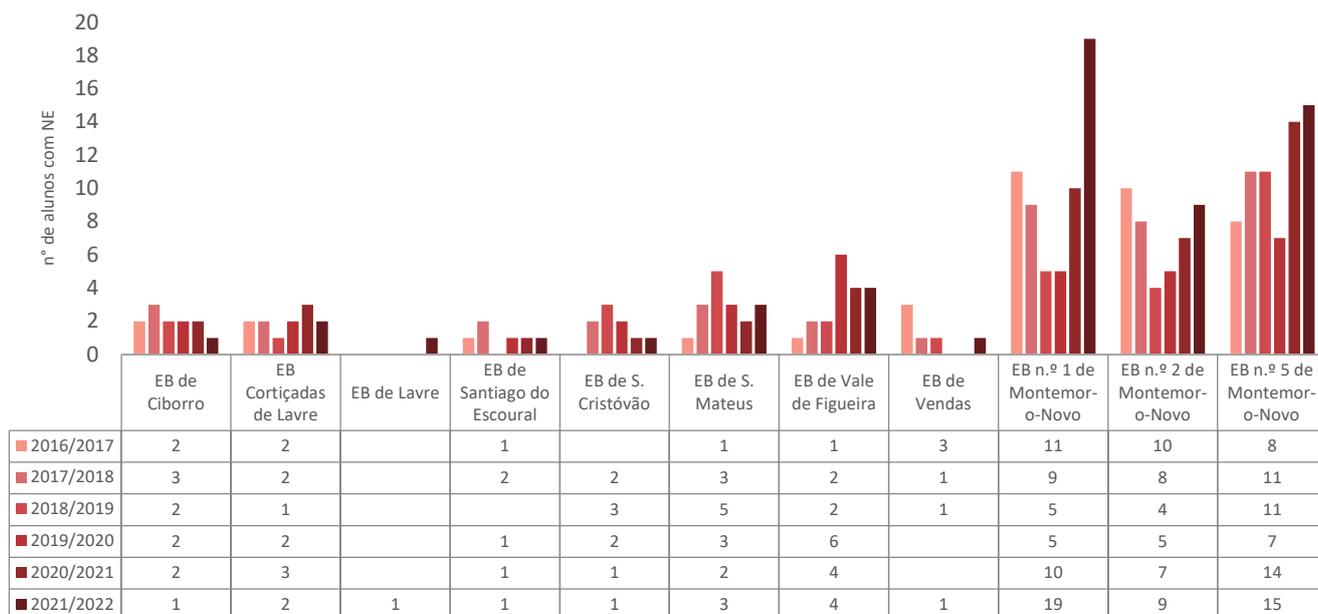
**Figueira** no mesmo ano letivo e no ano letivo seguinte. Nos restantes anos letivos em análise não houve alunos com NE (**Figura 79**).



Fonte: AE, Município

**Figura 79. Número de alunos com necessidades específicas da educação pré-escolar nos estabelecimentos do AE de Montemor-o-Novo**

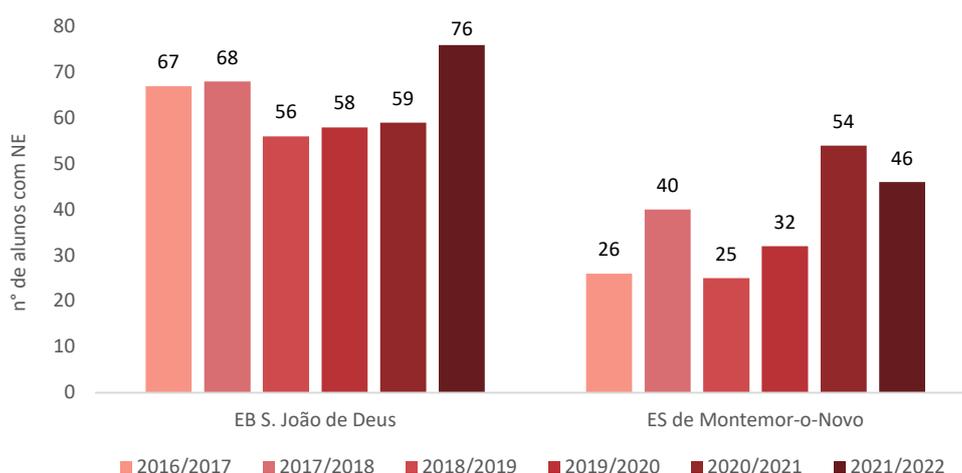
Analisando o mesmo indicador para os **alunos do 1.º ciclo do ensino básico**, observa-se que o número de alunos com NE oscilou em todos os estabelecimentos de ensino do AE de Montemor-o-Novo. No **ano letivo de 2021/2022**, destaca-se um aumento no número de alunos com NE na **Escola Básica n.º 1 de Montemor-o-Novo** (19 alunos), na **Escola Básica n.º 2 de Montemor-o-Novo** (9 alunos) e **Escola Básica n.º 5 de Montemor-o-Novo** (15 alunos). Além disso, neste último ano letivo, contabilizou-se 1 aluno com NE na Escolas Básicas de Vendas, São Cristóvão, Santiago de Escoural, Lavre e de Ciborro, 2 alunos com NE na Escola Básica Cortiças de Lavre, 3 alunos na Escola Básica de São Mateus e 4 alunos na Escola Básica de Vale de Figueira (**Figura 80**).



Fonte: AE, Município

**Figura 80. Número de alunos com necessidades específicas do 1.º ciclo do ensino básico nos estabelecimentos de ensino do AE de Montemor-o-Novo**

O número de **alunos com NE** inscritos na **Escola Básica São João de Deus** (2.º e 3.º ciclo do ensino básico), subiu durante o período em análise, com exceção do ano letivo 2018/2019. No **ano letivo de 2021/2022**, contabilizaram-se 76 alunos com NE. Em relação aos **alunos com NE** inscritos na **Escola Secundária de Montemor-o-Novo**, aumentaram progressivamente entre 2018/2019 e 2020/2021, porém, no ano letivo seguinte diminuí, registando 46 alunos inscritos com NE (**Figura 81**).

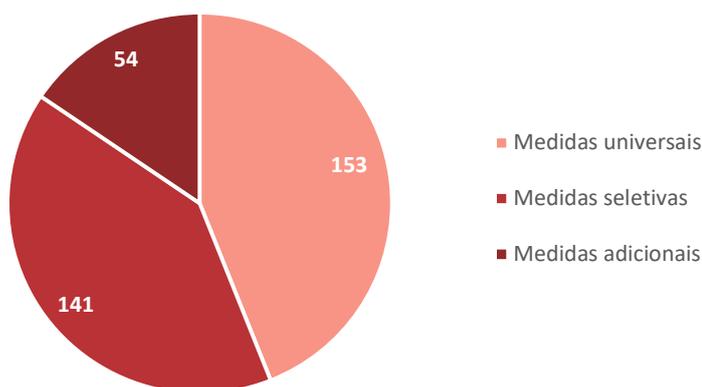


Fonte: AE, Município

**Figura 81. Número de alunos com necessidades específicas do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, em Montemor-o-Novo**

Analisando o número de alunos com **medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão** nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Montemor-o-Novo, no ano letivo de 2021/2022, destacam-se com maior número os alunos com **medidas universais** (153), seguindo-se os alunos com **medidas seletivas** (141) e por fim, com **medidas adicionais** (54) –

**Figura 82.**



Fonte: AE, Município

**Figura 82. Número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Montemor-o-Novo, no ano letivo de 2021/2022**

Através da **Tabela 17** é possível analisar os alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão por nível de ensino no ano letivo de 2021/2022. Assim, denota-se que na **educação pré-escolar** e nos diferentes ciclos de estudo do **ensino básico e no ensino secundário** há mais alunos com **medidas seletivas**. O número de alunos com medidas adicionais foi sempre o mais baixo em todos os níveis de ensino.

**Tabela 17. Número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Montemor-o-Novo, por nível de ensino, no ano letivo de 2021/2022**

Valência	Medidas universais	Medidas seletivas	Medidas adicionais
<b>Pré-escolar</b>	-	7	1
<b>1.º ciclo</b>	35	39	2
<b>2.º ciclo</b>	19	34	18
<b>3.º ciclo</b>	27	42	21
<b>Secundário</b>	15	19	12
<b>Total</b>	<b>111</b>	<b>141</b>	<b>54</b>

Fonte: AE, Município

## 3.7. Outros percursos escolares e educativos

### 3.7.1. Ensino e formação profissional

O Sistema Nacional de Qualificações (SNQ) disponibiliza atualmente as seguintes **modalidades de ensino e formação profissional**<sup>19</sup> (cf. DGERT):

- ✓ Cursos profissionais (CP);
- ✓ Cursos de aprendizagem (CA);
- ✓ Cursos artísticos especializados (CAE);
- ✓ Cursos de hotelaria e restauração e turismo e lazer do turismo de Portugal, IP (CTP);
- ✓ Cursos de educação e formação para jovens (CEF);
- ✓ Cursos de educação e formação para adultos (EFA);
- ✓ Cursos de especialização tecnológica (CET);
- ✓ Formações modulares (FM);
- ✓ Formação-ação (FA) dirigida a empresas;
- ✓ Outras ações de formação (OFP) realizada por empresas.

O SNQ também integra o **Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências** (RVCC e RVCC-PRO).

Fazem igualmente parte da **rede de entidades do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ)**, os seguintes Operadores:

- Os **centros de formação profissional do IEFP** que desenvolvem as ofertas de cursos de aprendizagem, cursos de especialização tecnológica, cursos de educação e formação de adultos e formações modulares certificadas;
- **Centros Qualifica** - centros especializados em qualificação de adultos que visam promover a aprendizagem ao longo da vida e a melhoria das qualificações, escolares e profissionais da população, valorizando os percursos individuais de cada pessoa. Estes centros assumem um papel determinante na qualificação de adultos assente na complementaridade entre reconhecimento, validação e certificação de competências e a frequência de formação certificada, em função dos perfis e das necessidades dos indivíduos;

---

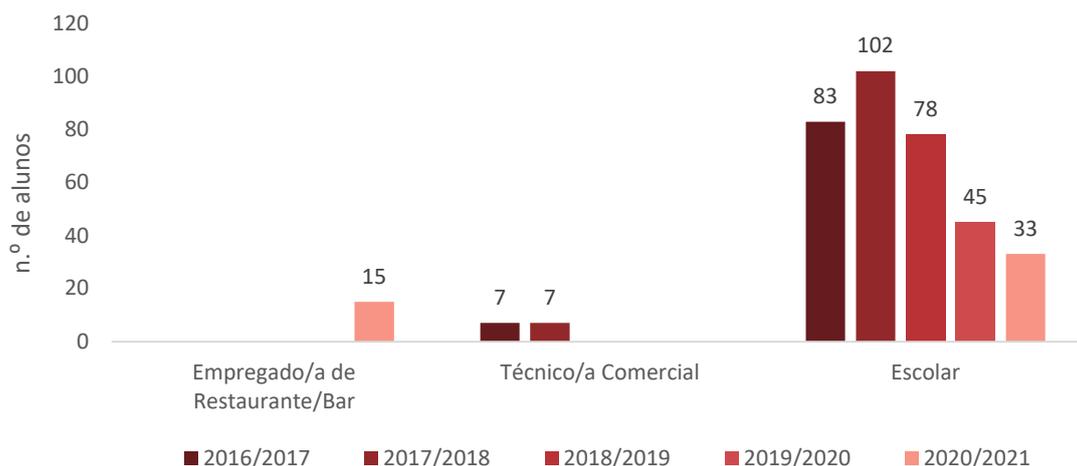
<sup>19</sup> Recentemente regulamentadas: Cursos de Aprendizagem (Portaria n.º 70/2022, de 2 de fevereiro), Cursos EFA (Portaria n.º 86/2022, de 4 de fevereiro), Formações Modulares Certificadas (Portaria n.º 66/2022, de 1 de fevereiro), Cursos de Especialização Tecnológica (Decreto-Lei n.º 39/2022, de 31 de maio).

- **Entidades formadoras certificadas pela DGERT** - qualquer entidade pública ou privada, de âmbito educativo, científico ou tecnológico, que desenvolve atividades formativas não previstas no seu enquadramento legal, dotada de recursos e capacidade técnica e organizativa para o efeito e que seja oficialmente avaliada e reconhecida como tal através do processo de certificação. Estas entidades podem oferecer formação inicial e contínua nas diferentes modalidades formativas do Sistema Nacional de Qualificações (SNQ), assim como formação à medida e serviços de consultadoria a empresas e outras organizações. Para além disto, podem ainda ser promotoras de Centros Qualifica.

No município de Montemor-o-Novo estão disponíveis **CP, CEF, EFA, CA, FM, Programa Integrado de Educação e Formação e Processos RVCC**. De seguida serão analisados cada um destes.

Os **Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)** são dirigidos apenas a **adultos**. Estes são um **percurso flexível** de formação, de **duração variável**, que tem o objetivo de desenvolver **competências sociais, científicas e profissionais**, imprescindíveis para exercer uma **atividade profissional** e para obter um **nível básico ou secundário** de educação.

A **Escola Secundária de Montemor-o-Novo** disponibiliza cursos EFA, sendo que ao longo do período em análise, o número de inscritos tem vindo a diminuir, registando 33 alunos no ano letivo 2020/2021. No ano letivo **2020/2021**, também estavam inscritos 15 alunos no curso **empregado/a de restaurante/bar** no Celfinfo - Centro de Explicações, de Línguas e de Formação Unip. (**Figura 83**). Para além da Escola Secundária de Montemor-o-Novo e da empresa privada Celfinfo, Lda, também a oferta formativa desta natureza poder ser desenvolvida pelo **IEFP, IP – Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora**, nas instalações do Serviço de Emprego de Montemor-o-Novo ou nas instalações de qualquer outra entidade de natureza privada ou pública através do aluguer ou cedência de instalações com esta finalidade.

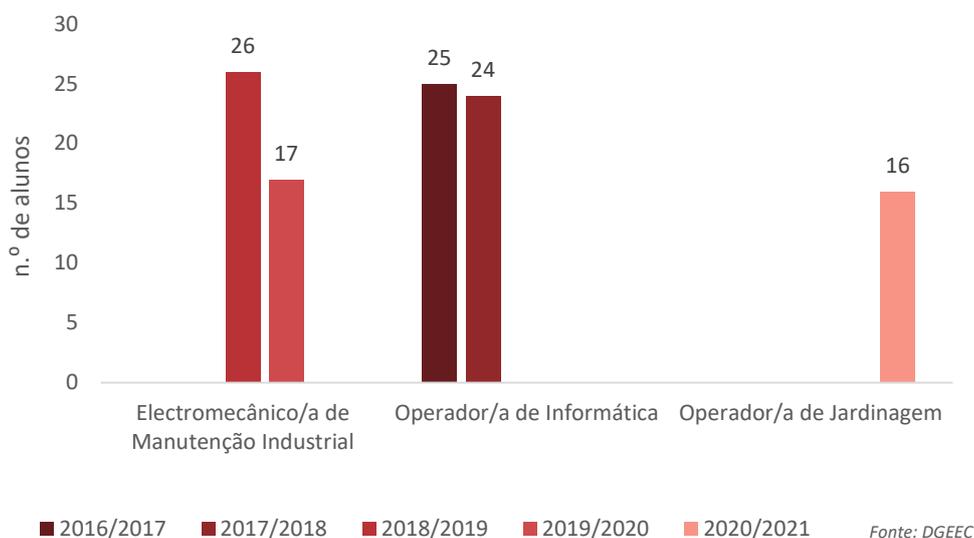


Fonte: DGEEC

**Figura 83. Número de alunos inscritos nos cursos de educação e formação de adultos (EFA), por curso, em Montemor-o-Novo**

Os **Cursos de Educação e Formação (CEF)** têm como principal objetivo **preparar os jovens para prosseguimento de estudos ao nível do secundário** e para que a inserção destes no **mundo do trabalho seja mais qualificada**. Estes são um percurso do ensino básico com dupla certificação: desenvolvem competências sociais, científicas e profissionais imprescindíveis para o exercício de uma atividade profissional, e obtêm o nível básico da educação.

No ano letivo de 2020/2021, no município de Montemor-o-Novo, estavam inscritos de **16 alunos no CEF para operador/a de jardinagem**. Porém, nos anos letivos anteriores foram contabilizados alunos nos cursos de **eletromecânico/a de manutenção industrial** e de **operador/a de informática (Figura 84)**.



Fonte: DGEEC

**Figura 84. Número de alunos inscritos nos cursos de educação e formação (CEF), por curso, em Montemor-o-Novo**

Os **Cursos Vocacionais (CV)** destinavam-se a alunos a **partir dos 13 anos** de idade que tiveram **retenções** no mesmo ciclo ou três (ou mais) retenções em ciclos diferentes na totalidade do seu percurso escolar. O objetivo destes cursos era criar uma **oferta no ensino básico** que permitisse a **aquisição de conhecimentos** em disciplinas estruturantes (português, matemática e inglês) e o primeiro contacto com diferentes **atividades vocacionais**. Estes eram de **duração flexível** e **adaptados ao perfil de cada aluno** (idade, percurso escolar, interesses, aptidões e características).

Já os **Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC)** consistem num processo através do qual é possível obter uma **qualificação** com base nas **competências adquiridas ao longo da vida em contextos formais, não formais e informais**. O processo RVCC integrado no Programa Qualifica é um processo vocacionado para a qualificação de adultos que tem por objetivo melhorar os níveis de educação e formação dos adultos, contribuindo para a melhoria dos níveis de qualificação da população e a melhoria da empregabilidade dos indivíduos. O Qualifica assenta numa estratégia de qualificação que integra respostas educativas e formativas e instrumentos diversos que promovem a efetiva qualificação de adultos e que envolve uma rede alargada de operadores.

O Programa Qualifica procura reaproximar Portugal das metas de convergência em matéria de aprendizagem ao longo da vida com a média dos países da União Europeia, dando um novo impulso à mobilização da população adulta na procura de qualificações. Este assume-se como uma estratégia prioritária da política nacional integrada no Programa Nacional de Reformas que visa o reforço da educação e formação de adultos, enquanto pilar central do sistema de qualificações, assegurando a continuidade das políticas de aprendizagem ao longo da vida e a permanente melhoria da qualidade dos processos e resultados de aprendizagem.

Verifica-se que para além da Oferta escolar patente neste documento, também a Oferta profissional pode ser concretizada pelo IEFP, IP através do Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora, tal como acontece atualmente com trabalhadores do Município de Montemor-o-Novo.

Os **Cursos de Aprendizagem (CA)** permitem a obtenção de uma **certificação escolar e profissional**, privilegiando a **inserção no mercado de trabalho** e o **prosseguimento de estudos de nível superior**. Estes são **percursos de formação** que desenvolvem as **competências sociais, científicas e profissionais**, e são potenciadas por uma forte componente de formação realizada em contexto de empresa, permitindo que simultaneamente também sejam realizados estudos de nível pós-secundário e o acesso ao ensino superior. Atenta a importância crucial desta modalidade de formação de dupla certificação, importa adequar o seu

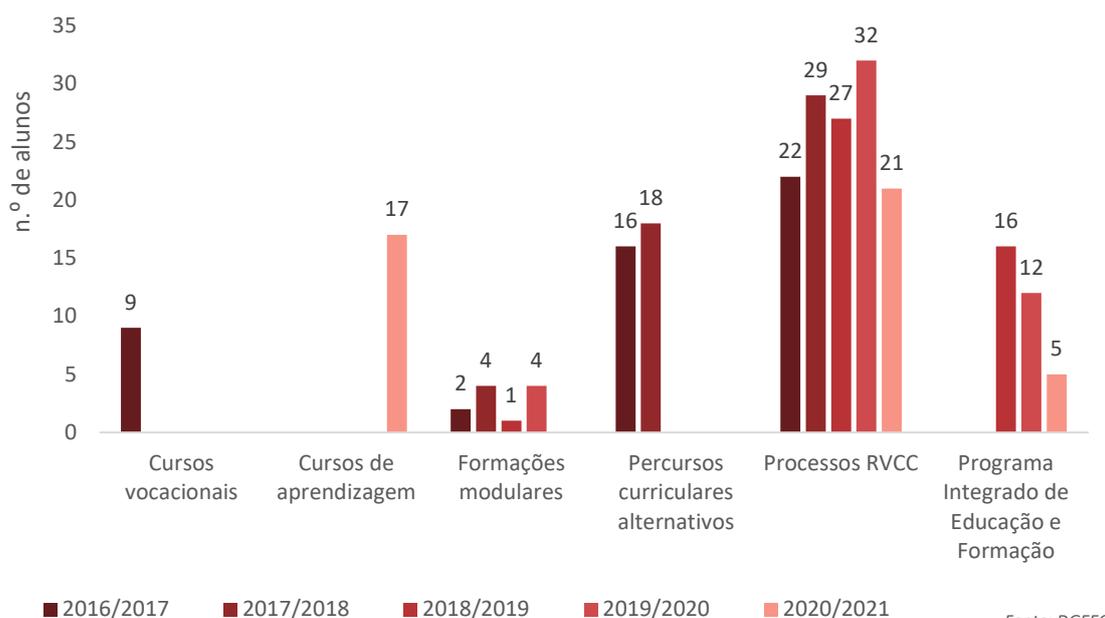
enquadramento às exigências atuais do tecido económico e social do país, de forma a acompanhar um mercado de trabalho em rápida mudança e acelerado desenvolvimento científico e tecnológico e com um aumento das exigências ao nível de competências dos ativos.

Os cursos são regulados e coordenados pelo IEFP, IP e desenvolvem-se, com base nos referenciais de dupla certificação do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ).

Os cursos de aprendizagem consistem no desenvolvimento de cursos de formação profissional inicial, em regime de alternância, entre a entidade formadora (componentes de formação sociocultural/geral, científica e tecnológica) e a entidade de apoio à alternância (componente de formação em contexto de trabalho), com vista à melhoria dos níveis de empregabilidade dos formandos, e à (re)integração no mercado de trabalho, bem como ao prosseguimento de estudos, nomeadamente de nível superior.

Quanto às **Formações Modulares (FM)**, estas destinam-se a adultos com **idade igual ou superior a 18 anos, sem a qualificação** adequada para efeitos de inserção ou progressão no mercado de trabalho ou **sem conclusão do ensino básico ou secundário**. O objetivo é a promoção do **acesso a qualificações**, por meio de **percursos flexíveis, modularizados e capitalizáveis**, tendo em conta os referenciais de competências de formação associados às qualificações que integram o Catálogo Nacional de Qualificações.

Em Montemor-o-Novo foram disponibilizados **Cursos Vocacionais** apenas no ano letivo de **2016/2017**, tendo deixado de existir por imposição legal. Relativamente aos **Cursos de Aprendizagem**, apenas estiveram disponíveis no ano letivo de **2020/2021** no Celfinfo - Centro de Explicações, de Línguas e de Formação Unip., contabilizando-se **17 alunos**. A **Escola Secundária de Montemor-o-Novo**, no ano letivo de 2020/2021, disponibilizava **Processos RVCC e Programa Integrado de Educação e Formação**. Em ambos os cursos, o número de alunos diminuiu em relação ao ano letivo anterior, contabilizando 21 e 5 alunos, respetivamente (**Figura 85**).



**Figura 85. Número de alunos inscritos nos CV, CA, FM, Percursos curriculares alternativos, Processos RVCC e no Programa Integrado de Educação e Formação, em Montemor-o-Novo**

No município de Montemor-o-Novo existem **2 entidades formadoras privadas**, certificadas pela Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), que promovem a **realização de cursos** financiados ou não financiados, individuais ou para empresas, presenciais ou não presenciais:

- Celfinfo- Centro de Explicações, de Línguas e de Formação Unip.:
  - ✓ Desenvolvimento pessoal;
  - ✓ Comércio;
  - ✓ Marketing e publicidade;
  - ✓ Secretariado e trabalho administrativo;
  - ✓ Construção e reparação de veículos a motor;
  - ✓ Indústrias alimentares;
  - ✓ Materiais (indústrias da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros)
  - ✓ Construção civil e engenharia civil;
  - ✓ Arquitetura e construção – Programas não classificados noutra área de formação;
  - ✓ Produção agrícola e jardinagem;
  - ✓ Floricultura e jardinagem;
  - ✓ Hotelaria e restauração.

- CERCIMOR – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos inadaptados de Montemor-o-Novo, CRL:
  - ✓ Certificação profissional – cursos de formação profissional inicial (ações de 2900h) e contínua (ações de 400h) para pessoas com deficiência e incapacidade nas áreas do:
    - .Empregado/a comercial;
    - .Empregado/a de Hotelaria e Serviços;
    - .Operador/a de Espaços Verdes e de Animais.
  - ✓ Qualificação profissional – curso de dupla certificação (3.º ciclo/profissional) para pessoas com deficiência e incapacidade na área de empregado/a de mesa (ações de 3600h);
  - ✓ Informação, avaliação e orientação vocacional para a qualificação e emprego – protocolos de parceria com ensino para pessoas com deficiência e incapacidade no âmbito da IAOQE (ações até 3 anos letivos).

## 3.8. Apoios e complementos educativos

### 3.8.1. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

As **Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)** têm como objetivo acompanhar as **crianças da educação pré-escolar antes e/ou depois do período diário das atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas atividades** (pausas letivas). A frequência destas atividades é **gratuita** para todas as crianças dos jardins de infância da rede pública, sendo asseguradas por animadores culturais e auxiliares de ação educativa contratados pela Câmara Municipal de Montemor-o-Novo.

### 3.8.2. Componente de Apoio à Família (CAF)

O principal objetivo da **Componente de Apoio à Família (CAF)** é dar **suporte às famílias ou aos encarregados de educação**, através do **desenvolvimento de atividades** e permitindo que os alunos do **1.º ciclo do ensino básico**, de forma gratuita, permaneçam no estabelecimento de ensino antes e/ou depois das componentes do currículo e das AEC, bem como durante os períodos de interrupção letiva.

### 3.8.3. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

Segundo a Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto, as **Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)** destinam-se aos alunos do **1.º ciclo do ensino básico** e são “atividades de carácter **facultativo** e de natureza eminentemente **lúdica, formativa e cultural** que incidam, nomeadamente, nos domínios **desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado** e da **dimensão europeia na educação**”. De realçar que a frequência destas atividades é gratuita para todos os alunos.

### 3.8.4. Ação Social Escolar

A **Ação Social Escolar** é um conjunto de **medidas** que foram criadas com o objetivo de garantir a **igualdade de oportunidades** no acesso e no sucesso escolar para os alunos, da educação pré-escolar, ensino básico e secundário, que pertençam a um agregado familiar com **dificuldades económicas**. Os apoios da Ação Social Escolar dividem-se em três escalões, consoante os rendimentos do agregado familiar: **Escalão A, B e C**. Estes apoios abrangem áreas específicas como a alimentação, o material escolar, as visitas de estudo, o alojamento e o seguro escolar, contudo, apenas os escalões A e B beneficiam da maioria dos apoios em vigor.

Recentemente verificou-se uma alteração legislativa no que respeita à **transferência de competências em matéria de educação para os municípios**, consubstanciada pelo Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, nomeadamente quanto aos **apoios e complementos educativos**. Assim, foi definido que a **organização e a gestão dos procedimentos de atribuição dos apoios são desenvolvidas pelas câmaras municipais**, excetua-se a organização, desenvolvimento e execução dos programas de distribuição gratuita e reutilização dos manuais escolares, cuja competência cabe ao departamento governamental em matéria de educação e aos órgãos de administração e gestão dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas. No município de Montemor-o-Novo, esta transferência de competências passou a abranger o 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário, uma vez que os restantes ciclos de estudo já se encontravam abrangidos anteriormente.

Deste modo, salienta-se que as seguintes ações são da **competência das câmaras municipais**:

- Gestão do fornecimento das refeições dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário;

- Gestão e funcionamento das residências escolares que integrem a rede oficial de residências para estudantes, bem como a sua conservação, manutenção e equipamento;
- Gestão e funcionamento das modalidades de colocação junto de famílias de acolhimento e alojamento facultado por entidades privadas, mediante estabelecimento de acordos de cooperação;
- “Escola a tempo inteiro” - medidas de apoio à família, como AAAF (crianças da educação pré-escolar), CAF e AEC (ambas para alunos do 1.º ciclo do ensino básico). Estas medidas são definidas com o apoio dos órgãos de administração e gestão dos agrupamentos de escolas, conforme as necessidades dos alunos e das famílias e o perfil dos profissionais que asseguram os recursos materiais e imateriais de cada território.

Para além destes apoios, no Despacho n.º 7255/2018 do Gabinete da Secretária de Estado Adjunta e da Educação, de 31 de julho, são também definidos os seguintes:

- Distribuição gratuita de fruta escolar para todas as crianças que frequentam a educação pré-escolar nos estabelecimentos de ensino público;
- Distribuição gratuita de manuais escolares alargada para todos os alunos do ensino obrigatório (Lei n.º 96/2019, de 4 de setembro, retificada pela Declaração de Retificação n.º 51/2019, de 7 de outubro);
- Reforço da oferta das refeições escolares destinado aos alunos beneficiários da ação social escolar dos estabelecimentos públicos, durante as interrupções escolares do Natal e da Páscoa.

No que se refere à evolução do **número de alunos que beneficiaram de ação social escolar**, os que beneficiaram de **escalão A** diminuiu até ao ano letivo de 2020/2021, tendência que se inverteu no ano letivo seguinte, terminando com 251 alunos. No **escalão B** registaram-se oscilações, com quebras apenas nos anos letivos de 2018/2019 e 2020/2021, contabilizando-se 171 alunos no último ano letivo em análise. No que concerne aos alunos com **escalão C**, apenas há registo de 18 alunos no ano letivo de 2020/2021 e 14 alunos no ano letivo seguinte (apenas na Escola Básica São João de Deus e na Escola Secundária de Montemor-o-Novo) -

**Figura 86.**

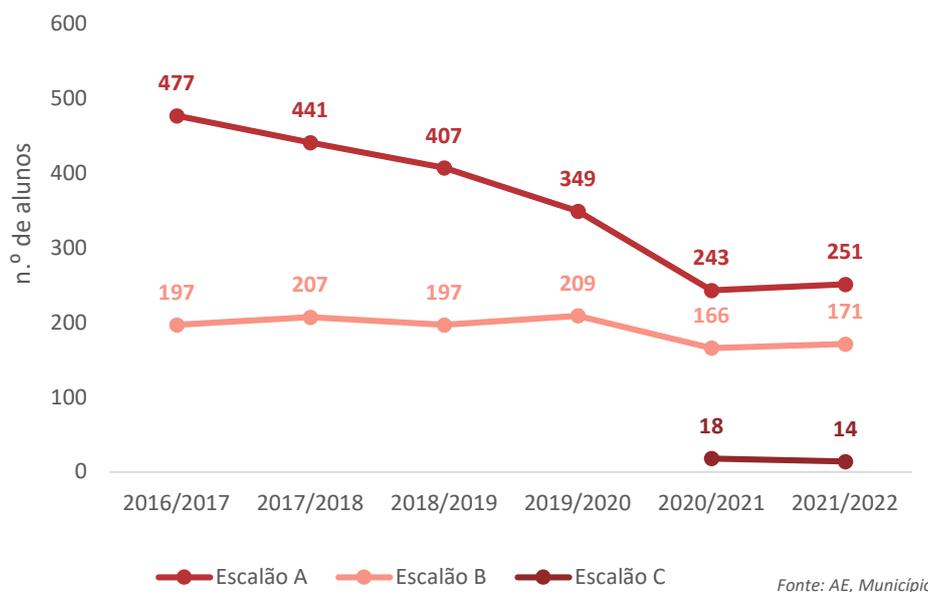


Figura 86. Número de alunos do AE de Montemor-o-Novo que beneficiaram de ação social escolar

Detalhando os alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo do AE de Montemor-o-Novo que beneficiaram de ação social escolar, no ano letivo 2021/2022, por escalão, pode-se concluir que **a maioria pertence ao escalão A**, sendo que foi no 1.º ciclo onde foi contabilizado o maior número (118 alunos) - **Figura 87**.

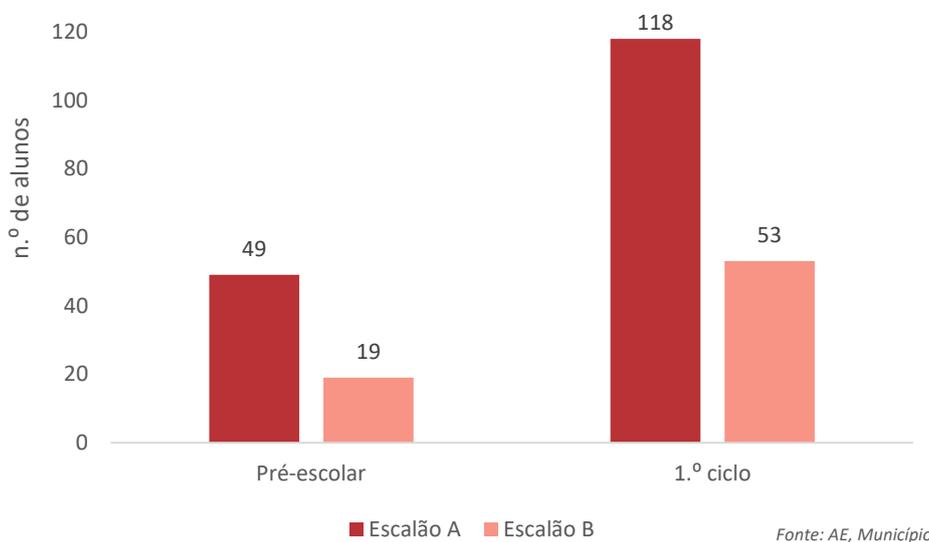
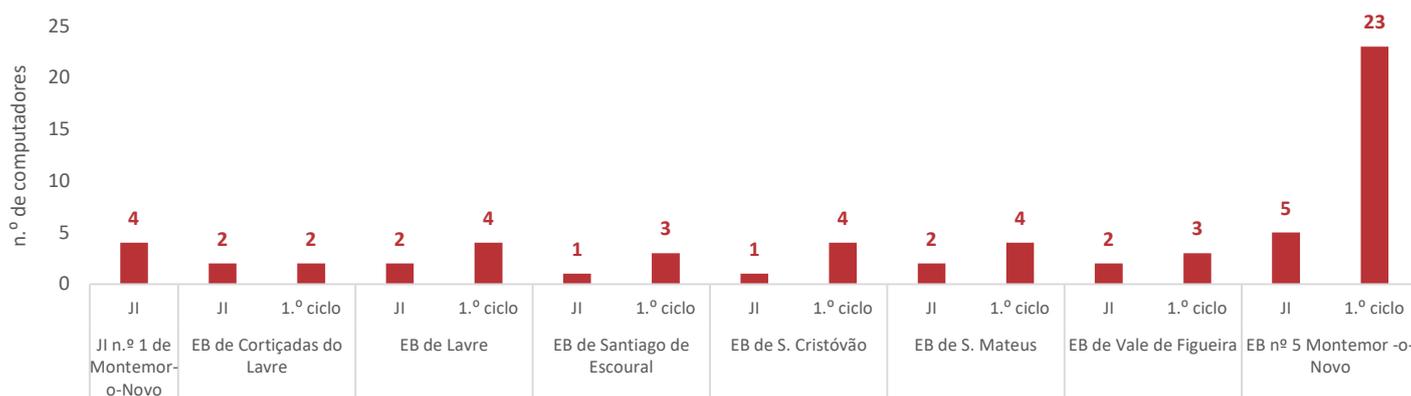


Figura 87. Número de alunos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico do AE de Montemor-o-Novo que beneficiaram de ação social escolar, por escalão no ano letivo 2021/2022

### 3.8.5. Inclusão digital

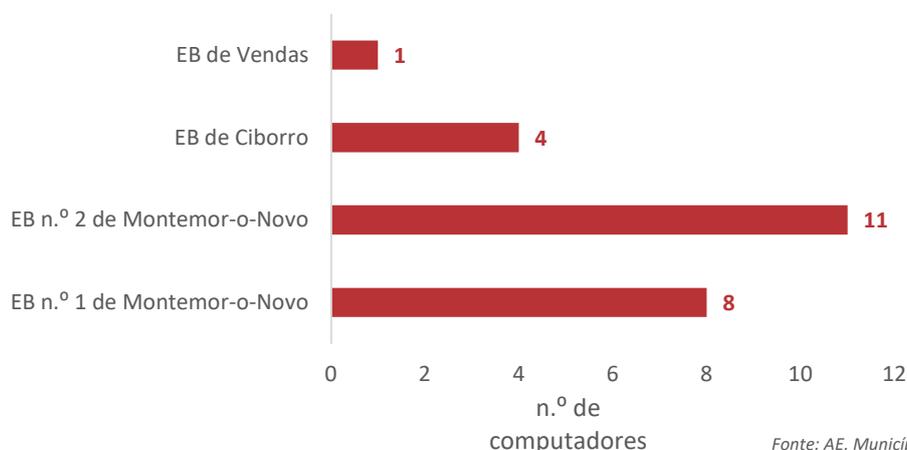
Na **informática dos estabelecimentos com educação pré-escolar e do 1.º ciclo do AE de Montemor-o-Novo**, o número de equipamentos com acesso à *internet* difere de acordo com o estabelecimento de educação e ensino e o ciclo de estudo, aumentando da educação pré-escolar até ao 1.º ciclo. No total havia 19 computadores disponíveis para a educação pré-escolar e 43 para o 1.º ciclo (**Figura 88**).



Fonte: AE, Município

**Figura 88. Número de computadores com acesso à *internet* disponibilizados pelos estabelecimentos com educação pré-escolar e 1.º ciclo do AE de Montemor-o-Novo, no ano letivo 2021/2022**

Relativamente aos equipamentos disponibilizados nos estabelecimentos de ensino com o **1.º ciclo do ensino básico** destaca-se a **Escola Básica n.º 2 de Montemor-o-Novo** com o maior número (11 computadores), seguindo-se a Escola Básica n.º 1 de Montemor-o-Novo (8), a Escola Básica de Ciborro (4) e a Escola Básica de Vendas com o menor número (1). De realçar que **todos os equipamentos tinham acesso à *internet*** (**Figura 89**).



Fonte: AE, Município

**Figura 89. Número de computadores com acesso à *internet* disponibilizados pelos estabelecimentos de ensino com 1.º ciclo do ensino básico do AE de Montemor-o-Novo, no ano letivo de 2021/2022**

## 3.9. Serviços escolares

### 3.9.1. Transportes escolares

Os transportes escolares do município de Montemor-o-Novo, no ano letivo de 2021/2022, asseguraram o transporte de **46 alunos do pré-escolar**, a **87 alunos do 1.º ciclo**, **140 alunos do 2.º e 3.º ciclo** e a **86 alunos do ensino secundário** (Figura 90 à Figura 92).

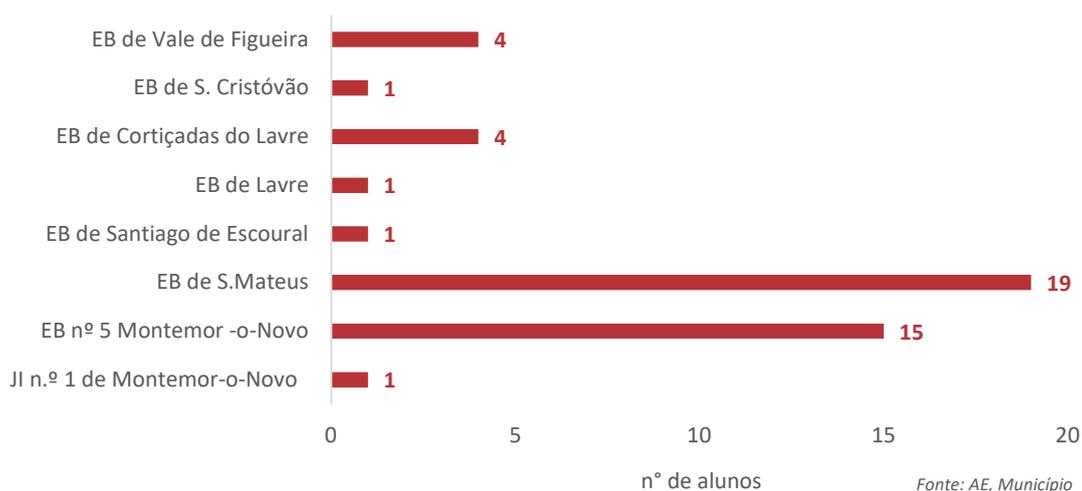


Figura 90. Número de alunos da educação pré-escolar dos estabelecimentos do AE de Montemor-o-Novo que utilizaram o transporte escolar, no ano letivo de 2021/2022

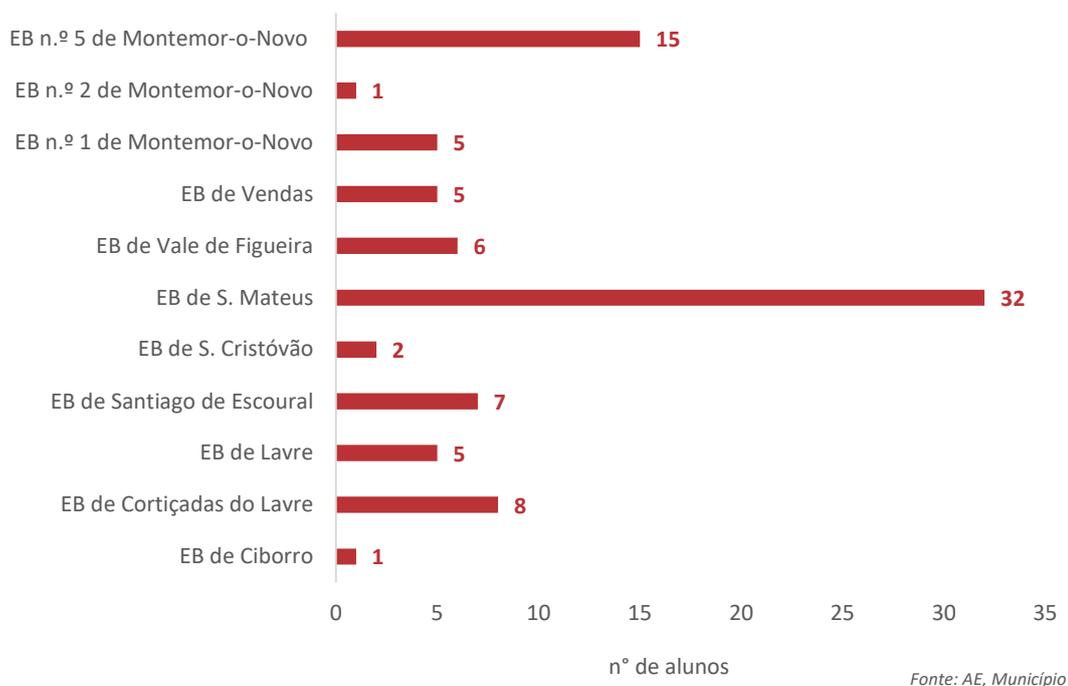
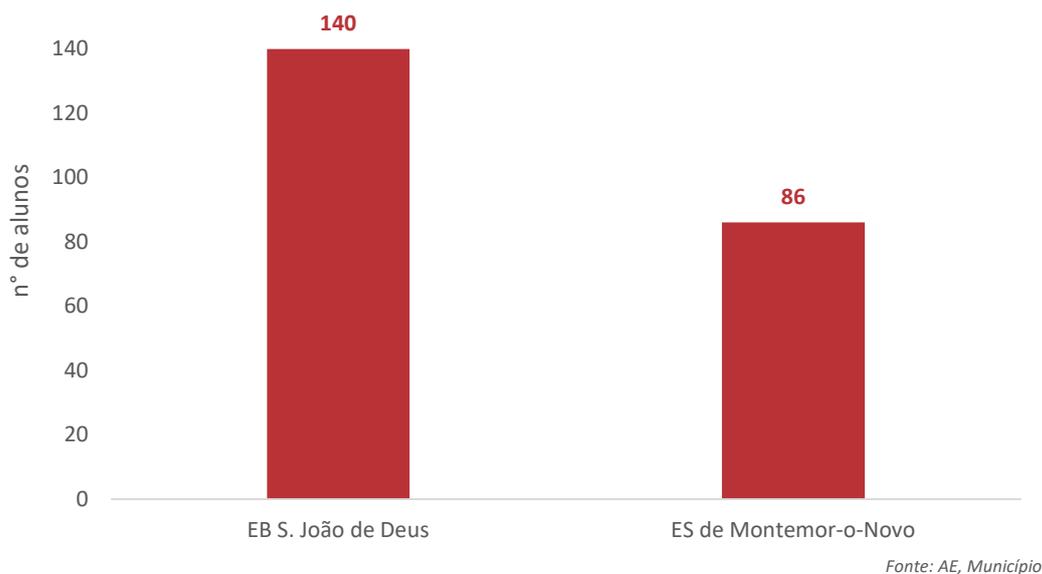
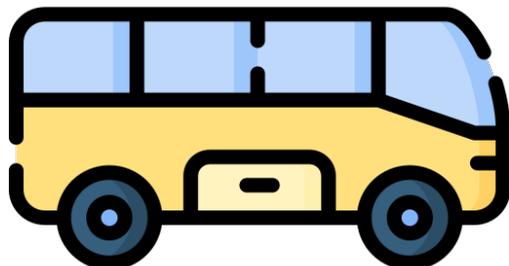


Figura 91. Número de alunos do 1.º ciclo do ensino básico dos estabelecimentos do AE de Montemor-o-Novo que utilizaram o transporte escolar, no ano letivo de 2021/2022



**Figura 92.** Número de alunos do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário dos estabelecimentos do AE de Montemor-o-Novo que utilizaram o transporte escolar, no ano letivo de 2021/2022

No ano letivo de 2021/2022 foram **disponibilizados 20 veículos** para o **transporte escolar** (Figura 93).



**Transporte Escolar**  
20 veículos disponíveis

Fonte: AE, Município

**Figura 93.** Transporte escolar disponível no ano letivo de 2021/2022 no município de Montemor-o-Novo

### 3.9.2. Refeições escolares

No ano letivo de 2021/2022, foram **servidas 159 530 refeições** aos alunos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico e outros utentes no AE de Montemor-o-Novo, mais 4 662 refeições em relação ao ano letivo anterior. Comparando com o ano letivo de 2020/2021, o número de refeições servidas diminuiu na educação pré-escolar, mas, em contrapartida, aumentou no 1.º ciclo (em todos os escalões e nos que não beneficiam de qualquer escalão) e nos outros utentes (Figura 94).

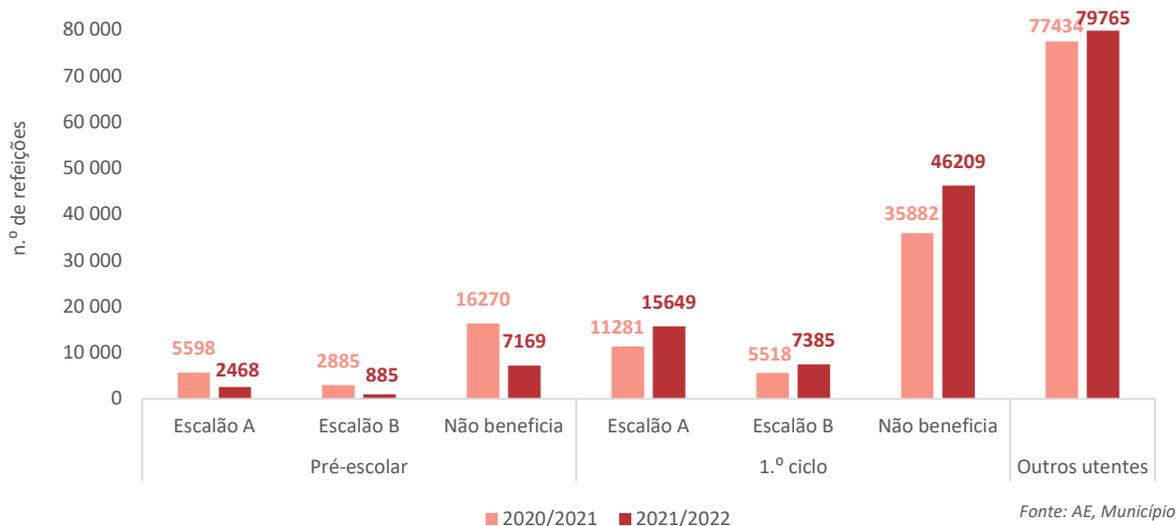


Figura 94. Número de refeições servidas aos alunos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico e outros utentes do AE de Montemor-o-Novo

## 3.10. Recursos humanos

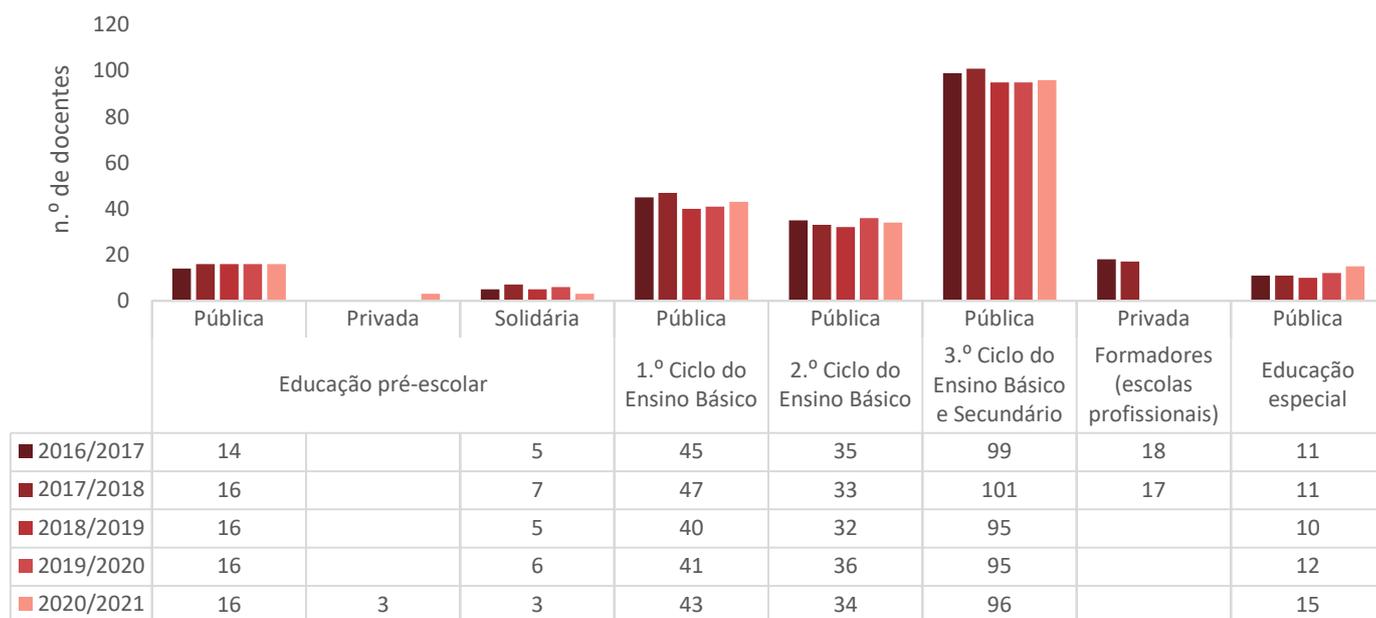
### 3.10.1. Docentes

No que concerne ao **número de docentes** no município de Montemor-o-Novo, denota-se que houve uma descida acentuada entre os anos letivos de 2017/2018 e de 2018/2019. Em contrapartida, desde o ano letivo seguinte até o ano letivo 2020/2021 o número de docentes aumentou gradualmente, contabilizando-se **210 docentes** neste último ano letivo (Figura 95).



Figura 95. Número total de docentes ao serviço nos estabelecimentos de ensino, por ano letivo, no município de Montemor-o-Novo

De uma forma mais detalhada, analisando por **ciclos de estudo** constata-se que o número de docentes na educação pré-escolar da rede pública manteve-se constante a partir do ano letivo 2017/2018 (16 docentes). Estes foram complementados pelos docentes da rede solidária e privada que registaram ambos 3 docentes no último ano letivo em análise. O número de docentes nos restantes ciclos de estudo, da rede pública, também verificou variações. No **ano letivo de 2020/2021** foram contabilizados, no **1.º ciclo** 43 docentes, no **2.º ciclo** 34 docentes, no **3.º ciclo e ensino secundário** 96 docentes, e na **educação especial** 15 docentes (**Figura 96**).

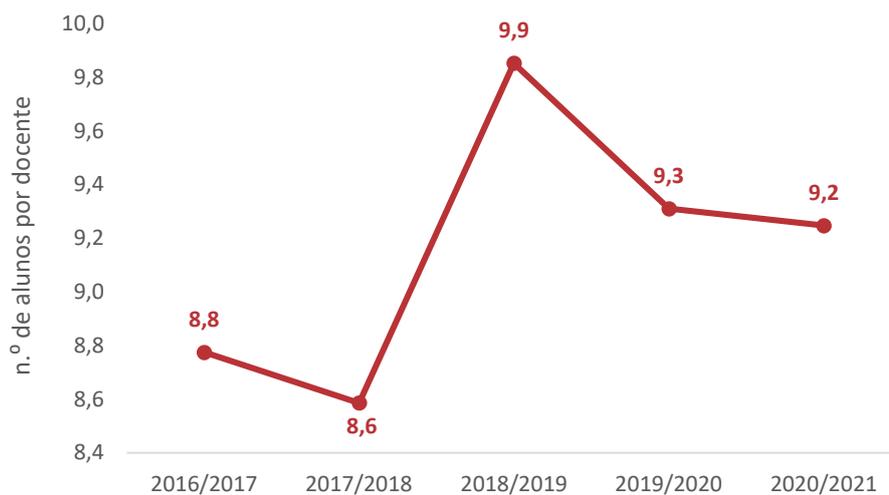


Fonte: DGEEC

**Figura 96. Número de docentes ao serviço nos estabelecimentos de ensino, por ciclo de docência, no município de Montemor-o-Novo**

O **ratio de alunos-docentes**<sup>20</sup> no município de Montemor-o-Novo aumentou entre os anos letivos de 2017/2018 e 2018/2019, porém, a partir do **ano letivo de 2020/2021** sofreu uma **ligeira diminuição**, contabilizando-se **9,2 alunos por docente** no ano letivo de 2020/2021 - **Figura 97**.

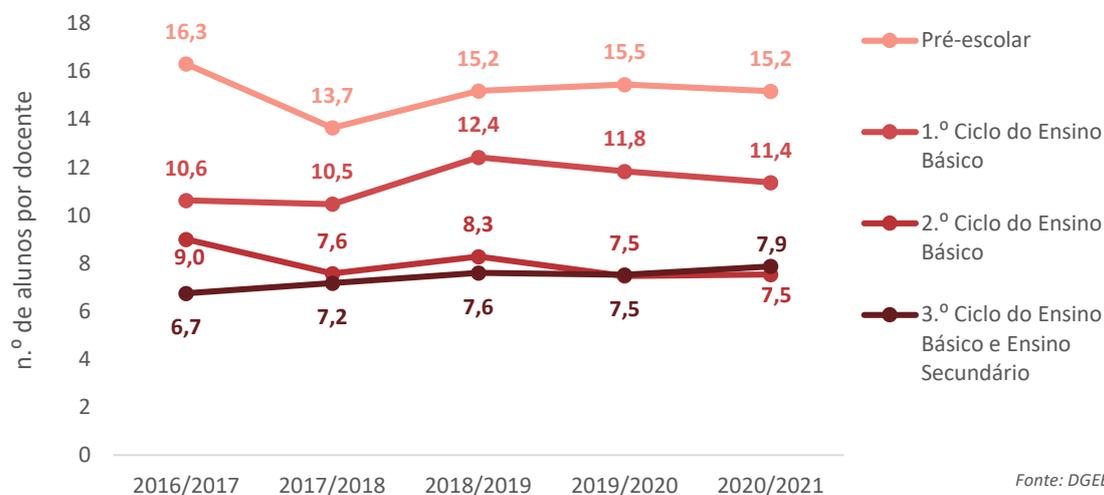
<sup>20</sup> relação entre o número de alunos e o número de docentes.



Fonte: DGEEC

Figura 97. *Ratio de alunos-docentes, por ano letivo, no município de Montemor-o-Novo*

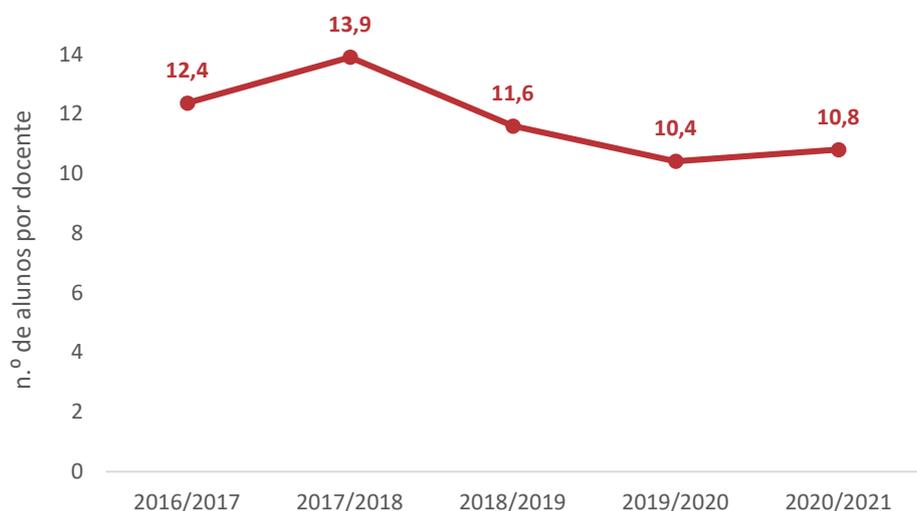
Analisando o indicador anterior por **ciclos de estudo**, verifica-se que na **educação pré-escolar** o *ratio* diminuiu entre os anos letivos de 2016/2017 e de 2017/2018, seguindo-se um crescimento gradual até ao ano letivo de 2019/2020. No ano letivo seguinte voltou a diminuir registando **15,2 alunos por docente**. Relativamente ao *ratio* do **1.º e 2.º ciclo do ensino básico**, a tendência no período em análise foi igual: decréscimo no ano letivo de 2017/2018, um aumento no ano letivo seguinte e a partir daí voltou a diminuir até ao ano letivo de 2020/2021 contabilizando-se **11,4 alunos por docente no 1.º ciclo e 7,5 no 2.º ciclo**. Por fim, no que concerne ao *ratio* do **3.º ciclo e ensino secundário**, verificou-se uma tendência de aumento no período em análise, exceto no ano letivo de 2019/2020, registando-se **7,9 alunos por docente** no último ano letivo em análise - **Figura 98**.



Fonte: DGEEC

Figura 98. *Ratio de alunos-docentes, por ciclos de estudo, no município de Montemor-o-Novo*

Através da **Figura 99**, onde é analisado o *ratio* entre os **alunos com NE e os docentes** disponíveis para estes, verifica-se que houve um ligeiro aumento entre os anos letivos de 2016/2017 e 2017/2018 seguindo-se um decréscimo progressivo até ao ano letivo de 2019/2020. No ano letivo seguinte denotou-se um ligeiro aumento, situando-se nos **10,8 alunos com NE por docente**.



Fonte: AE, Município e DGEEC

**Figura 99. Ratio entre o número de alunos com necessidades específicas e o número de docentes disponíveis para estes, em Montemor-o-Novo**

### 3.11. Medidas de combate ao abandono e insucesso escolar

O município de **Montemor-o-Novo** integra o **Programa Intermunicipal de Combate ao Insucesso Escolar (PICIE)** que consiste na implementação de medidas que permitam melhorar os indicadores relativos ao **insucesso e abandono escolar**.

Nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Montemor-o-Novo são disponibilizados os seguintes serviços de psicologia e orientação (**Quadro 7**):

**Quadro 7. Serviços de psicologia e orientação nos estabelecimentos de educação e ensino do AE de Montemor-o-Novo**

Estabelecimento	Valência	Entidade que disponibiliza o serviço	Local
JI n.º 1 de Montemor-o-Novo	Jardim de Infância	Intervenção Precoce	No estabelecimento de educação
EB n.º 5 Montemor -o-Novo EB de S. Mateus	Jardim de Infância	Intervenção Precoce	No estabelecimento de educação
EB de Santiago de Escoural EB de Lavre EB de Cortiçadas do Lavre EB de S. Cristóvão EB de Vale de Figueira	1.º ciclo	SPO do AEMN; CRI-CERCI; CAFAP	No estabelecimento de ensino e na EB São João de Deus
EB de Ciborro EB de Vendas EB n.º 1 de Montemor-o-Novo EB n.º 2 de Montemor-o-Novo	1.º ciclo		
EB S. João de Deus	2.º e 3.º ciclo		
ES de Montemor-o-Novo	3.º ciclo e ensino secundário		

Fonte: AE, Município

### 3.12. Projetos educativos e/ou municipais

O município de Montemor-o-Novo envolveu-se no projeto “**À Descobertas das 4 Cidades**” que consiste na criação de “sinergias potenciadoras de práticas pedagógicas ativas, diferenciadas, capazes de motivar os alunos para aprendizagens centradas na pesquisa, na experimentação e no contributo que a comunidade local pode oferecer para enriquecer o conhecimento.” (Projeto – À Descoberta das 4 Cidades, 11 de março de 2019). No ano letivo de 2019/2020 a ação educativa deste projeto designava-se “Às Voltas com a Água. A descoberta dos patrimónios da água das 4 cidades”.

Todos os anos letivos são desenvolvidas pelos serviços municipais propostas de sinergias de diversas áreas para todos os níveis de ensino. Para o ano letivo de 2023/2024 foram propostas atividades de leitura, expressões plásticas, dramáticas, físico-desportivas, educação ambiental, animação cultural, visitas a espaços históricos e com história, entre outras. Destacam-se de seguida algumas das atividades:

- Visionamento do espetáculo OS MAIAS;
- Visitas guiadas ao Cineteatro Curvo Semedo;
- Espetáculo *HOMO SACER*;
- Descobrir o Arquivo – Aprendiz de Paleógrafo;
- Roteiro Literário Levantado do Chão;
- À Conquista da Biblioteca, e Programa Livros Andarilhos e Sessão de Animação na Biblioteca Municipal Almeida Faria;
- À Procura de Água;
- Grande prémio de atletismo “Cidade de Montemor-o-Novo”;
- Programação e robótica;
- “O aparente caos da diversidade” – sessões de Igualdade de Género e Identidade de Género;
- Educar para a Sexualidade;
- “Alimentar o espírito” – acompanhamento dos almoços na EB23;
- Projeto ISMAEL – sessões sobre o Bullying;
- Consulta Adolescente;
- Empreendedorismo Juvenil;
- Pintura e construção de jogos para recreio;
- Literacia Alimentar;
- Eco-Escolas;
- Animação dos recreios;
- Conjunto de atividades do PAA;
- Funções executivas;
- Empreendedorismo no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento (6.º, 9.º e 12.º anos);
- Plano Municipal de Xadrez na disciplina de Oferta Complementar (turmas do 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo do ensino básico);
- Eco-Ciência;
- Parcerias no âmbito do ERASMUS – Clube Yes I CAN;
- Bibliotecas Escolares.

## 4. Síntese do diagnóstico e matriz SWOT

### Educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico

- Oferta:
  - ✓ Ao nível da rede pública, o Agrupamento de Escolas existente no município detém 15 estabelecimentos com estas valências: 1 apenas com jardim de infância, 6 com 1.º ciclo do ensino básico, e 8 com jardim de infância e 1.º ciclo;
  - ✓ Estes estabelecimentos de educação e ensino distribuem-se por todas as freguesias do município;
  - ✓ Existe também 3 jardins de infância da rede solidária (1 na freguesia de Ciborro e 2 na UF de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras);
  - ✓ Em relação às creches, encontram-se disponíveis no município 5 da rede solidária (1 na freguesia de Lavre, 1 na freguesia de Ciborro, e 3 na UF de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras) e 1 da rede privada (também na UF);
  - ✓ Relativamente ao número de salas ocupadas nos estabelecimentos da rede pública com estas valências, contabilizam-se 15 salas para a educação pré-escolar e 33 salas para o 1.º ciclo.
  
- Procura:
  - ✓ Apesar de se ter registado um ligeiro decréscimo no número de crianças inscritas na educação pré-escolar do município entre os anos letivos de 2018/2019 e 2020/2021, a tendência a partir do ano letivo seguinte é de crescimento;
  - ✓ Relativamente ao número de alunos inscritos no 1.º ciclo do ensino básico no município, a tendência é de aumento desde o ano letivo de 2016/2017, com a exceção do ano letivo de 2019/2020 onde se verificou uma ligeira descida;
  - ✓ Analisando as projeções da população em idade escolar, verifica-se que a população entre os 0 e os 3 anos (creche) irá diminuir em 2026, mas aumentar em 2031. Porém, a população dos 3 e os 6 anos (educação pré-escolar) e dos 6 aos 10 anos (1.º ciclo do ensino básico) irá diminuir em 2026 e posteriormente em 2031.
  
- Ocupação dos estabelecimentos de educação e ensino:
  - ✓ As taxas de ocupação dos estabelecimentos da educação pré-escolar não ascendem os 100%, o que demonstra a existência de vagas em todos os estabelecimentos de educação disponíveis no município;

- ✓ Quanto às taxas de ocupação dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico, estas também não ultrapassam os 100%.
- Características dos estabelecimentos de educação e ensino:
  - ✓ Os estabelecimentos de educação pré-escolar demonstram um estado de conservação maioritariamente bom e as suas instalações são maioritariamente adequadas, existindo outras desadequadas;
  - ✓ Os estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico encontram-se em grande parte num estado de conservação razoável, destacando-se que o recreio da Escola Básica de Ciborro e o pavilhão, o campo de jogos, as instalações sanitárias dos alunos e dos professores, e o recreio da Escola Básica de Vendas apresentam um mau estado.

#### 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário

- Oferta:
  - ✓ No município de Montemor-o-Novo existe um estabelecimento de ensino que oferece 2.º e 3.º ciclo (até ao 8.º ano) do ensino básico e outro onde é lecionado o 3.º ciclo (9.º ano) e o ensino secundário, ambos pertencem ao Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo;
  - ✓ Estes estabelecimentos de ensino localizam-se na UF de Nossa Senhora da Vila, Nossa Senhora do Bispo e Silveiras;
  - ✓ Ao nível de salas, existem 42 salas para os alunos do 2.º e 3.º ciclo da Escola Básica São João de Deus e 36 salas para os alunos do 3.º ciclo e ensino secundário da Escola Secundária de Montemor-o-Novo.
- Procura:
  - ✓ O número de alunos inscritos no 2.º ciclo do ensino básico no município tende a aumentar desde o ano letivo de 2017/2018, apesar da ligeira descida no ano letivo de 2020/2021. Em contrapartida, o número de alunos inscritos no 3.º ciclo diminuiu entre os anos letivos de 2017/2018 e 2019/2020, mas a partir do ano letivo seguinte a tendência inverteu-se. O número de alunos inscritos no ensino secundário aumentou desde o ano letivo de 2017/2018;

- ✓ As projeções da população em idade escolar demonstram que em 2026 e posteriormente em 2031, o número de pessoas com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos irá diminuir;
- ✓ As taxas de transição/conclusão registadas no município aumentaram em todos os níveis de ensino.
  
- Ocupação dos estabelecimentos de ensino:
  - ✓ As taxas de ocupação dos estabelecimentos dos diferentes níveis de ensino aqui analisados não ultrapassam os 100%, existindo assim vagas disponíveis.
  
- Características dos estabelecimentos de ensino:
  - ✓ A Escola Básica São João de Deus encontra-se num estado de conservação razoável, sendo que as suas instalações são razoáveis ou encontram-se em mau estado de conservação;
  - ✓ A Escola Secundária de Montemor-o-Novo demonstra um bom estado de conservação e a grande maioria das suas instalações são adequadas, com a exceção dos balneários, e do campo de jogos de que se encontra em mau estado de conservação.

Após analisar o diagnóstico realizado, e com o intuito de definir quais as intervenções necessárias na **rede educativa do município de Montemor-o-Novo**, foi realizada uma **análise SWOT** (*Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*) onde são indicados quais são os pontos fortes e fracos do funcionamento interno da rede educativa, assim como as oportunidades e as ameaças identificadas dos fatores externos (**Quadro 8**).

Quadro 8. Análise SWOT do sistema educativo de Montemor-o-Novo

<p><b>Pontos Fortes</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educação assumida como área estratégica prioritária;</li> <li>• Boas relações de proximidade e de colaboração entre o município, os estabelecimentos de educação e ensino, e a comunidade educativa;</li> <li>• Decréscimo da taxa de abandono escolar;</li> <li>• Diminuição da taxa de retenção/desistência no ensino básico e secundário;</li> <li>• Oferta de ensino secundário e profissional;</li> <li>• Fluxo migratório;</li> <li>• Aumento do número de alunos no ano letivo de 2022/2023.</li> </ul>	<p><b>Pontos Fracos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mau estado de conservação de alguns estabelecimentos de educação e ensino;</li> <li>• Taxa de analfabetismo do município superior às restantes regiões;</li> <li>• Inexistência de ensino artístico especializado.</li> </ul>
<p><b>Oportunidades</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descentralização de competências na área da educação;</li> <li>• Disponibilidade de um <i>site</i> enquanto plataforma de informação e comunicação;</li> <li>• Existência de apoios para os alunos e respetivas famílias;</li> <li>• Localização/centralidade geográfica;</li> <li>• Atração do interior e dos territórios de baixa densidade;</li> <li>• Património cultural e natural;</li> <li>• Existência de serviços de proximidade.</li> </ul>	<p><b>Ameaças</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concorrência de outros centros urbanos e regiões;</li> <li>• Estigma do interior;</li> <li>• Diminuição da população residente;</li> <li>• Envelhecimento populacional;</li> <li>• Alterações frequentes na regulamentação e organização do Sistema Educativo.</li> </ul>

## 5. Balanço da execução

Após a caracterização do cenário de partida, a avaliação da execução das medidas definidas na Carta Educativa de primeira geração constitui um procedimento incontornável na revisão deste documento. Proceder-se, no quadro seguinte, a um balanço das medidas propostas no referido documento.

Escola	Intervenção prevista	Execução	Data proposta	Data de execução	Observações
Escola Básica do 1.º ciclo de Benalfange (a funcionar em S. Geraldo)	A EB1 de Benalfange a partir do ano letivo de 2006/2007 começou a funcionar nas instalações de S. Geraldo, que necessita de obras de requalificação.	Sim	1.ª prioridade	2006	Foi efetuada a requalificação necessária
Escola Básica Integrada de Montemor-o-Novo	Construção de raiz de um novo estabelecimento de ensino com 4 salas de educação pré-escolar e 6 salas de 1.º ciclo, com biblioteca, ginásio e refeitório escolar.	Sim	1.ª prioridade	2015	No ano letivo de 2015/2016 entrou em funcionamento a EB n.º 5 de Montemor-o-Novo
Escola Básica n.º 1 de Montemor-o-Novo	Construção de 2 novas salas no pátio (para terminar com o desdobramento da EB n.º 3) e requalificação da escola.	Em execução	1.ª prioridade	Em execução	Têm vindo a ser realizadas pequenas obras de requalificação na escola. O refeitório foi ampliado e remodelado no AL 2005/2006. As obras de requalificação da EB n.º 1 iniciaram no AL 2019/2020 com um novo projeto de requalificação. As obras encontram-se atualmente paradas
Escola Básica n.º 2 de Montemor-o-Novo	Requalificação da escola	Em parte	2.ª prioridade	Em execução	Têm vindo a ser realizadas pequenas obras de requalificação. Está a ser realizada a requalificação do parque infantil
Escola Básica n.º 3 de Montemor-o-Novo	Requalificação da escola. Término do funcionamento em desdobramento	Em execução	1.ª prioridade	Em execução	A EB n.º 3 esteve em funcionamento até ao AL 2015/2016. A partir do AL 2020/2021 esteve a funcionar nestas instalações o JI n.º 1 (devido à realização de obras no JI). No AL 2020/2021 foram realizadas as intervenções necessárias para o funcionamento do JI. Vai voltar a funcionar no AL 2023/2024. Atualmente está a ser novamente requalificada para o funcionamento do 1.º ciclo.
Escola Básica de Cabrela	Requalificação da escola	Em execução	2.ª prioridade	Em execução	A EB de Cabrela esteve em funcionamento até ao AL 2013/14. Foi reativada no AL 2022/23. A partir do AL 2023/24 foi autorizada a abertura do JI. Foram efetuadas obras de requalificação no verão de 2022 e estão novamente a ser realizadas no verão de 2023 para a abertura do JI.
Escola Básica do Ciborro	Requalificação da escola	Em execução	2.ª prioridade	Em execução	Desde o AL 2019/20 a escola encontra-se a funcionar noutras instalações alugadas. Já existe projeto de requalificação, mas têm surgido dificuldades a nível de contratação para a realização de obras.

Escola	Intervenção prevista	Execução	Data proposta	Data de execução	Observações
Escola Básica de Vendas	Requalificação da escola	Em parte	2.ª prioridade	Em execução	Têm vindo a ser realizadas pequenas obras de requalificação. Está a ser realizada a requalificação do parque infantil.
Escola Básica de Cortiçadas de Lavre	Requalificação da escola e construção de refeitório escolar	Em parte	2.ª prioridade	Em execução	Têm vindo a ser realizadas obras de requalificação. Atualmente as refeições escolares são confeccionadas no refeitório escolar de Foros de Vale Figueira e transportadas para a EB de Cortiçadas de Lavre.
Escola Básica de Lavre	Mudança do JI para as instalações do 1.º ciclo, reativação do refeitório escolar e requalificação de outro edifício para funcionamento do 1.º ciclo	Não	1.ª prioridade	-	No AL 2008/09 foi instalada e equipada uma nova sala e refeições. Está a ser elaborado um novo projeto pelo Gabinete de Projetos da CM.
Escola Básica de São Cristóvão	Construção de um refeitório escolar e de um polivalente. Requalificação da escola	Em parte	2.ª prioridade	Em execução	Está a ser elaborado um novo projeto pelo Gabinete de Projetos da CM. Têm vindo a ser realizadas pequenas obras de requalificação.
Escola Básica de São Mateus	Requalificação do refeitório escolar. Transferência da sala de JI e abertura de nova sala de 1.º ciclo. Requalificação da escola	Em parte	1.ª prioridade	Em execução	Foi adquirido e instalado novo equipamento no refeitório escolar e foi requalificado o espaço exterior no AL 2010/11. Atualmente estão a funcionar 2 salas de JI e 2 turmas do 1.º ciclo. As 2 salas de JI iniciaram o funcionamento no AL 2022/23, tendo sido realizadas as necessárias intervenções.
Escola Básica de Santiago do Escoural	Requalificação da escola e construção de um polivalente. Requalificação da sala de refeições	Em parte	2.ª prioridade	2020/21 e 2021/22	Foi requalificada a escola e o JI passou a funcionar nas mesmas instalações.
Escola Básica de Foros de Vale Figueira	Construção de um edifício para funcionamento do 1.º ciclo (com 3 salas de aula) de forma a disponibilizar mais 2 salas para o JI. Ampliação do refeitório escolar. Requalificação dos edifícios.	Em parte	1.ª prioridade	2009/2010 e 2010/2011	Foi realizada a beneficiação e remodelação do refeitório escolar no AL 2009/10. No AL 2010/11 foi efetuada a requalificação dos espaços exteriores e da galeria.
Escola Básica do 1.º ciclo de Benalfange (a funcionar em S. Geraldo) – Equipamento	Adquirir novo mobiliário e material didático e informático	Não	1.ª prioridade	-	Deixou de ser necessário devido ao encerramento da escola.
Escola Básica Integrada de Montemor-o-Novo	Adquirir novo mobiliário e material didático e informático	Sim	1.ª prioridade	2015/2016	-
Escola Básica n.º 1 de Montemor-o-Novo – Equipamento	Adquirir novo mobiliário e material didático e informático	Sim	1.ª prioridade	2005/06, 2008/09 e 2011/12	-

Escola	Intervenção prevista	Execução	Data proposta	Data de execução	Observações
Escola Básica n.º 2 de Montemor-o-Novo – Equipamento	Adquirir novo mobiliário e material didático e informático	Sim	1.ª prioridade	2005/06, 2008/09 e 2011/12	-
Escola Básica n.º 3 de Montemor-o-Novo – Equipamento	Adquirir novo mobiliário e material didático e informático	Sim	1.ª prioridade	2005/06, 2007/08 e 2010/11	-
Escola Básica de Cabrela - Equipamento	Adquirir novo mobiliário e material didático e informático	Sim	1.ª prioridade	2007/2008	-
Escola Básica do Caborro- Equipamento	Adquirir novo mobiliário e material didático e informático	Sim	1.ª prioridade	2007/2008	-
Escola Básica de Vendas – Equipamento	Adquirir novo mobiliário e material didático e informático	Sim	1.ª prioridade	2017/2018	-
Escola Básica de Cortiçadas de Lavre – Equipamento	Adquirir novo mobiliário e material didático e informático	Sim	1.ª prioridade	2005/2006	-
Escola Básica de Lavre – Equipamento	Adquirir novo mobiliário e material didático e informático	Sim	1.ª prioridade	2007/2008	-
Escola Básica de São Cristóvão – Equipamento	Adquirir novo mobiliário e material didático e informático	Sim	1.ª prioridade	2006/2007	-
Escola Básica de São Mateus – Equipamento	Adquirir novo mobiliário e material didático e informático	Sim	1.ª prioridade	2006/07 e 2009/10	-
Escola Básica de Santiago do Escoural – Equipamento	Adquirir novo mobiliário e material didático e informático	Sim	1.ª prioridade	2007/2008	-
Escola Básica de Foros de Vale Figueira	Adquirir novo mobiliário e material didático e informático	Sim	1.ª prioridade	2007/2008	-

Fonte: Município

## 6. Propostas de intervenção

A Carta Educativa é um instrumento de **orientação estratégica** (planeamento e ordenamento) com um horizonte temporal de **10 anos**. Neste quadro temporal, este documento, em momento algum poderá ser dado como concluído, devendo ser **analisado e revisto** por todos os atores e agentes educativos **sempre que necessário**. A Carta Educativa deverá, pois, ser considerada um **instrumento flexível** e, dada a sua **complexidade** e **multidimensionalidade** (diversas variáveis e pressupostos em presença) poderá ser necessário proceder a

**reajustamentos no futuro** para uma resposta mais **eficaz, adequada e atempada** a novos enquadramentos, como por exemplo:

- Alterações das dinâmicas demográficas, económicas, sociais, entre outras;
- Reorientações do sistema educativo;
- Novo contexto de responsabilidades e competências municipais;
- Disponibilidades financeiras.

Assim, de acordo com o diagnóstico apresentado a estratégia de intervenção visa:

- Assegurar a cobertura da totalidade da população a escolarizar nos diferentes níveis e modalidades de ensino;
- Manter o equilíbrio espacial entre a oferta e a procura escolar;
- Garantir condições de ensino e de aprendizagem adequadas às exigências educativas atuais, cada vez mais amplas e abrangentes;
- Proporcionar condições de igualdade de acesso a uma educação/formação de qualidade para todos os alunos;
- Contribuir para a redução do abandono escolar precoce e para a promoção do sucesso educativo dos alunos;
- Melhorar a qualidade de vida da população residente no município.

Desta forma, partindo de um **processo participativo**, através do qual os parceiros educativos locais tiveram a possibilidade de contribuir para a **definição de propostas de intervenção** que se traduzem em medidas concretas com o intuito de **combater as fragilidades** identificadas no diagnóstico, identificaram-se algumas medidas de acordo com os seguintes eixos:

- **Eixo 1** – Requalificar os equipamentos de Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico e Secundário;
- **Eixo 2** – Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho;
- **Eixo 3** – Incentivar a oferta de ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias.

## 6.1. Eixo 1 – Requalificar os equipamentos de educação pré-escolar e do ensino básico e secundário

Proposta	Tipo de intervenção	Custo global	Data de início	Data de conclusão prevista	Escola	Freguesia	Fundamentação
Construção de uma nova escola na cidade de Montemor-o-Novo com 4 salas de jardim de infância e 8 salas para turmas de 1.º ciclo, com refeitório escolar, bibliotecas e laboratórios	Construção de raiz	3 000 000,00€	2025	2026	A definir	UF Vila Bispo e Silveiras	Aumento do número de alunos na cidade e falta de salas (pré-escolar e 1.º ciclo). Aumento da população residente (migrações internas e externas).
Realizar obras de requalificação na Escola Básica São João de Deus, com prioridade para os espaços exteriores e ginnodesportivo	Grande remodelação	A definir	2024	2026	EB S. João de Deus	UF Vila Bispo e Silveiras	Escola com muitas necessidades de intervenção. Incluída no contrato-programa entre o governo e o Parque Escolar como P2 – Urgente
Construção de sala de refeições e requalificação de espaços exteriores da Escola Básica de Cortiçadas do Lavre	Ampliação/requalificação	400 000,00€	2024	2025	EB de Cortiçadas do Lavre	UF Cortiçadas de Lavre e Lavre	Necessidade de sala de refeições e espaços exteriores a precisar de requalificação
Resolver a situação de falta de espaço na Escola Básica de Vendas	Ampliação/requalificação	400 000,00€	2024	2025	EB de Vendas	UF Vila Bispo e Silveiras	Melhorar as condições de ensino de 1.º ciclo. Identificadas deficiências ao nível da conservação, comportamento térmico, acessibilidades, instalações sanitárias, espaços exteriores.
Arrancar com a requalificação da Escola Básica de Ciborro	Ampliação/requalificação	400 000,00€	2024	2025	EB de Ciborro	Ciborro	Escola com patologias graves de natureza estrutural. Aulas a funcionar em espaço alternativo alugado.

Proposta	Tipo de intervenção	Custo global	Data de início	Data de conclusão prevista	Escola	Freguesia	Fundamentação
Requalificação e adequação do espaço exterior, e requalificação do refeitório escolar da Escola Básica de São Cristóvão	Ampliação/requalificação	600 000,00€	2023	2024	EB de São Cristóvão	São Cristóvão	Estado de conservação do antigo refeitório escolar considerado mau, com identificação de patologias estruturais graves na cobertura do edifício.
Requalificação do Jardim de Infância de Cabrela	Requalificação	5 000,00€	08/2023	12/2024	Jl de Cabrela	Cabrela	Melhorar as condições da educação pré-escolar e do ensino do 1.º ciclo
Abertura do jardim de infância de Silveiras	Ampliação/requalificação	100 000,00€	2024	2025	EB de Vendas	UF Vila Bispo e Silveiras	Inexistência de pré-escolar público e existência da necessidade
Requalificação da Escola Básica n.º 3 de Montemor-o-Novo	Requalificação	35 000,00€	08/2023	12/2024	EB n.º 3 de Montemor-o-Novo	UF Vila Bispo e Silveiras	Melhorar as condições de ensino do 1.º ciclo
Requalificação do edifício da Escola Básica de Lavre para criação de uma sala de jardim de infância	Ampliação/requalificação	400 000,00€	2023	2024	EB de Lavre	UF Cortiçadas de Lavre e Lavre	Melhorar as condições de ensino do 1.º ciclo e educação pré-escolar
Requalificação do edifício da Escola Básica de Cabrela para criação de mais uma sala de 1.º ciclo	Ampliação/requalificação	25 000,00€	2024	2025	EB de Cabrela	Cabrela	Aumento do número de alunos e falta de salas

Fonte: Município

## 6.2. Eixo 2 – Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho

Designação do projeto educativo	Promotor	Escola	Valência
<p><b>Implementação da Escola Virtual</b></p> <p>Pretende-se com esta medida criar um projeto educacional atrativo e estimulante que incentive os estudantes ao longo do seu percurso educativo. Com esta medida pretende-se repensar o espaço escolar e o acesso à educação, promovendo a flexibilidade de horários e a autonomia dos estudantes.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário
<p><b>Implementação do SIGA/Edubox</b></p> <p>Com esta medida pretende-se informatizar todo o processo de gestão de refeições escolares e papelaria. A plataforma SIGA/Edubox permitirá consultar o saldo, requisitar e desmarcar as refeições e o carregamento do seu(sua) educando(a).</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário
<p><b>Transição digital</b></p> <p>A presente medida permite o acesso a recursos educativos online, tornando a aprendizagem mais acessível e flexível. Além disso, a implementação desta medida vai permitir a melhoria na gestão e organização dos processos administrativos.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário
<p><b>Projetos educativos desenvolvidos no âmbito das escolas e da comunidade escolar (Oficina de teatro, música, Cientista regressa à escola, projeto “À Descoberta das 4 Cidades”, projetos desenvolvidos pela biblioteca municipal, pela Oficina da Criança, pelo Centro Juvenil, ...)</b></p> <p>Pretende-se com esta medida continuar a criar um projeto educativo atrativo, estimulante e diversificado que desempenham um papel crucial no enriquecimento da experiência educativa dos alunos. Desta forma, estes projetos complementam o currículo escolar e oferecem uma aprendizagem mais abrangente.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário

Designação do projeto educativo	Promotor	Escola	Valência
<p><b>Aprendizagem não formal (desenvolvimento integral das crianças)</b></p> <p>Com esta medida pretende-se investir no potencial de cada aluno proporcionando-lhes oportunidades para desenvolverem as suas capacidades, interesses e perspetivas de futuro através de um processo de aprendizagem personalizado. Para implementar esta medida promoveremos o envolvimento dos alunos em experiências educativas fora do ambiente tradicional de sala de aula.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário
<p><b>Compromissos educativos definidos no âmbito do projeto educativo do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo</b></p> <p>No âmbito do projeto educativas do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo foram estabelecidos compromissos educativos que orientam a atuação e os objetivos da comunidade escolar. Essa medida busca assegurar o cumprimento das metas estabelecidas no projeto educativo do agrupamento.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário
<p><b>Dar continuidade ao Plano Municipal de Apoio às Famílias em todos os estabelecimentos de ensino que necessitam, com o intuito de fixar a população escolar em territórios de baixa densidade</b></p> <p>Com o intuito de fixar a população escolar em territórios de baixa densidade, será desenvolvido um plano de suporte às famílias que visa a criação de condições favoráveis à sua fixação nesses territórios. A baixa densidade não pode ser sinónimo de abandono, pelo que serão identificadas medidas que permitam alavancar e potenciar os territórios de baixa densidade numa perspetiva de valorização do potencial de desenvolvimento sustentável.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário
<p><b>Planear, avaliar e implementar estratégias de reordenamento dos equipamentos escolares em função das dinâmicas locais, em cada ano letivo</b></p> <p>A constante mutação dos indicadores sociodemográficos, socioeconómicos e socioeducativos impõem, em cada ano letivo, a necessidade de avaliar e</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário

Designação do projeto educativo	Promotor	Escola	Valência
implementar estratégias de reordenamento dos equipamentos escolares. Neste sentido, em cada ano letivo será criado um plano que visa ajustar a oferta à procura em função das dinâmicas locais que se verificam num determinado ano letivo.			
<p><b>Reavaliar os Programas das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), Componente de Apoio à Família (CAF) e Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)</b></p> <p>Com estes Programas pretende-se que as crianças desenvolvam competências artísticas, sociais, críticas e científicas. De modo a contribuírem para que os alunos/as pratiquem uma cidadania cultural, científica, criativa e ativa, numa interação escola/sociedade e na promoção do desenvolvimento de diferentes domínios do saber, entende-se que é necessário repensar e/ou qualificar a oferta de acordo com as necessidades identificadas anualmente.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	JI n.º 1 de Montemor-o-Novo EB de Cabrela EB de Cortiçadas do Lavre EB de Lavre EB de Santiago de Escoural EB de São Cristóvão EB de São Mateus EB de Vale de Figueira EB n.º 5 de Montemor-o-Novo EB n.º 1 de Montemor-o-Novo EB n.º 2 de Montemor-o-Novo EB de Ciborro EB de Vendas	Pré-escolar e 1.º ciclo
<p><b>Dar continuidade ao incentivo e capacitação de jovens</b></p> <p>Com esta medida pretende-se criar um programa educacional, ou <i>workshop</i>, ou mentoria que capacite e prepare os jovens para os desafios do mundo contemporâneo. O investimento no desenvolvimento integral dos jovens capacitá-lo-á para enfrentarem as exigências da vida pessoal, social e profissional, e a tornarem-se agentes de mudança da sociedade em que se inserem, fortalecendo as suas bases e tornando-a mais resiliente, inclusiva e próspera.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário
<p><b>Criar um guia de integração e acolhimento para famílias imigrantes</b></p> <p>As dinâmicas migratórias estão a diversificar o perfil da população do concelho. Assim, com a criação deste plano pretende-se construir uma comunidade inclusiva e acolhedora, onde as famílias imigrantes se sintam bem-vindas e tenham acesso às informações e recursos necessários para uma transição tranquila e bem-sucedida no nosso concelho.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário

Designação do projeto educativo	Promotor	Escola	Valência
<p><b>Dar continuidade ao Plano de Promoção do Sucesso Escolar</b></p> <p>O Plano de Promoção do Sucesso Escolar desempenha um papel estratégico crucial como estratégia fundamental na construção do sucesso escolar e a valorização da aprendizagem. É fundamental assegurar que todos os alunos tenham acesso às oportunidades de aprendizagem necessárias para concluir a sua educação com êxito. Nesse sentido, o Plano de Promoção do Sucesso Escolar deve continuar a ser entendido como um plano estratégico para o desenvolvimento do concelho.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário
<p><b>Reforço da atratividade e diversificação das soluções de aprendizagem em contextos adversos: soluções inovadoras para aproveitamento, adaptação, reutilização dos equipamentos</b></p> <p>Com esta medida pretende-se repensar o espaço escolar, potenciando a sua função e vocação multidimensional (reforçar as respostas/soluções/atividades complementares de aprendizagem).</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário
<p><b>Reforço das condições e qualidade da educação inclusiva, diferenciadora e melhor adaptada às necessidades específicas das unidades de apoio a crianças com necessidades específicas</b></p> <p>Esta medida visa a garantir o pleno desenvolvimento e aprendizagem de todos os estudantes. Ao priorizar a educação inclusiva estamos a construir uma sociedade mais igualitária e a proporcionar oportunidades educativas a cada aluno, garantindo, desta forma, que todos podem desenvolver o seu potencial máximo sem que ninguém seja deixado para trás.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário

Designação do projeto educativo	Promotor	Escola	Valência
<p><b>Apetrechamento com mobiliário e material didático, de qualidade e diferenciador</b></p> <p>O mobiliário e material didático utilizado pelos alunos deve ser adequado à sua função e dimensionado de acordo com o grupo etário respetivo por forma a proporcionar um ambiente de aprendizagem estimulante e eficaz. O mobiliário adequado permitirá proporcionar conforto e ergonomia aos estudantes e os materiais didáticos de qualidade oferecerão recursos visuais interativos e práticos que despertarão o interesse e a participação ativa dos alunos. Desta forma, estaremos a proporcionar um ambiente propício à aprendizagem através da estimulação da criatividade e, ao mesmo tempo, a preparar melhor os nossos alunos para os desafios do futuro.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário
<p><b>Criação de ofertas educativas especializadas que contribuam para a afirmação cultural do município</b></p> <p>O reforço da imagem do Município, enquanto referência cultural, passa, em parte, pelo reaproveitamento de elementos simbólicos do passado educativo e cultural do Município que possam servir de suporte e âncora ao desenvolvimento do mesmo, e que promovam a diversidade e a valorização da cultura local. Pretende-se, assim, desenvolver ofertas educativas que explorem aspetos únicos do território e que fortaleçam a herança cultural do território e promovam o turismo. Adicionalmente, pretende-se estimular o talento artístico e cultural dos estudantes, fornecendo uma base sólida para aqueles que desejam enriquecer a sua formação.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário
<p><b>Promover a partilha de recursos humanos entre estruturas</b></p> <p>É consensual que a rede pública deve afirmar-se pela qualidade e diferenciação. Atualmente, o número desadequado de recursos humanos, não docentes, é bastante impactante na qualidade dos serviços e no apoio prestado aos alunos. Assim, a aposta na melhoria das condições oferecidas passa, em parte, pela disponibilidade de um maior número de recursos humanos, de modo a garantir uma gestão adequada dos espaços e de</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário

Designação do projeto educativo	Promotor	Escola	Valência
<p>integração/acompanhamento dos alunos. A criação de uma bolsa municipal (centralização dos recursos), permitirá uma adequação regular às necessidades das escolas.</p>			
<p><b>Consolidar a redução nas taxas de retenção e abandono escolar em todos os níveis de ensino</b></p> <p>Com esta medida pretende-se investir no potencial de cada aluno proporcionando-lhes oportunidades para desenvolverem as suas capacidades, conhecimentos e perspetivas de futuro. Para implementar esta medida promoveremos o envolvimento dos pais na construção de um ambiente escolar estimulante e acolhedor para construirmos um futuro promissor para os alunos e para a sociedade como um todo.</p>	<p>Município/ Agrupamento de Escolas</p>	<p>EB de Cabrela EB de Cortiçadas do Lavre EB de Lavre EB de Santiago de Escoural EB de São Cristóvão EB de São Mateus EB de Vale de Figueira EB n.º 5 de Montemor-o-Novo EB n.º 1 de Montemor-o-Novo EB n.º 2 de Montemor-o-Novo EB de Ciborro EB de Vendas EB São João de Deus ES de Montemor-o-Novo</p>	<p>1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário</p>
<p><b>Promover e conceber atividades e estratégias tendentes à diminuição da indisciplina em ambiente escolar</b></p> <p>Pretende-se com esta iniciativa promover e conceber atividades e estratégias para diminuir a indisciplina em ambiente escolar, criando um ambiente propício à aprendizagem, ao respeito mútuo e ao desenvolvimento integral dos alunos. Neste âmbito, serão implementados programas de educação socio emocional, entre outros.</p>	<p>Município/ Agrupamento de Escolas</p>	<p>Todas</p>	<p>Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário</p>
<p><b>Promover a troca de experiências didático-pedagógicas e de projetos inovadores entre os docentes e técnicos de educação no concelho</b></p> <p>Com esta medida pretende-se criar as condições necessárias (seminário, congresso, ou outro tipo de encontro) para a partilha de conhecimentos e experiências criando um ambiente colaborativo e enriquecedor que fortaleça a qualidade da educação e estimule o desenvolvimento profissional dos docentes e técnicos de educação do concelho.</p>	<p>Município/ Agrupamento de Escolas</p>	<p>Todas</p>	<p>Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário</p>

Designação do projeto educativo	Promotor	Escola	Valência
<p><b>Criar ferramentas pedagógicas e comportamentos indutores/motivadores do processo sucedido de ensino-aprendizagem</b></p> <p>Esta medida pretende proporcionar um ambiente educacional estimulante e eficaz através do desenvolvimento de ferramentas pedagógicas e comportamentos indutores/motivadores de ensino/aprendizagem. As ferramentas a desenvolver terão como objetivo promover o envolvimento dos alunos, despertando o seu interesse pelo conhecimento e facilitar a assimilação de conteúdos.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário
<p><b>Relevar o papel das Associações de Pais na valorização da escola e da educação</b></p> <p>A presente medida é fundamental para fortalecer a parceria entre a família e a escola, promovendo um ambiente educacional mais colaborativo e enriquecedor. O envolvimento dos pais contribui para o sucesso escolar dos alunos, fortalece a comunidade escolar e reforça a importância da educação como um pilar fundamental para o desenvolvimento humano.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário
<p><b>Promover o empoderamento e a autonomia dos jovens por enriquecimento das suas competências pessoais, sociais e profissionais</b></p> <p>Com esta medida pretende-se criar um programa educacional, ou <i>workshop</i>, ou mentoria que capacite e prepare os jovens para os desafios do mundo contemporâneo. O investimento no desenvolvimento integral dos jovens capacitá-lo-á para enfrentarem as exigências da vida pessoal, social e profissional, e a tornarem-se agentes de mudança da sociedade em que se inserem, fortalecendo as suas bases e tornando-a mais resiliente, inclusiva e próspera.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário

Designação do projeto educativo	Promotor	Escola	Valência
<p><b>Promover as competências para a literacia financeira e o empreendedorismo</b></p> <p>Pretende-se preparar os alunos para os desafios cada vez mais exigentes do mundo financeiro e profissional. O desenvolvimento precoce da literacia financeira e do empreendedorismo permitirá capacitar os estudantes para tomarem decisões financeiras responsáveis, a entenderem o valor do dinheiro e a explorarem os caminhos do empreendedorismo.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB de Cabrela EB de Cortiçadas do Lavre EB de Lavre EB de Santiago de Escoural EB de São Cristóvão EB de São Mateus EB de Vale de Figueira EB n.º 5 de Montemor-o-Novo EB n.º 1 de Montemor-o-Novo EB n.º 2 de Montemor-o-Novo EB de Ciborro EB de Vendas EB São João de Deus ES de Montemor-o-Novo	1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário
<p><b>Reforçar os mecanismos de ajustamento entre a oferta de formação/educação e a procura de qualificações pelo mercado de trabalho</b></p> <p>Esta medida visa fortalecer a conexão entre a oferta de formação/educação e a procura de qualificações pelo mercado de trabalho através de mecanismos de análise contínua das tendências do mercado, da identificação das competências e habilitações mais procuradas e através da atualização dos currículos educacionais e formativos de acordo com a procura efetivamente verificada.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB São João de Deus ES de Montemor-o-Novo	3.º ciclo e ensino secundário
<p><b>Apoiar o desporto escolar</b></p> <p>O apoio ao desporto escolar é de extrema importância para a promoção da saúde, da inclusão, do bem-estar e do desenvolvimento integral dos estudantes. Com este apoio não só estamos a incentivar o exercício físico, o espírito de equipa, a disciplina e a superação de desafios, como também o aprimoramento das capacidades sociais como a cooperação, o respeito e a solidariedade.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	Todas	Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário

### 6.3. Eixo 3 – Incentivar a oferta de ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias

Designação do projeto educativo	Promotor	Escola	Nível de ensino
<p><b>Promover um Programa Concelhio de Orientação Vocacional e Profissional</b></p> <p>Todas as pessoas são diferentes e têm diferentes interesses e preferências. Quem tenha interesse e preferência em optar por prosseguir os seus estudos numa lógica mais profissionalizante deve ter ao seu dispor oferta educativa de qualidade, que dê resposta aos seus objetivos e plano de vida. Neste sentido, pretende-se promover um programa de orientação vocacional e profissional que apoie os jovens na definição dos seus objetivos e planos de vida.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB São João de Deus ES de Montemor-o-Novo	3.º ciclo e ensino secundário
<p><b>Desenvolver projetos que visam o incentivo e divulgação do ensino profissional</b></p> <p>Esta medida tem como objetivo a valorização do ensino profissional e o combate ao estigma a este associado através do desenvolvimento de projetos e campanhas de sensibilização sobre a importância deste tipo de ensino.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB São João de Deus ES de Montemor-o-Novo	3.º ciclo e ensino secundário
<p><b>Apoiar na definição da rede de oferta profissional</b></p> <p>Promover a existência de uma rede de escolas especializadas, vocacionadas especificamente para o ensino profissional, ao nível de material pedagógico e de recursos humanos e técnicos.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB São João de Deus ES de Montemor-o-Novo	3.º ciclo e ensino secundário
<p><b>Criar ou consolidar o ensino artístico</b></p> <p>O ensino artístico é de extrema importância para promover a criatividade, expressão e sensibilidade dos estudantes. Ao criar ou consolidar o ensino artístico estamos a enriquecer a educação, oferecendo aos estudantes oportunidades de desenvolvimento pessoal e cultural, ao mesmo tempo que contribuímos para a construção de uma sociedade mais criativa, inclusiva e harmoniosa.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB São João de Deus ES de Montemor-o-Novo	3.º ciclo e ensino secundário
<p><b>Organização de um dia (ou semana) dedicada à discussão de oportunidades que o ensino profissional pode proporcionar, passando pela apresentação da oferta formativa, ao envolvimento de empresas-chave e ainda à apresentação de testemunhos de antigos alunos</b></p> <p>Esta medida visa aproximar os estudantes das</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB São João de Deus ES de Montemor-o-Novo	3.º ciclo e ensino secundário

Designação do projeto educativo	Promotor	Escola	Nível de ensino
empresas com o intuito de promover a qualidade da oferta formativa e das reais oportunidades que o mercado de trabalho oferece.			
<p><b>Continuação dos cursos de Desporto e de Técnico de Comunicação (Marketing, Relações Públicas e Publicidades)</b></p> <p>A continuação dos cursos de Desporto e de Técnico de Comunicação (Marketing, Relações Públicas e Publicidade) procura responder às necessidades do mercado de trabalho e oferecer aos alunos oportunidades de formação especializada e de emprego nas áreas mencionadas.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	ES de Montemor-o-Novo	Ensino secundário
<p><b>Reabertura dos cursos de serralharia e mecânica, de forma a poder aproveitar as oficinas e equipamentos existentes</b></p> <p>A reabertura dos cursos de serralharia e mecânica possibilita aos alunos adquirir habilidades técnicas e práticas nestas áreas especializadas, mas também permite o aproveitamento de recursos existentes, como oficinas e equipamentos.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	ES de Montemor-o-Novo	Ensino secundário
<p><b>Fomentar a aprendizagem ao longo da vida de modo a contribuir para a melhoria da produtividade e da competitividade das empresas, através do reforço da qualificação profissional dos seus trabalhadores, em especial dos menos qualificados, bem como o desenvolvimento dos desempregados</b></p> <p>Ao longo da vida, uma pessoa tem interesse em ir desenvolvendo os seus conhecimentos e as suas competências, de forma a manter-se atualizada atendendo às necessidades conjunturais do local onde trabalha e do mercado de trabalho em geral. Pode ainda ter interesse ou ser confrontada com a necessidade de adquirir novas competências e novos conhecimentos, em novas áreas. Tal será feito em articulação estreita com as empresas e com os parceiros sociais.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB São João de Deus ES de Montemor-o-Novo	3.º ciclo e ensino secundário
<p><b>Corresponsabilizar as entidades empregadoras, os ativos empregados e os desempregados na procura de respostas de formação que promovam a melhoria dos desempenhos profissionais</b></p> <p>Garantir uma adequação entre a formação fornecida e o efetivo desempenho de funções na área de formação. De modo a melhorar os desempenhos profissionais.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB São João de Deus ES de Montemor-o-Novo	3.º ciclo e ensino secundário

Designação do projeto educativo	Promotor	Escola	Nível de ensino
<p><b>Potenciar o ajustamento entre a oferta e a procura de formação, imprimindo uma nova dinâmica nos operadores de formação</b></p> <p>Esta medida procura otimizar a relação entre a formação oferecida e as oportunidades de emprego existentes. Desta forma, é necessária uma análise contínua das tendências do mercado e ajustar a oferta de formação para atender a essas necessidades.</p>	Município/ Agrupamento de Escolas	EB São João de Deus ES de Montemor-o-Novo	3.º ciclo e ensino secundário

## 7. Monitorização

A **implementação da Carta Educativa** deve contemplar um adequado **processo de monitorização e avaliação** de forma a estabelecerem-se as necessárias **inflexões e reorientações**, de acordo com as **novas dinâmicas do território e novas orientações do sistema educativo**. Desta forma, deverão ser identificados indicadores que permitam efetuar e validar as opções tomadas:

- Indicadores de contextualização, cujo objetivo passa por apreciar o grau de concretização dos objetivos definidos e o contributo para as metas. Tratam-se de indicadores de contexto que se revelem coerentes com os objetivos da política pública;
- Indicadores de realização, que têm como principal objetivo avaliar o grau de concretização do Instrumento/Plano/Programa. A sua função é de acompanhar a execução ao nível estratégico e operacional.

Os **indicadores de monitorização** da carta educativa contemplam os seguintes domínios:

- Envolvente territorial (transformações demográficas e socioeconómicas);
- Oferta e procura de ensino;
- Propostas de intervenção.

Assim, os indicadores de resultado/contextualização serão os seguintes:

Indicadores de contexto	Periodicidade
População residente	Trienal (estimativas)/decenal
Densidade populacional	Decenal
Taxa bruta de natalidade	Decenal
Taxa bruta de mortalidade	Decenal
Saldo natural	Trienal (estimativas)/decenal
Índice de juventude	Trienal (estimativas)/decenal
Índice de envelhecimento	Trienal (estimativas)/decenal
Índice de dependência de jovens	Trienal (estimativas)/decenal
Índice de dependência de idosos	Trienal (estimativas)/decenal
Índice de dependência total	Trienal (estimativas)/decenal
Taxa de crescimento migratório	Trienal (estimativas)/decenal
Saldo migratório	Trienal (estimativas)/decenal
População residente com nacionalidade estrangeira	Trienal (estimativas)/decenal
Pendularidades dos estudantes e dos trabalhadores	Decenal
Empresas por setor de atividade e atividade económica	Trienal
Pessoal ao serviço das empresas por atividade económica	Decenal
População empregada por nível de escolaridade	Decenal
População empregada por conta de outrem com ensino superior	Decenal
Desempregados inscritos no Centro de Emprego e Formação Profissional e respetivo perfil	Trienal
Taxa de desemprego	Decenal
Alunos matriculados por ciclos de estudo	Anual
Taxas de transição/conclusão	Anual
Taxas de retenção/desistência	Anual
Taxas reais e brutas de escolarização	Anual
Taxa de abandono escolar	Anual
Taxa de analfabetismo	Decenal
Taxas de ocupação	Anual
Recursos humanos por ciclo de docência e por categoria	Trienal

Já os **indicadores de realização** (propostas de intervenção) encontram-se sistematizados no quadro seguinte:

<b>Eixo</b>	<b>Indicador de realização</b>	<b>Meta</b>	<b>Investimento</b>
Eixo I – Requalificar os equipamentos de Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico e Secundário	Construção de uma nova escola na cidade de Montemor-o-Novo com 4 salas de jardim de infância e 8 salas para turmas de 1.º ciclo, com refeitório escolar, bibliotecas e laboratórios	2026	3 000 000,00€
	Realizar obras de requalificação na Escola Básica São João de Deus, com prioridade para os espaços exteriores e gimnodesportivo	2026	A definir
	Construção de sala de refeições e requalificação de espaços exteriores da Escola Básica de Cortiçadas do Lavre	2025	400 000,00€
	Resolver a situação de falta de espaço na Escola Básica de Vendas	2025	400 000,00€
	Arrancar com a requalificação da Escola Básica de Ciborro	2025	400 000,00€
	Requalificação e adequação do espaço exterior, e requalificação do refeitório escolar da Escola Básica de São Cristóvão	2024	600 000,00€
	Requalificação do jardim de infância de Cabrela	12/2024	5 000,00€
	Abertura do jardim de infância de Silveiras	2025	100 000,00€
	Requalificação da Escola Básica n.º 3 de Montemor-o-Novo	12/2024	35 000,00€
	Requalificação do edifício da Escola Básica de Lavre para criação de uma sala de jardim de infância	2024	400 000,00€
	Requalificação do edifício da Escola Básica de Cabrela para criação de mais uma sala de 1.º ciclo	2025	25 000,00€

Eixo	Indicador de realização	Meta	Investimento
Eixo II – Promover a qualidade e o sucesso educativo e formativo nas escolas do concelho	Implementação da Escola Virtual	2023-2033	A definir
	Implementação do SIGA/Edubox		
	Transição digital		
	Projetos educativos desenvolvidos no âmbito das escolas e da comunidade escolar (Oficina de teatro, música, Cientista regressa à escola, projeto “À Descoberta das 4 Cidades”, projetos desenvolvidos pela biblioteca municipal, pela Oficina da Criança, pelo Centro Juvenil, ...)		
	Aprendizagem não formal (desenvolvimento integral das crianças)		
	Compromissos educativos definidos no âmbito do projeto educativo do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Novo		
	Dar continuidade ao Plano Municipal de Apoio às Famílias em todos os estabelecimentos de ensino que necessitam, com o intuito de fixar a população escolar em territórios de baixa densidade		
	Planear, avaliar e implementar estratégias de reordenamento dos equipamentos escolares em função das dinâmicas locais, em cada ano letivo		
	Reavaliar os Programas das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), Componente de Apoio à Família (CAF) e Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)		
	Dar continuidade ao incentivo e capacitação de jovens		
	Criar um guia de integração e acolhimento para famílias imigrantes		
	Dar continuidade ao Plano de Promoção do Sucesso Escolar		
Reforço da atratividade e diversificação das soluções de aprendizagem em contextos adversos: soluções inovadoras para aproveitamento,			

Eixo	Indicador de realização	Meta	Investimento
	adaptação, reutilização dos equipamentos		
	Reforço das condições e qualidade da educação inclusiva, diferenciadora e melhor adaptada às necessidades específicas das unidades de apoio a crianças com necessidades específicas		
	Apetrechamento com mobiliário e material didático, de qualidade e diferenciador		
	Criação de ofertas educativas especializadas que contribuam para a afirmação cultural do município		
	Promover a partilha de recursos humanos entre estruturas		
	Consolidar a redução nas taxas de retenção e abandono escolar em todos os níveis de ensino		
	Promover e conceber atividades e estratégias tendentes à diminuição da indisciplina em ambiente escolar		
	Promover a troca de experiências didático-pedagógicas e de projetos inovadores entre os docentes e técnicos de educação no concelho		
	Criar ferramentas pedagógicas e comportamentos indutores/motivadores do processo sucedido de ensino-aprendizagem		
	Relevar o papel das Associações de Pais na valorização da escola e da educação		
	Promover o empoderamento e a autonomia dos jovens por enriquecimento das suas competências pessoais, sociais e profissionais		
	Promover as competências para a literacia financeira e o empreendedorismo		
	Reforçar os mecanismos de ajustamento entre a oferta de formação/educação e a procura de qualificações pelo mercado de trabalho		
	Apoiar o desporto escolar		

Eixo	Indicador de realização	Meta	Investimento
Eixo III – Incentivar a oferta de ensino profissionalizante no concelho, perseguindo as áreas prioritárias	Promover um Programa Concelhio de Orientação Vocacional e Profissional	2023-2033	A definir
	Desenvolver projetos que visam o incentivo e divulgação do ensino profissional		
	Apoiar a definição da rede de oferta profissional		
	Criar ou consolidar o ensino artístico		
	Organização de um dia (ou semana) dedicada à discussão de oportunidades que o ensino profissional pode proporcionar, passando pela apresentação da oferta formativa, ao envolvimento de empresas-chave e ainda à apresentação de testemunhos de antigos alunos		
	Continuação dos cursos de Desporto e de Técnico de Comunicação (Marketing, Relações Públicas e Publicidades)		
	Reabertura dos cursos de serralharia e mecânica, de forma a poder aproveitar as oficinas e equipamentos existentes		
	Fomentar a aprendizagem ao longo da vida de modo a contribuir para a melhoria da produtividade e da competitividade das empresas, através do reforço da qualificação profissional dos seus trabalhadores, em especial dos menos qualificados, bem como o desenvolvimento dos desempregados		
	Corresponsabilizar as entidades empregadoras, os ativos empregados e os desempregados na procura de respostas de formação que promovam a melhoria dos desempenhos profissionais		
Potenciar o ajustamento entre a oferta e a procura de formação, imprimindo uma nova dinâmica nos operadores de formação			

Para levar a cabo as tarefas de **recolha e compilação da informação base** que permitirá calcular os indicadores diretamente associados à execução da Carta Educativa, deverão ser criadas **fichas-modelo** a disponibilizar aos parceiros. Assim, anualmente, o município, dispendo de toda a informação necessária, procederá ao seu **tratamento e análise**, produzirá conteúdos específicos que permitam **definir objetivos e recursos a utilizar**, que vão de encontro às linhas de orientação da Carta Educativa ou que, em alguns casos, impliquem a sua reformulação. Este documento de base, será o suporte principal para a disponibilização de informação através de outras ferramentas (website, newsletter, ...).

Para uma **monitorização** efetiva, a nível de **recursos humanos**, é essencial que haja a participação de **um técnico afeto aos serviços/divisão de educação**, para recolher e tratar de forma sistemática a informação considerada relevante, de **técnicos de outros departamentos/serviços**, como por exemplo de planeamento ou de ação social, e do **Conselho Municipal de Educação**, podendo alguns membros fazer o acompanhamento. Já a nível **técnico**, para facilitar a ação/intervenção, é importante o **recurso de ferramentas** como os SIG (Sistemas de Informação Geográfica) ou a **outros dispositivos de gestão de informação** para gerir a informação necessária. De qualquer modo, a **base de dados** utilizada para suporte aos trabalhos da Carta Educativa deve ser considerada como ponto de partida para o lançamento do processo de monitorização.

Considerando todas as variáveis a acompanhar regularmente, deve ser estruturada uma **base de informação dinâmica de suporte**, devem-se estabilizar os conteúdos, os circuitos e a frequência de transferência de informação entre o Ministério da Educação, as escolas do concelho e os Serviços de Educação da autarquia, e que se articule com os municípios vizinhos, no sentido de melhor calibrar as deslocações dos alunos entre concelhos, numa lógica de gestão partilhada da rede escolar. Note-se os benefícios desta abordagem, nomeadamente em termos de redução dos tempos e custos na recolha e tratamento de informação, na disponibilização dos resultados e no rápido acesso e consulta dos mesmos.

A definição de **instrumentos de recolha de informação** verifica-se essencial no contexto de monitorização da presente carta educativa, no sentido de colmatar qualquer lacuna informativa e de reconhecimento dos princípios basilares neste processo.

Para a consecução dos resultados expectáveis, torna-se essencial o envolvimento e articulação entre os **diferentes departamentos / serviços do município, os Agrupamentos de Escolas e escolas não agrupadas (públicas e privadas) e as juntas de freguesia**.

Em termos de **responsabilidades** a assumir no decorrer deste procedimento de monitorização, todo o processo deve ser **centrado no município**, suportado pelo fortalecimento de relações de colaboração e articulação entre os vários departamentos / serviços da autarquia. Não obstante, a atualização anual dos dados deve ser avaliada e validada pelos **organismos tutelados pelo Ministério da Educação** (DGEEC e DGEstE), complementarmente ao trabalho desenvolvido pelo técnico responsável pelo processo de monitorização.

## 8. Referências bibliográficas

- Município de Montemor-o-Novo (2022) < <https://www.cm-montemornovo.pt> >;
- CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central < <https://www.cimac.pt> >;
- DGEEC - Direção-Geral da Educação e Ciência < <https://www.dgeec.mec.pt/np4/dgeec>>;
- INE - Instituto Nacional de Estatística < [https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine\\_main&xpid=INE](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine_main&xpid=INE)>;
- Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro. Diário da República n.º 21 - 1.ª série;
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Diário da República n.º 129 – 1.ª série;
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Diário da República n.º 129 - 1.ª série;
- Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro. Diário da República n.º 12 – 1.ª série - A;
- Decreto-Lei n.º 147/97, de 11 de junho. Diário da República n.º 133, 1.ª série - A;
- Despacho Normativo n.º 10-A/2018, de 19 de junho, alterado pelo Despacho Normativo n.º 16/2019, de 4 de junho. Diário da República n.º 107 - 2.ª série;
- Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto. Diário da República n.º 157 – 1.ª série;
- Lei n.º 85/2009, de 27 de agosto. Diário da República n.º 166 - 1.ª série;
- Lei n.º 159/99, de 14 de setembro. Diário da República n.º 215 – 1.ª série – A;
- Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro. Diário da República n.º 34, 1.ª série - A;
- Lei n.º 46/86, de 14 de outubro. Diário da República n.º 237 – 1.ª série;
- Ministério da Educação, DGEstE, IGeFE, DGEEC (2021). *Guia para a Elaboração da Carta Educativa*. Lisboa;
- Portaria n.º 272-A/2017, de 13 de setembro. Diário da República n.º 177 - 1.ª série;
- Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto. Diário da República n.º 164 - 2.ª série;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 44/2010, de 14 de junho. Diário da República n.º 113 - 1.ª série.

# Anexos

## Identificação das ruas das áreas de influência da Escola Básica n.º 1 de Montemor-o-Novo

Rua	n.º de polícia
Avenida Gago Coutinho	n.º ímpares (do 15 ao 59)
Ferro da Agulha	Todos
Largo de S.Francisco	Todos
Largo Vasco da Gama	Todos
Praça Heróis do Ultramar	Todos
Praceta D.Francisco de Castro	Todos
Praceta da Quinta da Horta Seca	Todos
Praceta Frei Luís de Granada	Todos
Rua 10 de Junho	Todos
Rua 1º de Maio	Todos
Rua 25 de Abril	Todos
Rua 5 de Outubro	Todos
Rua 8 de Março	Todos
Rua Abel Salazar	Todos
Rua Adriano Correia de Oliveira	Todos
Rua Albino Cró Pimenta de Aguiar	Todos
Rua Alfredo Fialho Ferro	Todos
Rua Alves Redol	Todos
Rua Antero de Quental	Todos
Rua António Sérgio	Todos
Rua Aquilino Ribeiro	Todos
Rua Bartolomeu Dias	Todos
Rua Benigno de Almeida Faria	Todos
Rua Bento Gonçalves	Todos
Rua Brito Pais	Todos
Rua Carlos de Oliveira	Todos
Rua Cidade do Fundão	Todos
Rua D.Nuno Alvares Pereira	Todos
Rua da Guiné	Todos
Rua da Imprensa Local	Todos
Rua da Liberdade	n.º ímpares
Rua da Marinha Grande	Todos
Rua da Papoila	Todos
Rua da Paz	Todos
Rua de Angola	Todos
Rua de Bocage	Todos
Rua de Moçambique	Todos
Rua de Mora	Todos
Rua de Nossa Senhora da Visitação	Todos
Rua de Vila Real de Santo António	Todos
Rua Defensores da Liberdade	Todos
Rua Diogo Cao	Todos
Rua do Olival	Todos

Rua	n.º de polícia
Rua Dr. Arlindo Vicente	Todos
Rua Dr. Vicente Augusto Pires da Silva	Todos
Rua Feliciano Rabaça (Folclorista)	Todos
Rua Fernando Pessoa	Todos
Rua Ferreira de Castro	Todos
Rua Fialho de Almeida	Todos
Rua Florbela Espanca	Todos
Rua Francisco José Mareco	Todos
Rua Gil Eanes	Todos
Rua Gil Vicente	Todos
Rua Gonçalo Velho	Todos
Rua Gonçalves Zarco	Todos
Rua Irmão Ângelo Silveira	Todos
Rua Irmão João José	Todos
Rua Irmãos de S. João de Deus	Todos
Rua Jaime Cortesão	Todos
Rua Joaquim José Varela	Todos
Rua José Afonso	Todos
Rua José Gomes Ferreira	Todos
Rua José Hilario de Brito Correia	Todos
Rua José Manuel Alvares	Todos
Rua José Régio	Todos
Rua Luís de Freitas Branco	Todos
Rua Maestro Henrique Cruz	Todos
Rua Maestro Pinto de Sá	Todos
Rua Manuel Fragoso	Todos
Rua Manuel Ribeiro de Pavia	Todos
Rua Maria Lamas	Todos
Rua Monteiro Torres	Todos
Rua Pedro Alvares Cabral	Todos
Rua Professor Egas Moniz	Todos
Rua Sacadura Cabral	Todos
Rua Simão da Veiga	Todos
Rua Simão Veiga Júnior	Todos
Rua Soeiro Pereira Gomes	Todos
Rua Tomé Adelino Vidigal	Todos
Travessa Alves Redol	Todos
Travessa da Nogueira	Todos
Travessa da Papoila	Todos
Travessa das Mimosas	Todos
Travessa dos Cravos	Todos
Travessa Paulo da Gama	Todos

## Identificação das ruas das áreas de influência da Escola Básica n.º 2 de Montemor-o-Novo

Rua	n.º de polícia
Avenida Gago Coutinho	n.º pares (12 a 58)
Beco Bento de Jesus Caraça	Todos
Beco dos Pelomes	Todos
Carreira de São Francisco	n.º ímpares (1 a 11)
Guarita	Todos
Largo Alexandre Herculano	n.º 1 a 8
Largo Bento Jesus Caraça	Todos
Largo Calouste Gulbenkian	Todos
Largo da Bandeira	Todos
Largo da Escola Nova	Todos
Largo da Liberdade	Todos
Largo de São Sebastião	Todos
Largo dos Paços do Concelho	Todos
Largo Dr. António José de Almeida	Todos
Largo General Humberto Delgado	Todos (exceto do 12 A ao 14)
Largo Joaquim Pedro de Matos	Todos
Praça Cândido dos Reis	Todos
Praça da República	Todos
Praça Dr. Miguel Bombarda	Todos
Praceta de Diu	Todos
Rua 1º de Maio	Todos
Rua 31 de Janeiro	Todos
Rua 5 de Outubro	Todos
Rua Álvaro Castelões	Todos
Rua Capitão Pires de Cruz	Todos
Rua Comandante Fragoso	Todos
Rua D. Manuel I	Todos
Rua D. Sancho I	Todos
Rua da Bandeira	n.º ímpares
Rua da Calçada	Todos
Rua da Condessa de Valença	Todos
Rua da Encosta do Castelo	Todos
Rua da Estação	Todos
Rua da Matriz Velha	Todos
Rua da Paz	Todos
Rua da Praça ao Corro	Todos
Rua da Torre da Machada	Todos
Rua Daniel Lopes Borges	Todos
Rua das Continhas	Todos
Rua das Escadinhas	Todos
Rua das Farizes	Todos

Rua	n.º de polícia
Rua das Flores	Todos
Rua das Fontainhas	Todos
Rua das Pedras Negras	Todos
Rua das Piçarras	Todos
Rua das Pinas	Todos
Rua das Ricas	Todos
Rua de Aviz	A sul da Avenida Gago Coutinho (n.º ímpares até ao 73 e pares até ao 80)
Rua de Damão	Todos
Rua de Dom Vasco	Todos
Rua de Goa	Todos
Rua de Luís de Camões	Todos
Rua de Olivença	Todos
Rua de Santo António	Todos
Rua de São Domingos	n.º pares
Rua de São Miguel	Todos
Rua de São Pedro	Todos
Rua de São Sebastião	Todos
Rua de São Tiago do Castelo	Todos
Rua de São Vicente	Todos
Rua do Caldeirão	Todos
Rua do Cálvario	Todos
Rua do Chamorro	Todos
Rua do Espírito Santo	Todos
Rua do Passo	n.º ímpares
Rua do Pedrão	Todos
Rua do Poço do Passo	n.º pares
Rua do Poço Tapado	Todos
Rua do Quebra Costas	Todos
Rua do Sacramento	Todos
Rua do Terreirinho	Todos
Rua dos Almocreves	Todos
Rua dos Bombeiros Voluntários	Todos
Rua dos Cavalos	Todos
Rua Dr. João Luís Ricardo	Todos
Rua Germano dos Santos Vidigal	Todos
Rua Horácio Macedo	Todos
Rua Irmã Sousa	Todos
Rua Jaime Lopes Brejo	Todos
Rua Joaquim Rodrigues Amaro	Todos
Rua José Adelino dos Santos	n.º ímpares (de 1 a 7)
Rua Pedro Botelho do Vale	Todos
Rua Pelágio peres	n.º ímpares

Rua	n.º de polícia
Rua Poço do Passo	Todos
Rua Teófilo Braga	Todos
Rua Verde	Todos
Ruinha	Todos
Terreirinho	Todos
Terreiro das Pinas	Todos
Terreiro de São João de Deus	Todos
Terreiro Novo	Todos
Travessa da Adega Funda	Todos
Travessa da Conceição	Todos
Travessa da Mata	Todos
Travessa das Estopas	Todos
Travessa das Ferrarias	Todos
Travessa das Flores	Todos
Travessa das Pedrozas	Todos
Travessa das Piçarras	Todos
Travessa das Pinas	Todos
Travessa de José Gregório	Todos
Travessa de São Vicente	Todos
Travessa do Arco	Todos
Travessa do Calvário	Todos
Travessa do Espírito Santo	Todos
Travessa dos Azulejos	Todos
Travessa dos Gois	Todos
Travessa dos Lagares	Todos
Travessa dos Peões	Todos
Travessa Heróis de Dadra	Todos

#### Identificação das ruas das áreas de influência da Escola Básica n.º 3 de Montemor-o-Novo

Rua	n.º de polícia
Avenida Gago Coutinho	n.º ímpares (de 1 a 15)
Avenida Gago Coutinho	n.º pares (de 4 a 8)
Horta do Goivo	Todos
Largo Alexandre herculano	10 a 20
Largo do Terrado	Todos
Largo dos Paços do Concelho	Todos
Largo Machado dos Santos	Todos
Praceta 25 de Abril	Todos
Rosenta	Todos
Rotunda de Lisboa	Todos
Rua à Horta do Goivo	Todos
Rua Cipriano Barreto	Todos
Rua Comandante Fragoso	Troço poente à Rua Poço do Paço

Rua	n.º de polícia
Rua Curvo Semedo	Todos
Rua da Bandeira	n.º pares (4 a 20)
Rua da Conceição	Todos
Rua da Cruz Velha	Todos
Rua da Estação	n.º ímpares (1 a 25)
Rua de Alcácer	Todos
Rua de Lavre	Todos
Rua de Lisboa	Todos
Rua do Passo	n.º pares
Rua Dom Jójé de Castro	Todos
Rua Joaquim José Faisca	Todos
Rua José Adelino dos Santos	n.º pares e ímpares (exceto os n.º 1,3,5,e 7)
Rua José Régio	Todos
Rua Pelágio Peres	n.º pares
Rua Poço do Passo	n.º ímpares
Rua Sofia de Mello Breyner	Todos
Travessa da Cruz da Conceição	Todos
Travessa Horta das Bacias	Todos
Travessa Machado dos Santos	Todos
Vila Maria Helena	Todos

#### Identificação das ruas das áreas de influência da Escola Básica n.º 5 de Montemor-o-Novo

Rua	n.º de polícia
Avenida Capitão Salgueiro Maia	Todos
Avenida Gago Coutinho	n.º pares e ímpares superiores a 60
Avenida José Saramago	Todos
Beco do Chafariz	Todos
Beco dos Namorados	Todos
Carreira de São Francisco	n.º pares (2 a 4)
Casais da Adua	Todos
Largo Dr.Banha de Andrade	Todos
Largo General Humberto Delgado	n.º pares (12 A ao 14)
Largo Lopes Graça	Todos
Praça Eng. João Garcia Nunes Mexia	Todos
Praça Martires da Liberdade	Todos
Rossio	Todos
Rua 30 de Novembro	Todos
Rua Angelina Vidal	Todos
Rua António Gedeão	Todos
Rua Arq. Pedro Cid	Todos
Rua Cândido de Oliveira (Jornalista)	Todos
Rua D.Alexandre José Botelho	Todos
Rua D.Sancho I	Todos

Rua	n.º de polícia
Rua D.Ximenes Belo	Todos
Rua da Boa Esperança	Todos
Rua da Courela da Pedreira	Todos
Rua da Horta das Almas	Todos
Rua da Igreja	Todos
Rua da Janelinha	Todos
Rua da Liberdade	n.º pares
Rua da Nora	Todos
Rua das Oficinas	Todos
Rua das Piscinas	Todos
Rua de São Domingos	n.º ímpares
Rua de Timor	Todos
Rua do Matadouro	Todos
Rua Dr. Adriano Vaz Velho	Todos
Rua Eça de Queiroz	Todos
Rua Ernesto Pinto Ângelo	Todos
Rua Fernando Namora	Todos
Rua Fernão Martins Mascarenhas	Todos
Rua José Cardoso Pires	Todos
Rua Luís Cordovil	Todos
Rua Manuel da Fonseca	Todos
Rua Manuel Justino Ferreira	Todos
Rua Maria Helena Vieira da Silva	Todos
Rua Mário Viegas (ator)	Todos
Rua Nicolau Catita	Todos
Rua Principal	Todos
Rua Professor Agostinho da Silva	Todos
Rua Ramos Horta	Todos
Rua Salgado Zenha	Todos
Rua Virgílio Ferreira	Todos
Travessa 18 de Outubro	Todos
Travessa António Maria Casquinha	Todos
Travessa das Garagens	Todos
Travessa do Sol Nascente	Todos
Travessa do Sol Poente	Todos
Travessa dos Quintais	Todos
Travessa José Geraldo Caravela	Todos

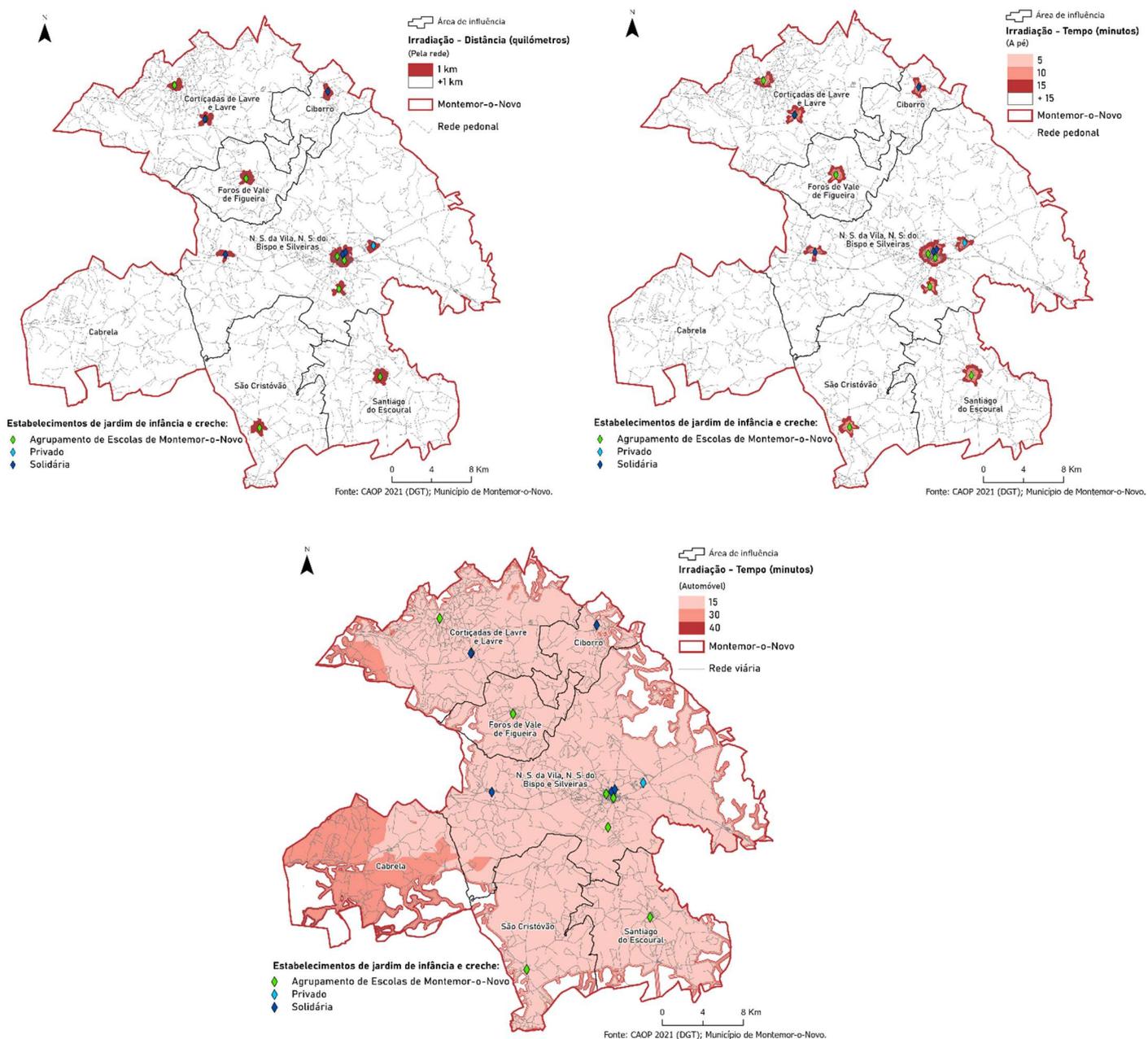
### Exercício de delimitação das áreas de influência

As **áreas de influência** são delimitadas com base na **irradiação**, que consiste no cálculo do **valor máximo de tempo** para percorrer o percurso, ou a **distância** percorrida pelos alunos, de um determinado **estabelecimento até à sua respetiva residência**, a pé ou de transporte, utilizando as vias de comunicação existentes.

As **áreas de influência e irradiação** foram delimitadas segundo o *Guia de Elaboração da Carta Educativa*, para os estabelecimentos com educação pré-escolar, com as irradiações máximas referidas no **Quadro 9**. Através da **Figura 100** podem-se observar os resultados obtidos.

**Quadro 9. Critérios para a definição das áreas de influência e irradiação dos estabelecimentos com educação pré-escolar e creche**

Estabelecimento	Irradiação máxima	
Jardim de Infância n.º 1 de Montemor-o-Novo	Distância	1 km
Escola Básica de Cortiçadas do Lavre	Tempo	15 min. a pé
Escola Básica de Lavre		40 min. de transporte
Escola Básica de Santiago de Escoural		
Escola Básica de São Cristóvão		
Escola Básica de São Mateus		
Escola Básica de Vale de Figueira		
Escola Básica n.º 5 de Montemor-o-Novo		
Centro Social e Paroquial Santo António de Lavre		
Centro Social e Paroquial do Ciborro		
Lar dos Pequenininos		
Colégio Jardim dos Sentidos		
Traquinas Índios e Sábios		
Associação de Solidariedade Social de Silveiras		

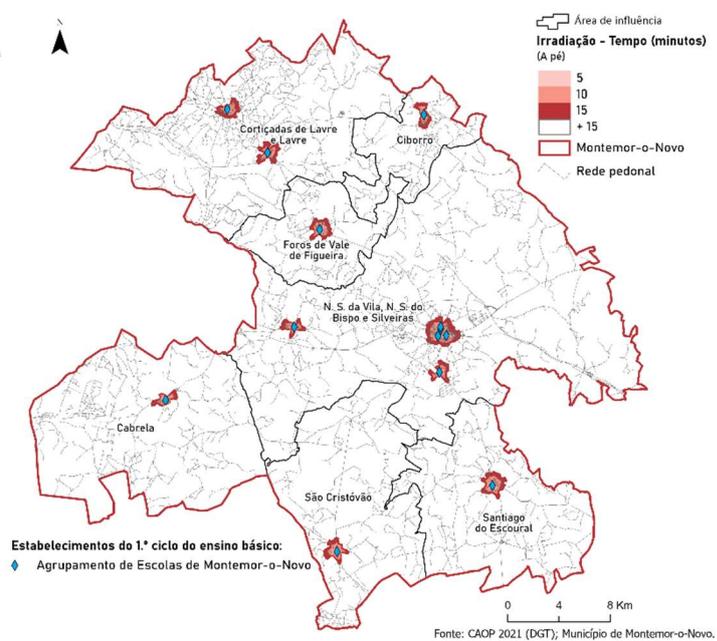
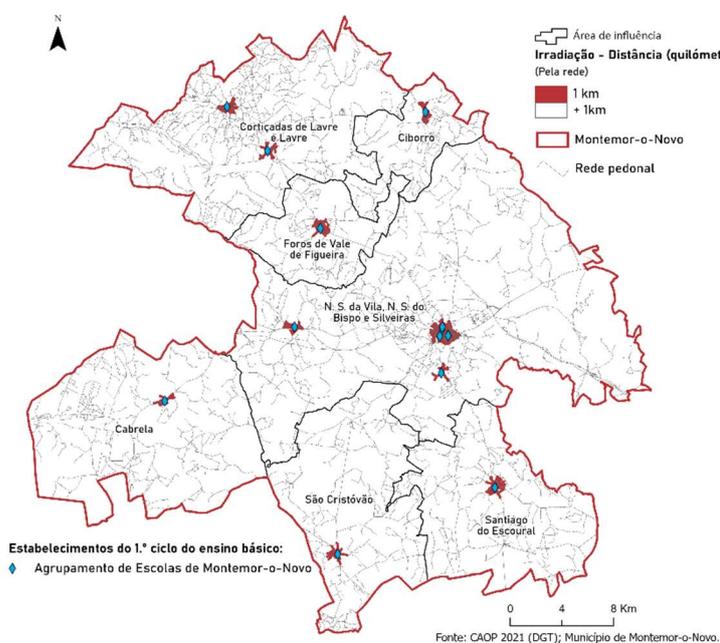


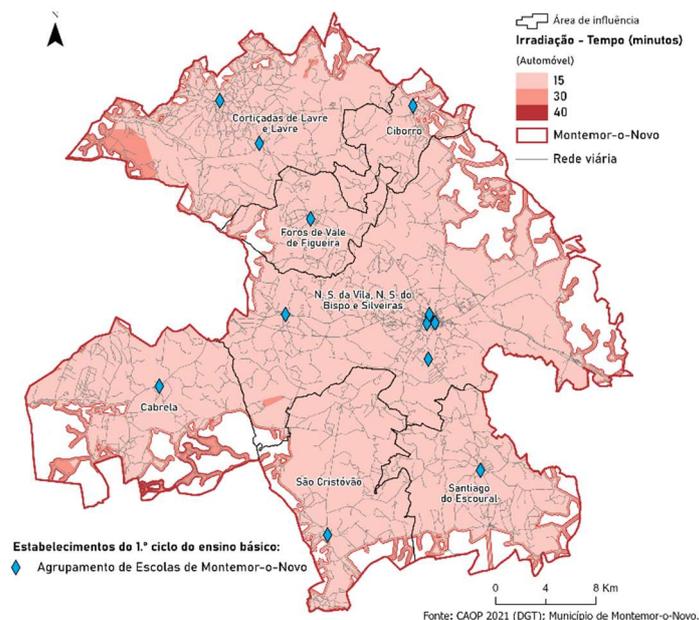
**Figura 100. Áreas de influência e irradiação, a pé e de transporte, a partir dos estabelecimentos com educação pré-escolar e creche de Montemor-o-Novo**

Relativamente às áreas de influência e irradiação a partir dos estabelecimentos do **1.º ciclo do ensino básico**, segundo o *Guia de Elaboração da Carta Educativa*, foram delimitadas com as irradiações máximas indicadas no **Quadro 10**. Através da **Figura 101** podem-se observar os resultados obtidos.

**Quadro 10. Critérios para a definição das áreas de influência e irradiação dos estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico**

Estabelecimento	Irradiação máxima	
	Distância	Tempo
Escola Básica de Ciborro	1 km	
Escola Básica de Cabrela		15 min. a pé
Escola Básica de Cortiçadas do Lavre		40 min. de transporte
Escola Básica de Lavre		
Escola Básica de Santiago de Escoural		
Escola Básica de São Cristóvão		
Escola Básica de São Mateus		
Escola Básica de Vale de Figueira		
Escola Básica de Vendas		
Escola Básica n.º 1 de Montemor-o-Novo		
Escola Básica n.º 2 de Montemor-o-Novo		
Escola Básica n.º 5 de Montemor-o-Novo		



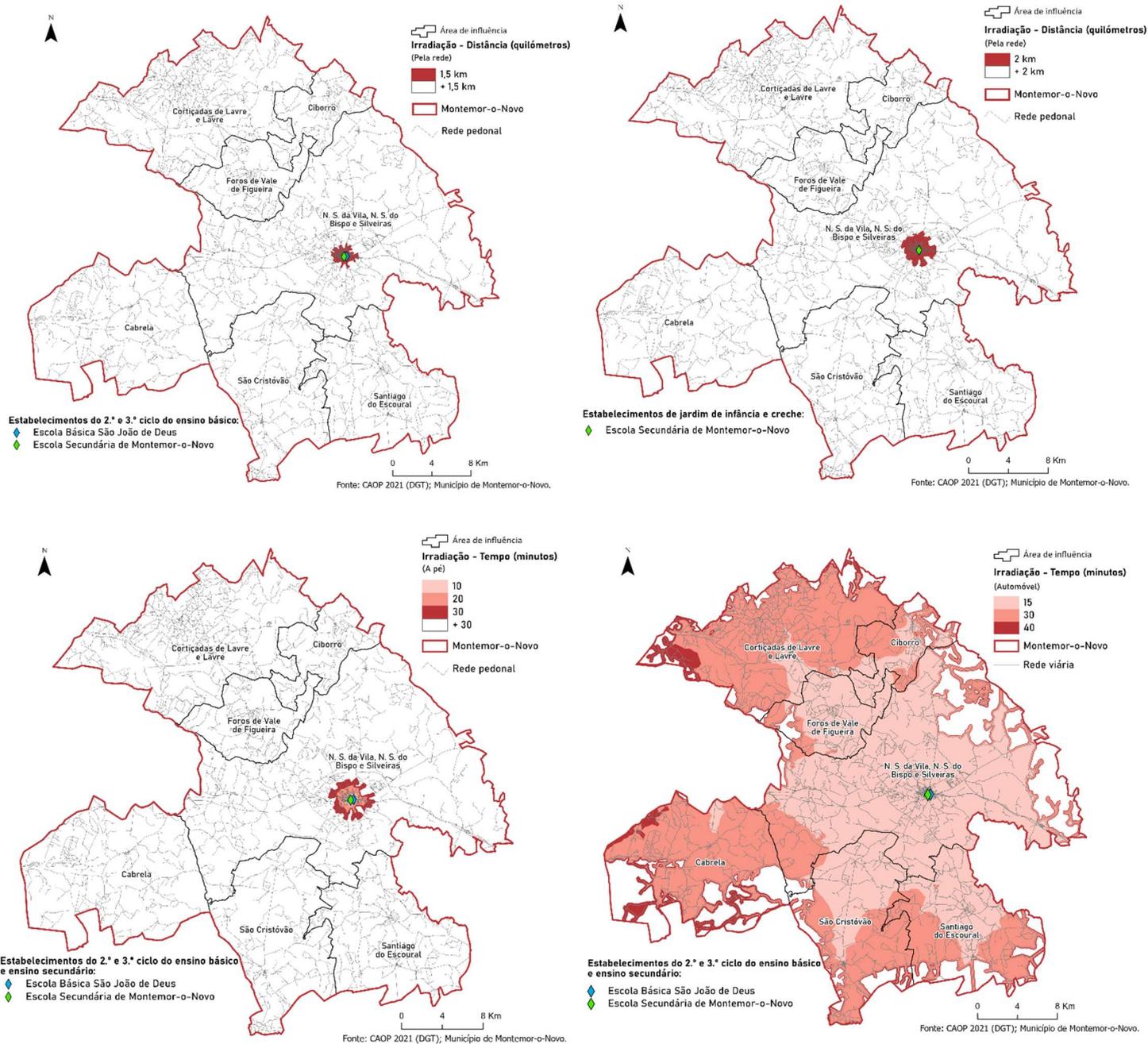


**Figura 101. Áreas de influência e irradiação, a pé e de transporte, a partir dos estabelecimentos do 1.º ciclo do ensino básico de Montemor-o-Novo**

Para a **Escola Básica São João de Deus**, que oferece 2.º e 3.º ciclo, e para a **Escola Secundária de Montemor-o-Novo**, que leciona 3.º ciclo e ensino secundário, segundo o *Guia de Elaboração da Carta Educativa*, foram delimitadas as áreas de influência e irradiação a partir dos estabelecimentos de ensino com base com as irradiações máximas indicadas no **Quadro 11**. Os resultados obtidos podem ser observados na **Figura 102**.

**Quadro 11. Critérios para a definição das áreas de influência e irradiação dos estabelecimentos de ensino do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e de ensino secundário**

Equipamento	Irradiação máxima	
Escola Básica São João de Deus (2.º e 3.º ciclo)	Distância	1,5 km (2.º e 3.º ciclo)
		2 km (secundário)
Escola Secundária de Montemor-o-Novo (3.º ciclo e ensino secundário)	Tempo	30 min. a pé
		60 min. de transporte



**Figura 102. Áreas de influência e irradiação, a pé e de transporte, a partir dos estabelecimentos do 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e de ensino secundário, em Montemor-o-Novo**

